



Educação para o empreendedorismo

Guia para educadores



Educação para o empreendedorismo

Guia para educadores

Junho de 2013

A presente publicação é financiada ao abrigo do Programa-Quadro para a Competitividade e a Inovação, que visa promover a competitividade das empresas europeias.

Publicada por:

Unidade: Empreendedorismo 2020
Direção-Geral das Empresas e da Indústria
Comissão Europeia
1049 Bruxelas
BÉLGICA
Entr-entrepreneurship@ec.europa.eu

AVISO LEGAL

Nem a Comissão Europeia nem qualquer pessoa agindo em seu nome são responsáveis pelo uso que possa ser feito da informação contida na presente publicação, nem por quaisquer erros que subsistam, apesar de uma preparação e verificação cuidadosas. A presente publicação não reflete, necessariamente, o parecer ou a posição da Comissão Europeia.

Foto da capa © Colorscurves | Dreamstime.com
Fotos do texto © Dreamstime.com, Istockphoto.com

ISBN 978-92-79-30921-2
doi:10.2769/81681

© União Europeia, 2014

A reprodução é autorizada mediante indicação da fonte, salvo indicação em contrário.
Para a utilização/reprodução de qualquer material cujos direitos de autor pertençam a terceiros especificado como tal, deve ser obtida a autorização do(s) titular(es).

Educação para o empreendedorismo

— Guia para educadores

O presente guia foi elaborado em 2013 para a DG Empresas e Indústria da Comissão Europeia.

Sinopse:

Em 2012, a DG Empresas e Indústria e a DG Educação e Cultura organizaram dois eventos transnacionais centrados na formação de professores em educação para o empreendedorismo. Os eventos foram realizados em maio de 2012 (Dublim, Irlanda) e setembro de 2012 (Brdo, Eslovénia), e tiveram por objetivo reunir intervenientes envolvidos na educação e formação de professores para o empreendedorismo, a fim de apresentar boas práticas, possibilitar o intercâmbio de ideias e permitir que os participantes aprendessem uns com os outros.

Os dois eventos contaram com a participação de cerca de 170 delegados de mais de 30 países — Estados-Membros da União Europeia, países candidatos à adesão e países parceiros. Os peritos apresentaram quadros e orientações, e os profissionais de escolas, as instituições de formação de professores. As ONG e as entidades prestadoras de formação divulgaram os seus métodos, programas e projetos. Foram exploradas e debatidas ideias inovadoras em *workshops* e sessões de trabalho em grupo. No total, foi abrangida uma grande variedade de domínios de ação no que respeita à implementação da educação para o empreendedorismo na formação de professores.

O presente guia visa divulgar uma seleção de exemplos de práticas inspiradoras, que foram apresentadas nos dois eventos, a um público mais vasto. Realça os instrumentos viabilizadores e os fatores de sucesso dos exemplos e fornece indicações de contacto para informações adicionais.

Nesta base, apresenta uma seleção de recomendações práticas elaboradas na sequência dos eventos, na esperança de inspirar os profissionais a tomarem medidas e a prosseguirem as suas próprias atividades, a fim de estimular os professores para a educação para o empreendedorismo.

Organização responsável pela execução:

O presente guia foi elaborado em 2013 para a Comissão Europeia — DG Empresas e Indústria pela *ICF GHK | GHK Consulting Ltd.*

Prefácio

Nunca o apoio ao empreendedorismo foi tão importante como atualmente. O reforço da educação para o empreendedorismo em escolas, instituições de ensino profissional e universidades terá um impacto positivo no dinamismo empresarial das nossas economias. De facto, para além de contribuir para a criação de empresas sociais e novas empresas em fase de arranque, a educação para o empreendedorismo reforçará a empregabilidade dos jovens e formará jovens mais «*intraempreendedores*» no âmbito do trabalho por eles desenvolvido no seio de organizações existentes, nos setores social, público e privado. Por conseguinte, o investimento na educação para o empreendedorismo é um dos investimentos com maior retorno que a Europa pode fazer: estudos revelam que a probabilidade de os alunos e estudantes que beneficiam da educação para o empreendedorismo criarem uma empresa numa fase posterior da sua vida é três a seis vezes superior à dos que não beneficiam da mesma.

Através do plano de ação «Empreendedorismo 2020» e da comunicação «Repensar a educação», a Comissão Europeia salientou a necessidade de integrar a aprendizagem do empreendedorismo em todos os setores da educação, incluindo na aprendizagem não formal. Ambos os documentos exortam os Estados-Membros a proporcionarem a todos os jovens uma experiência prática de carácter empresarial antes do final da escolaridade obrigatória, realçando a importância da aprendizagem pela prática nos sistemas de educação e formação. A educação é da competência dos Estados-Membros, mas uma ação a nível europeu pode ajudar os Estados-Membros a adaptarem e melhorarem os seus processos de recrutamento, formação e desenvolvimento dos respetivos corpos docentes. Tal pode ser realizado tanto através do financiamento de ações que têm impacto sistémico, sobretudo através do programa

«Erasmus+» proposto, como do apoio à aprendizagem entre pares, a partir das políticas e práticas de cada um dos outros Estados-Membros. O recém-criado Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia está igualmente a contribuir para a mudança de mentalidades, no sentido de uma cultura mais empreendedora, sendo que as suas Comunidades de Conhecimento e Inovação (CCI) têm agora os seus próprios cursos de mestrado e doutoramento com uma forte dimensão de empreendedorismo.

Os professores desempenham um papel central, uma vez que têm um forte impacto no aproveitamento escolar dos alunos. Os professores envolvidos mantêm a sua prática sob permanente avaliação e ajustam-na em função dos resultados de aprendizagem desejados, e das necessidades individuais dos estudantes. Enquanto competência-chave, o empreendedorismo não envolve necessariamente uma disciplina curricular específica, mas exige uma forma de ensino em que a aprendizagem empírica e os projetos desempenham um papel crucial. Os professores não fornecem as respostas aos estudantes, ajudando-os antes a pesquisar e identificar as perguntas certas e a encontrar as melhores respostas. Para inspirar os seus alunos e ajudá-los a desenvolver uma atitude empreendedora, é necessário que os professores possuam uma vasta gama de competências relacionadas com a criatividade e o empreendedorismo, e disponham de um ambiente escolar onde a criatividade e a assunção de riscos sejam incentivadas e os erros valorizados como uma oportunidade de aprendizagem. O desenvolvimento das competências dos diretores de escolas e do pessoal docente — incluindo de candidatos a novos professores e de professores que exercem a sua profissão há já muito tempo — deve constituir uma prioridade absoluta para os Estados-Membros.

Apesar de a Comissão estar a reforçar o apoio que concede ao reforço das profissões docentes, está igualmente a aumentar o grau de dificuldade que coloca aos Estados-Membros e às próprias profissões, ao solicitar-lhes que encetem reformas que permitam proporcionar um ensino de melhor qualidade, através de um ensino e de uma formação de professores mais eficaz, uma vez que qualquer reforma só será bem-sucedida se for iniciada e concluída pelos professores e por aqueles que os formam.

O presente guia resulta da união de professores e peritos em dois *workshops* práticos («laboratórios») a nível europeu, com o objetivo de realizar um intercâmbio de práticas existentes e debater as melhores formas de educar e apoiar os professores na introdução de métodos e projetos empreendedores nas salas de aula. Os exemplos e ideias recolhidos durante os referidos *workshops* foram compilados no presente guia a fim de partilhar estas práticas inspiradoras com um público mais vasto. Desejamos-lhe uma boa leitura e esperamos que o presente manual lhe possa ser útil.



António Teixeira



Maria Luísa



Índice

Introdução	7
Palavras-chave	8
O que é um professor empreendedor?	9
O que é necessário para apoiar a formação dos professores em educação para o empreendedorismo?	10
Exemplos de práticas de formação inicial de professores	13
Formação inicial de professores: principais mensagens extraídas dos exemplos	14
› Instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo	16
› Programas de formação de professores-formandos em educação para o empreendedorismo	33
› Métodos de ensino e pedagogias empreendedores ou inovadores	36
› Ligação em rede e intercâmbio de boas práticas	48
Exemplos de práticas de desenvolvimento profissional contínuo	51
Desenvolvimento profissional contínuo: principais mensagens extraídas dos exemplos	52
› Escolas empreendedoras	54
› Programas de preparação de professores no ativo para a educação para o empreendedorismo	58
› Métodos de ensino inovadores e conceitos associados à educação para o empreendedorismo	72
› Estratégias de sensibilização dos prestadores de desenvolvimento profissional contínuo	82
› Iniciativas de apoio contínuo a professores no ativo	88
ÍNDICE	96

Introdução

Para apoiar a produtividade e o crescimento na Europa é essencial investir na educação e formação. A Europa precisa de empreendedores criativos e inovadores e de uma mão-de-obra flexível e resiliente, bem dotada das aptidões necessárias e das principais competências.

A Comissão Europeia reconhece a educação para o empreendedorismo como um instrumento que pode contribuir para que os jovens sejam mais empreendedores. Trata-se de desenvolver um conjunto geral de competências aplicáveis em todos os domínios, e não apenas de aprender a gerir uma empresa. A educação para o empreendedorismo inclui todas as formas de aprendizagem, educação e formação que contribuem para o desenvolvimento de espíritos, competências e comportamentos empreendedores — com ou sem um objetivo comercial.

Em novembro de 2012, a Comissão Europeia publicou a comunicação intitulada «Repensar a educação: investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos». Esta iniciativa política salienta que, para formar «competências para o século XXI», é necessário concentrar esforços para desenvolver competências transversais como o empreendedorismo, e realça «a capacidade de pensar de forma crítica, de tomar a iniciativa, de resolver problemas e de trabalhar em colaboração». Deve ser dispensada especial atenção às referidas «competências empresariais», uma vez que estas não só contribuem para a realização de uma atividade empresarial concreta como também aumentam a empregabilidade dos jovens.

«Os Estados-Membros devem promover as competências empresariais por meio de formas novas e criativas de ensino e aprendizagem a partir da escola primária, associando a esse esforço uma ênfase, desde o ensino secundário ao ensino superior, na oportunidade de criação de empresas como uma opção de carreira. A experiência do mundo real, adquirida pela aprendizagem baseada na resolução de problemas e em ligações às empresas, deveria ser integrada em todas as disciplinas e adaptada a todos os níveis de ensino. **Todos os jovens deveriam poder beneficiar de pelo menos uma experiência prática em empresa antes do final da escolaridade obrigatória**» (*).

Para o setor da educação e formação, tal significa que é necessário enviar esforços para garantir que os estudantes europeus de hoje desenvolvem competências empresariais e têm a oportunidade de beneficiar de uma «experiência prática em empresa». Tal é relevante para todos os níveis de ensino — desde o pré-primário até ao ensino superior.

Escusado será dizer que professores e educadores têm um papel essencial a desempenhar nesta matéria enquanto facilitadores da aprendizagem e multiplicadores de ideias, uma vez que moldam os processos de aprendizagem e podem ajudar os estudantes a alcançar os objetivos da aprendizagem do empreendedorismo — conhecimentos, competências e atitudes concretos.

Há igualmente que conceder a professores e educadores a oportunidade de adquirirem os conhecimentos, as competências e as atitudes que lhes permitam incluir a educação para o empreendedorismo nos programas de ensino e possibilitar a aprendizagem do empreendedorismo. Todos os professores-formandos e os professores em geral, devem poder beneficiar de, pelo menos, uma experiência de formação sobre os principais temas e métodos relacionados com a aprendizagem do empreendedorismo, e com a educação para o empreendedorismo durante as suas carreiras.

A Comissão Europeia publicou vários documentos de orientação política sobre como implementar a educação para o empreendedorismo (por exemplo, «A Agenda de Oslo da Educação para o Empreendedorismo na Europa») e deu início a debates entre decisores políticos numa série de «grupos de reflexão de alto nível». **Em todos os referidos documentos e debates, as atividades relativas à formação inicial e ao desenvolvimento profissional contínuo de professores na Europa desempenharam um papel de relevo** (**).

Em 2012, a DG Empresas e Indústria e a DG Educação e Cultura organizaram dois eventos transnacionais centrados na formação de professores em educação para o empreendedorismo. Os eventos foram realizados em maio de 2012 (Dublim, Irlanda) e setembro de 2012 (Brdo, Eslovénia), e tiveram por objetivo reunir intervenientes envolvidos na educação e formação de professores em matéria de empreendedorismo, a fim de apresentar boas práticas, possibilitar o intercâmbio de ideias e permitir que os participantes aprendam uns com os outros.

Os dois eventos contaram com a participação de cerca de 170 delegados de mais de 30 países (Estados-Membros da União Europeia, países candidatos à adesão e países parceiros). Os peritos apresentaram quadros e orientações, e os profissionais de escolas, as instituições de formação de professores, as organizações não governamentais (ONG) e as entidades prestadoras de formação divulgaram os seus métodos, programas e projetos. Foram exploradas e debatidas ideias inovadoras em *workshops* e sessões de trabalho em grupo. No total, foi abrangida uma grande variedade de domínios de ação no que respeita à implementação da educação para o empreendedorismo na formação de professores.

O presente guia visa divulgar uma seleção de exemplos de práticas inspiradoras, que foram apresentados nos dois eventos, a um público mais vasto. Realça os instrumentos viabilizadores e os fatores de sucesso dos exemplos e fornece informações de contacto para informações adicionais.

Nesta base, apresenta uma seleção de recomendações práticas elaboradas na sequência dos eventos, na esperança de inspirar os profissionais a tomarem medidas e a prosseguirem as suas próprias atividades, a fim de estimular os professores para a educação para o empreendedorismo.

(*) Comissão Europeia, 2012, *Repensar a educação — Investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos*: http://ec.europa.eu/education/news/rethinking/com669_pt.pdf.

(**) http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/education-training-entrepreneurship/index_en.htm.

Palavras-chave

	Formação inicial de professores	Desenvolvimento profissional contínuo		Formação inicial de professores	Desenvolvimento profissional contínuo
Abordagem da escola como organização	21		Integrada	17, 21, 23, 25, 31, 33	55, 57, 67, 91
Apoio contínuo		89, 91	Interdisciplinar	27	
Apoio do Governo	47		Ligação em rede	49	
Aprendizagem através da indústria	35		Materiais didáticos		61, 73, 75, 93
Aprendizagem empírica	41	89	Métodos de ensino inovadores		87
Aprendizagem profissional		79	Métodos práticos		65, 87
Aprendizagem virtual		61	Música e criatividade	37	
Aproveitamento escolar		57, 59	Normalização		91
Arte e design	19		Pacote de formação		83
Certificação	23, 33, 49	85	Parceiros criativos		67
Colaboração	19, 29, 37, 41, 49	55, 61, 79, 81, 85, 95	Pensamento criativo		75
Comunidades vulneráveis		69	Planeamento empresarial		83
Desenvolvimento sustentável	27		Planos empreendedores		65
Ensino inovador	47	73, 75, 77	Princípios básicos	47	
Ensino no domínio do empreendedorismo	37, 39, 41, 43, 45		Preparação de professores no ativo		59, 63, 65, 67, 69
Ensino primário	43		Professores enquanto clientes	39	
Envolver antigos alunos	35		Programa de formação		69
Escolas empreendedoras		55, 57	Projetos	17, 25, 43	73, 77
Estratégias de sensibilização		83, 85, 87	Reconhecimento de competências	45	
Formação de formadores de professores	27, 29, 31	61	Resolução de problemas	29	77
Formação de professores-formandos	33, 35, 39		Resultados da aprendizagem	31	
Iniciativas de apoio		93, 95	Sensibilização		59, 71, 89, 93
Instituição orientada para o empreendedorismo	17, 19, 21, 23, 25		Simulação empresarial		63
Instrumentos pedagógicos		71	Técnicas de processamento	39	
Integração nos programas de ensino	45, 93		Transferência de conhecimentos		81

O que é um professor empreendedor?

O professor empreendedor

Para os professores empreendedores, ensinar é uma paixão. São motivo de inspiração, possuem uma mente aberta e são confiantes, flexíveis e responsáveis, mas, ocasionalmente, também quebram as regras. São bons ouvintes e são capazes de explorar e vender ideias e de desenvolver um trabalho orientado para os estudantes e para as ações. Têm espírito de equipa e bons contactos.

Procuram colmatar as lacunas existentes entre a educação e a economia e incluir peritos externos nas suas atividades pedagógicas, centrando-se em experiências reais. Referem sempre o aspeto económico de uma matéria, e os temas relacionados com as empresas desempenham um papel importante nas aulas que ministram.

Seguem um plano de estudo flexível e adaptável e preferem a aprendizagem interdisciplinar e baseada em projetos concretos, através da utilização de materiais didáticos em vez de manuais escolares. Dão ênfase aos processos e interações em grupo e, por vezes, veem a sala de aula como uma «sala de debate» onde há espaço para a diversidade — de opiniões, respostas e soluções — e para a reflexão sobre o processo de aprendizagem.

Um professor empreendedor é mais um tutor (*coach*) do que alguém que se dedica à docência. É um professor que apoia os processos de aprendizagem individuais dos estudantes e o desenvolvimento de competências pessoais.

O atual entendimento do que deve ser o ensino no domínio do empreendedorismo tem por base vários temas recorrentes:

- A educação para o empreendedorismo é mais abrangente do que formar pessoas para gerir uma empresa. Trata-se de aprender a desenvolver atitudes, competências e conhecimentos empresariais que, em suma, devem permitir a um estudante «passar das ideias aos atos».
- Os professores não podem ensinar os estudantes a serem empreendedores se eles próprios não o forem também.
- As competências empresariais exigem métodos ativos que estimulem os estudantes a dar largas à sua criatividade e ao seu espírito de inovação.
- As aptidões e competências empresariais só podem ser adquiridas ou desenvolvidas através de experiências de aprendizagem reais no terreno.
- As competências empresariais tanto podem ser ensinadas em todas as disciplinas, como sob a forma de uma disciplina distinta.
- A educação para o empreendedorismo deve centrar-se tanto em «intraempreendedores» como em empreendedores, tendo em conta que a maior parte dos estudantes utilizará as suas competências empresariais ao serviço de empresas ou instituições públicas.
- Para que a educação para o empreendedorismo possa ter um impacto real, há que alcan-

çar resultados em termos da aprendizagem do empreendedorismo, desenvolvendo métodos de avaliação conexos, bem como processos de avaliação da qualidade para todos os níveis de ensino. Tais métodos e processos devem ser concebidos com o objetivo de ajudar os professores a progredirem na aquisição de conhecimentos, competências e atitudes empresariais.

- A agenda da educação para o empreendedorismo deve ser promovida para além das instituições de formação de professores, junto de empresas e da comunidade em geral.
- Os professores e escolas não conseguirão realizar as suas ambições sem a cooperação de parceiros, empresas e outras partes interessadas, através do desenvolvimento de acordos com estas entidades.



O que é necessário para apoiar a formação dos professores em educação para o empreendedorismo?

Para concretizar todos os pontos supracitados, devem estar reunidas várias condições.

Formação inicial de professores de qualidade

Os professores-formandos devem beneficiar da oportunidade de experimentar a aprendizagem do empreendedorismo aquando da sua formação inicial. Ao prosseguirem os seus estudos numa instituição que impõe a educação para o empreendedorismo num sentido lato, os professores-formandos devem desenvolver um leque de competências e métodos que lhes permitam ser eles próprios inovadores e empreendedores. Os professores que iniciam a sua profissão conscientes dos princípios empresariais deverão ser capazes de acender a «chama empreendedora» e inspirar os seus alunos logo desde o início das suas carreiras profissionais.

Instituições de formação de professores com visão e estratégia empresarial

As instituições de formação de professores serão beneficiadas se dispuserem de uma missão e de uma visão clara sobre o modo como as estratégias empresariais podem servir os seus objetivos institucionais. A educação para o empreendedorismo pode ser integrada sob a forma de uma abordagem horizontal em todo o programa de estudos. Deverá ser considerada uma competência essencial para as qualificações de qualquer professor, e não uma disciplina isolada.

Programas empreendedores de formação de professores estruturados em torno de novas pedagogias

Para agir de forma empreendedora, é necessária uma aprendizagem ativa baseada na aplicação de pedagogias contemporâneas (por exemplo, uma aprendizagem ativa baseada em projetos concretos ou uma aprendizagem autónoma). As pedagogias contemporâneas podem ser utilizadas em programas específicos, devendo as boas práticas emergentes ser partilhadas entre formadores de professores com o objetivo de, eventualmente, serem integradas na pedagogia quotidiana. Devem ser disponibilizados ambientes não tradicionais de aprendizagem (situações da vida real, fora da sala de aula) a todos os estudantes.

Desenvolvimento profissional contínuo de qualidade

São necessários programas de elevada qualidade para o desenvolvimento profissional contínuo dos professores existentes, a fim de apoiar os professores empreendedores e garantir que os que não beneficiaram da oportunidade de experimentar a educação para o empreendedorismo durante a sua formação inicial, conseguem acompanhar a recente evolução.

Trabalhar numa escola que valoriza o espírito empreendedor e o incentivo por parte de gestores escolares eficazes

Uma escola empreendedora tem a perceção das suas necessidades futuras e uma visão clara do modo como a educação para o empreendedorismo se encaixa no programa de ensino mais vasto e no plano de desenvolvimento. O desenvolvimento do empreendedorismo na formação inicial de professores dificilmente terá um impacto significativo se, mais tarde, os professores forem trabalhar em escolas que não adotem o conceito de educação para o empreendedorismo. Os professores empreendedores podem beneficiar muito se trabalharem com gestores escolares eficazes e competentes.

Parceiros na comunidade

Os sistemas de apoio têm um papel central a desempenhar no que à evolução diz respeito. As escolas e instituições de formação de professores devem estabelecer ligações e criar estruturas de cooperação com empresas e organizações comunitárias para apoiarem os seus programas de ensino no domínio do empreendedorismo.

Redes de ensino no domínio do empreendedorismo

Para assegurar uma qualidade contínua, os professores envolvidos no ensino e na aprendizagem do empreendedorismo devem desenvolver redes, reunir-se com regularidade e realizar intercâmbios de experiências, conhecimentos especializados e materiais.

Todos estes componentes estão inter-relacionados. Para alcançar os objetivos de sustentabilidade e longevidade, é necessário atuar em todos os domínios: liderança, visão e incentivos são fundamentais em todos os níveis.

Embora se trate de princípios comuns, é necessário que sejam adotados por cada instituição e adaptados ao seu contexto. Os governos, instituições, escolas e parceiros interessados na Europa encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, no que se refere à implementação do ensino e da aprendizagem do empreendedorismo. Há alguns anos, alguns países lançaram uma estratégia global em matéria de educação para o empreendedorismo para todos os níveis de ensino. Outros encontram-se ainda na fase inicial, caracterizada pela ausência quase total de princípios empresariais no ensino e na aprendizagem. Outra característica destes países é ainda a escassez de apoio a ações a nível institucional. Tal significa que, em todos os domínios supracitados, há que desenvolver soluções específicas para cada situação individual.

O alcance das soluções também pode ser diferente de um país para outro. Enquanto que em certos casos pode ser possível adotar soluções a nível nacional, noutros uma ação desenvolvida a uma escala reduzida numa escola-piloto poderá constituir já um avanço importante.

Os exemplos inspiradores incluídos no presente guia mostram que nenhum projeto ou ação é demasiado pequeno. Muitos exemplos dignos de registo começaram por ser desenvolvidos numa escala reduzida, tendo sido realizados numa escala maior depois de terem demonstrado ser um êxito.

Assim, o presente guia deve ser considerado como um convite para assumir riscos, ser criativo e inovador, desenvolver ideias e tomar medidas; por outras palavras:

ser empreendedor!





Exemplos de práticas de formação inicial de professores

Formação inicial de professores: principais mensagens extraídas dos exemplos

Para alcançar o objetivo de implementar a educação para o empreendedorismo de forma sustentável na formação inicial de professores, a Europa necessita de:

Instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo com uma visão e uma estratégia

- Uma instituição de formação de professores orientada para o empreendedorismo defende um conceito educativo claro, procurando **dotar os professores-formandos da capacidade de ensinar o mundo de amanhã**. Tal conceito encontra-se incorporado no programa de ensino.
- O empreendedorismo encontra-se incorporado na **cultura e na missão da universidade**.
- Uma instituição de formação de professores orientada para o empreendedorismo tem uma ideia das suas necessidades futuras e uma **visão clara do modo como a educação para o empreendedorismo se encaixa no programa de ensino mais vasto e no plano de desenvolvimento**.
- Uma instituição orientada para o empreendedorismo procura **encontrar as pessoas certas**, recrutá-las e proporcionar-lhes **um espaço onde possam desenvolver as suas ideias**.
- Uma instituição de formação de professores orientada para o empreendedorismo promove uma sólida **componente prática na aprendizagem**, apoiada por uma sólida base teórica.
- A educação para o empreendedorismo encontra-se integrada sob a forma de uma **abordagem horizontal e de uma disciplina intercurricular** em todo o programa de estudos. Em vez de ser considerada como uma disciplina isolada, é entendida como uma competência e um saber fundamentais para as qualificações de qualquer professor.
- A participação em cursos e ações em matéria de educação para o empreendedorismo constitui um **requisito no domínio dos programas de ensino**, e não uma atividade facultativa.
- Adaptar os cursos e disciplinas ministrados às **necessidades do mercado de trabalho** é uma preocupação constante.
- As instituições orientadas para o empreendedorismo **propiciam a experimentação**. É dado espaço e prestado apoio a novos métodos de ensino e a projetos inovadores. É permitido aos educadores a assunção de uma atitude experimental que lhes permita reconhecer que o erro é uma possibilidade.
- Uma instituição de formação de professores orientada para o empreendedorismo possui uma **rede de contactos sólida**.



- A prestação de **apoio descendente, do topo para a base**, é essencial.

Formadores empreendedores de professores

- Os formadores de professores também necessitam de desenvolver uma abordagem empreendedora em relação ao ensino e à aprendizagem, criando um **ambiente favorável à inovação na formação de professores** e na prática da docência.
- Os formadores de professores em vias de se tornarem empreendedores necessitam, por vezes, de ignorar as noções negativas de «empreendedorismo». Adotar a ideia de um **empreendedorismo social mais orientado para dar benefícios do que para tirar benefícios**, corresponde bem aos ideais comuns de ensino e pode ajudar a vencer preconceitos.
- Os formadores de professores beneficiam de **resultados da aprendizagem concretos e definidos de forma tangível** no que ao ensino no domínio do empreendedorismo diz respeito.
- Os formadores de professores beneficiam de **métodos de avaliação** desenvolvidos e com garantia de qualidade no que respeita à pedagogia da educação para o empreendedorismo.
- Os formadores empreendedores de professores dispõem de **redes para a partilha de boas e más práticas**, redes essas que são igualmente utilizadas para informar o Governo e **exercer uma pressão ascendente, da base para o topo**.
- Os formadores empreendedores de professores apoiam o **desenvolvimento de materiais práticos e concretos** com o objetivo de ajudarem a implementar a educação para o empreendedorismo.
- Os formadores empreendedores de professores **recolhem sistematicamente as reações dos estudantes**, pois sabem que o entusiasmo dos alunos é um impulsor importante da implementação da educação para o empreendedorismo.

Métodos e programas empreendedores de formação de professores para professores-formandos

- Os programas empreendedores de formação de professores incentivam os professores-formandos a **desenvolverem os seus próprios conhecimentos, competências e atitudes empresariais**.

- Os programas empreendedores de formação de professores ajudam os professores-formandos a desenvolverem a sua própria **missão no domínio do ensino, assim como a sua própria «carteira»**: o que pretendo alcançar enquanto educador? Que métodos, experiências e recursos tenho para oferecer?
- **A aprendizagem ativa, as experiências práticas e a aprendizagem pela prática** são apoiadas. Os professores-formandos beneficiam de várias oportunidades para definir os seus próprios objetivos, planear métodos de aprendizagem e agir.
- Os professores-formandos têm a oportunidade de **debater, refletir e avaliar os seus processos de aprendizagem** quanto aos métodos e conhecimentos (De que forma aprendemos o que aprendemos?).
- A relevância da educação para o empreendedorismo é **sustentada por um modelo teórico** que facilita a sua compreensão e implementação.
- Os métodos e programas empreendedores de formação de professores contribuem para a elucidação **do papel desempenhado pelos professores enquanto apoiantes e facilitadores** que não se limitam a fornecer as respostas aos estudantes, deixando-os encontrá-las por si mesmos
- Os métodos empreendedores permitem dispor de **tempo de reflexão** ao possibilitarem, por exemplo, a escrita de diários reflexivos e a realização de debates reflexivos durante e após os processos de aprendizagem. A reflexão deve centrar-se no processo de aprendizagem, assim como nas soluções encontradas

Parcerias entre o setor educativo, a comunidade empresarial e a indústria criativa

- A educação para o empreendedorismo na formação de professores beneficia de **ligações entre as instituições de ensino e a comunidade empresarial**. Os representantes de empresas podem apoiar o ensino e a aprendizagem do empreendedorismo de muitas formas: como peritos, apoiantes, mentores ou amigos decisivos.
- As instituições de ensino podem aprender com as artes criativas a facilitar e avaliar um processo criativo: **como ter ideias e pô-las em prática**.
- As parcerias com escolas são benéficas para os testes no terreno e garantem a qualidade de materiais, projetos e ideias inovadores. Além disso, esta abordagem contribui para divulgar e «vender» a ideia de educação para o empreendedorismo junto de agentes multiplicadores.

Abordagens empreendedoras na formação de professores

A [Universidade de Jyväskylä](#) implementou a educação para o empreendedorismo em vários módulos da formação de professores numa base obrigatória:

Noções básicas no domínio do empreendedorismo e do saber-fazer empresarial

- ▶ Curso de introdução à educação para o empreendedorismo intitulado «Cidadania participativa e iniciativa empresarial».

Os professores-formandos abordam os conceitos e noções básicas da educação para o empreendedorismo, a literatura sobre esta matéria e o planeamento, e execução de um projeto numa escola ou ONG local.

Abaixo encontram-se descritos dois exemplos de projetos levados a cabo em escolas que contaram com a participação de professores-formandos:

- ▶ *O Parlamento Infantil*: uma forma eficaz de implementar programas de ensino interdisciplinares em escolas, e desenvolver a atitude empreendedora dos mais jovens perante a vida. Funciona como um canal que os alunos podem influenciar e no qual podem participar.
- ▶ *Contra o sistema*: apoio à cidadania ativa. O projeto visava ajudar os estudantes do ensino secundário a fazerem ouvir a sua voz sobre uma questão política atual. Neste caso, montaram um espetáculo. O papel dos professores-formandos consistia em tomar as medidas e obter as permissões necessárias, assim como prestar apoio durante o processo.

Tipo de atividade: instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo

País de execução: Finlândia

Instituição responsável pela execução da atividade:
Universidade de Jyväskylä

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.jyu.fi>

Contacto principal: Sonja Virtanen

Endereço de correio eletrónico principal: sonja.virtanen@jyu.fi

Telefone: +358 408053378

Contacto telefónico da instituição: ++358 142601211

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: professores do ensino primário (do 1.º ao 6.º ano na Finlândia)



- ▶ Empreendedorismo na educação tecnológica e na educação física.
 - ▶ Empreendedorismo na educação tecnológica: é possível citar como exemplo o grupo de música *Birdhouse*. Centrou-se na capacidade de pôr ideias em prática, na aprendizagem colaborativa, na criatividade e na resolução de problemas.
 - ▶ Empreendedorismo na educação física: neste caso é possível citar como exemplo um torneio desportivo entre faculdades que contou com a cooperação de empresas locais.
- ▶ Curso de estudos avançados em «Organizações de aprendizagem e educação para o empreendedorismo». Os estudantes deixam de centrar a sua atenção na comunidade pedagógica para passar a centrá-la nas empresas, passando a olhá-las como organizações de aprendizagem.
 - ▶ O grupo despende um tempo predeterminado numa empresa a observar, entrevistar o pessoal e participar, na medida do possível, nas atividades da empresa a fim de recolher material didático útil.
 - ▶ A missão dos estudantes inclui a análise e formulação de recomendações para o desenvolvimento de um sistema de aprendizagem na respetiva empresa.
- ▶ No ano letivo de 2013-2014 terá início o Programa de Mestrado Internacional em Educação e um curso obrigatório será o de «*Inovações educativas e empreendedorismo*».

Condições para o sucesso

- ▶ A educação para o empreendedorismo deve ser integrada na missão e no programa de ensino da instituição.

Impacto da atividade

- ▶ Não se realizaram quaisquer estudos formais sobre o impacto do projeto, mas as reações recolhidas junto dos estudantes têm sido bastante positivas; estes referiram estar agora mais conscientes da importância da educação para o empreendedorismo.

FIP

INSTITUIÇÃO ORIENTADA PARA
O EMPREENDEDORISMO

PROJETOS

INTEGRADA

FINLÂNDIA

Ligações ou recursos úteis:

Uma apresentação sobre a universidade, por Sonja Virtanen, está disponível no seguinte sítio web: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/sonja_virtanen_en.pdf.

No sítio web da universidade encontram-se publicadas informações de caráter geral sobre as atividades e algumas apresentações de PowerPoint dos projetos criados durante os últimos dois anos (neste momento disponíveis apenas em língua finlandesa): <https://www.jyu.fi/edu/laitokset/okl/opiskelu/yritytajyys>.

«Estátuas em movimento»: arte na formação de professores

O **National College of Arts and Design** (NCAD) de Dublin disponibiliza uma série de programas de formação de professores. A nível do primeiro ciclo do ensino superior, os estudantes podem tirar uma licenciatura bidisciplinar (Honours Degree) em Belas-Artes e Educação ou *Design* e Educação. A nível de pós-graduação, a Education Faculty disponibiliza uma série de mestrados, doutoramentos e diplomas profissionais e de licenciatura em educação artística.

A arte e o *design* constituem um excelente modelo para a aprendizagem do empreendedorismo. A forma como um artista ou *designer* abordam um problema e procuram solucioná-lo é uma aptidão essencial que todos os alunos devem adquirir. As faculdades de arte incorporam o pensamento crítico e a assunção de compromissos (competências fundamentais para

o sucesso a nível empresarial) em tudo o que fazem. A educação para o empreendedorismo e a aprendizagem neste domínio podem ser melhoradas de diversas formas, através da colaboração com o mundo da arte e do *design*. Um exemplo específico do NCAD é a «prática colaborativa na formação inicial de professores».

Todos os estudantes de cursos de formação de professores são expostos à prática colaborativa. Um programa envolveu a criação de «estátuas em movimento», que permitiu aos estudantes relacionarem-se com a história irlandesa, a natureza e o poder da representação teatral e o valor da palavra falada. Foi montada uma exposição no Museu Nacional da Irlanda que envolvia marionetas gigantes inspiradas nas estátuas da O'Connell Street, em Dublin, e nas suas histórias. Tratava-se explicitamente de colaboração: a nível interno,

Tipo de atividade: instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo

País de execução: Irlanda

Instituição responsável pela execução da atividade: National College of Arts and Design (NCAD), Dublin

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.ncad.ie/>

Contacto principal: Gary Granville

Endereço de correio eletrónico principal: granvilleg@ncad.ie

Aplicação/público-alvo da atividade: formação inicial de professores e estudantes em escolas de Dublin

Nível de ensino alvo: todos os níveis



entre estudantes e professores, e a nível externo, com escolas, instituições culturais e grupos comunitários.

Condições para o sucesso

- ▶ Um ambiente que propicia a inovação na formação de professores e na prática da docência.
- ▶ A Irlanda anunciou recentemente uma reforma na área da formação de professores, dando assim ao NCAD uma oportunidade para reconceituar a formação de professores. No entanto, o conceito de «dar benefícios» corresponde melhor do que o de «tirar benefícios» às noções de empreendedorismo social e contribuição utilizadas pelo NCAD.
- ▶ Encontra-se igualmente em curso uma ampla reforma dos programas de ensino, que está a ser levada a cabo pelo National Council for Curriculum and Assessment (Conselho Nacional para Programas de Ensino e Avaliação): atualmente numa fase avançada, esta reforma salienta a necessidade de incorporar na educação dos jovens «competências essenciais», assim como um curso de curta duração específico sobre empresas.
- ▶ No seio do NCAD estão igualmente a realizar-se alterações substanciais, tendo sido recentemente criada uma aliança estratégica com o University College Dublin. Os cursos estão igualmente a sofrer alterações, encontrando-se em vigor um sistema de três anos mais dois, a fim de permitir um maior envolvimento num ambiente real a nível do primeiro ciclo do ensino superior e de pós-graduação. Espera-se que a investigação a nível de pós-graduação influencie, de forma mais forte e mais direta, os estudantes do primeiro ciclo do ensino superior.

Impacto da atividade

As práticas colaborativas na formação de professores propiciam um conjunto de benefícios:

- ▶ desenvolvimento de capacidades de trabalho em equipa, de colaboração e de negociação;
- ▶ criação de um clima de confiança recíproca, consolidado pelo sistema de avaliação, em que a nota é conferida à equipa no seu conjunto — todos têm de ser aprovados ou reprovados em conjunto.

Estas práticas inscrevem-se no quadro mais vasto das «competências essenciais» recentemente salientadas pelo Conselho Nacional para Programas de Ensino e Avaliação: processamento da informação, comunicação, eficácia pessoal, trabalho em equipa e pensamento crítico.

Planos para fazer evoluir esta prática

A Education Faculty do NCAD tenciona desenvolver o pilar empresarial do seu trabalho relacionado com a comunidade através da introdução de um novo Mestrado em Prática Artística Socialmente Ativa (Socially Engaged Art Practice), que irá incluir uma qualificação para a docência na área da formação contínua (Further Education).

FIP

INSTITUIÇÃO ORIENTADA PARA
O EMPREENDEDORISMO

ARTE E DESIGN

COLABORAÇÃO

IRLANDA

Ligações ou recursos úteis:

Fluxo de fotografias do projeto «Estátuas em Movimento»: <http://www.flickr.com/photos/ncadeducation/sets/72157627803126142/>.

A arte de ensinar com atitude

O **Group T — Leuven Education College** tem cerca de 1 000 estudantes e 85 membros do pessoal docente. A sua declaração de missão é «Educar a essência pela experiência da existência». O seu objetivo consiste em desenvolver a pessoa como um todo, concentrando-se nos «3 E»:

- ▶ **Educar:** desenvolver as capacidades dos estudantes em torno dos quatro pilares de educação da Unesco: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a viver com os outros.
- ▶ **Engenharia:** dar aos professores a possibilidade de criarem ambientes de aprendizagem sólidos e de revelarem espírito inventivo e criatividade.
- ▶ **Empreendedorismo:** pôr as coisas em prática através da liderança, inovação e audácia.

Globalmente, visa formar professores empreendedores, criativos e flexíveis nas salas de aula, nas escolas e na sociedade. A faculdade utiliza vários métodos pedagógicos inovadores para propiciar o desenvolvimento do espírito empreendedor, incluindo a aprendizagem centrada nas competências e nas capacidades; a prática profissional; o trabalho em equipa e por projetos; o sentido de visão e de missão; o entendimento de que os estudantes são responsáveis pelos seus próprios processos de aprendizagem; o entendimento de que o professor atua como um tutor/acompanhante (*coach*); uma avaliação integral; os conceitos de reflexão e carteira profissional/portfólio; as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e os novos meios de comunicação social; percursos de aprendizagem flexíveis; a eliminação de fronteiras mentais ou geográficas.

Tipo de atividade: instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo

País de execução: Bélgica

Instituição responsável pela execução da atividade: Group T — Leuven Education College, Lovaina

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <https://my.groupt.be/>

Contacto: Thu Dang Kim (Associate Dean Innovation)

Endereço de correio eletrónico: Thu.dang@groept.be

Contacto telefónico da pessoa de contacto: +32 16301172

Contacto telefónico da instituição: +32 16301030

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: o Group T — Leuven Education College é membro da Rede do Sistema de Escolas Associadas da UNESCO

Aplicação/público-alvo da atividade: estudantes de licenciaturas profissionais em Educação (Professional Bachelor in Education)

Nível de ensino alvo: vários níveis de ensino, nomeadamente os ensino pré-primário, o 1.º ciclo do ensino básico, o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o ensino básico e secundário, e os estudos de orientação e desenvolvimento a nível de pós-graduação (IEC)



O Group T — Leuven Education College dispõe de vários projetos e iniciativas diferentes destinados a melhorar as práticas pedagógicas, tornando-as mais criativas e empreendedoras. A título de exemplo:

- ▶ Em primeiro lugar, o programa de pós-graduação em estudos de desenvolvimento (IEC), organizado em torno dos pilares educativos da Unesco e destinado a todos os estudantes detentores de uma licenciatura. O programa conta com a participação de uma população estudantil internacional, incluindo participantes dos Camarões, da China, do Egito, de Espanha, da Etiópia, do Gana, da Indonésia, da Irlanda, da Nigéria, dos Países Baixos, do Paquistão, do Reino Unido e da Turquia. No semestre de outono, os estudantes exploram a educação para o empreendedorismo. O objetivo consiste em criar projetos educativos nos cinco principais domínios da Unesco (educação, ciências naturais, ciências sociais e humanas, comunicação e informação). No semestre de primavera, dedicam-se à exploração da educação em geral.
- ▶ Um segundo exemplo de boas práticas é o conceito de «reflexão e carteira», adaptado do conceito de carteira pelo GROUP T em 1995-1996. Trata-se de um curso obrigatório com a duração de três anos que incentiva os estudantes a desenvolverem a sua própria carteira pessoal/portfólio. No primeiro ano, os estudantes aprendem a descobrir os seus próprios talentos e a refletir sobre eles. No segundo ano, realizam uma análise SWOT pessoal (análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e, no terceiro ano, concentram-se em evidenciar os seus talentos e competências individuais. No terceiro e último ano, os estudantes experienciam um momento «I AM» (*Integral Assessment Moment* — momento de avaliação integral) em que têm de demonstrar a um painel, através de uma candidatura e de uma entrevista, que são professores competentes, e podem deixar o programa.

Condições para o sucesso

O Group T — Leuven Education College realça três elementos principais particularmente críticos para o sucesso:

- ▶ *Definir uma missão e uma visão:* a escola estabeleceu um conceito educativo claro com base nos «três E» e nos pilares da Unesco, e tentou

incorporar a missão nos seus programas de ensino. A escola utiliza uma abordagem horizontal em todo o programa de estudos, considerando a educação para o empreendedorismo não como uma disciplina isolada mas antes como uma competência e um talento fundamental para as qualificações de qualquer professor.

- ▶ *Encontrar as pessoas certas:* o Group T — Leuven Education College trabalha afincadamente para recrutar os professores certos, confiando neles para fazerem um bom trabalho; trata-se de profissionais com boas ideias quando lhes é concedida liberdade para as desenvolverem. São criativos, inventivos e possuem competências empresariais.
- ▶ *Propiciar a experimentação:* é dado espaço e prestado apoio a novos métodos de ensino e a projetos inovadores; os professores têm de assumir atitudes experimentais e, para tal, há que reconhecer igualmente que o erro é uma possibilidade.

Impacto da atividade

- ▶ O Group T — Leuven Education College tem recebido reações muito positivas por parte das escolas que contratam os seus diplomados. As escolas em causa têm realçado quão inovadores são os estudantes (por exemplo, encontram emprego em países em desenvolvimento). O número de estudantes quintuplicou em 15 anos e atualmente os professores-formandos encontram-se mais bem dotados para prepararem os futuros estudantes para a mudança.

FIP

INSTITUIÇÃO ORIENTADA PARA O EMPREENDEDORISMO

ABORDAGEM DA ESCOLA COMO ORGANIZAÇÃO

INTEGRADA

BÉLGICA

Ligações ou recursos úteis:

Uma apresentação sobre a faculdade, por Thu Dang, está disponível no seguinte sítio http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/thu_dang_en.pdf.

Avaliação dos resultados qualitativos da aprendizagem

O *St Mary's University College* disponibiliza cursos a nível do primeiro ciclo do ensino superior no domínio da formação de professores e das artes, assim como uma série de programas de pós-graduação no domínio da formação de professores. A política do *St. Mary's* em matéria de educação para o empreendedorismo decorre claramente da missão do estabelecimento e dos seus valores académicos, profissionais e cívicos. Todos os estudantes têm a oportunidade de desenvolver e testar ideias empreendedoras através de um programa intensivo e interativo que inclui *workshops*, seminários e palestras.

O programa desenvolve-se em dois ciclos: o ciclo I (2007-2012) foi dedicado ao desenvolvimento profissional do pessoal, ao reforço da aprendizagem do empreendedorismo e à criação de um sistema de tutores para os professores empreendedores. O ciclo II (2012-2017) centrar-se-á na inovação e no desenvolvimento dos programas de ensino, na reestruturação

dos graus de Licenciatura em Educação (Bachelors in Education) e no desenvolvimento do programa de Mestrado em Educação (Masters in Education).

O *St. Mary's* promove a educação para o empreendedorismo preparando os professores para adaptarem os seus programas e métodos de ensino por forma a garantir que os jovens estão melhor preparados para enfrentar o mercado de trabalho. Este estabelecimento dispensa um certificado de aprendizagem do em empreendedorismo paralelo à Licenciatura em Educação. O certificado é obtido no final dos três primeiros anos da licenciatura, sendo disponibilizado um programa acelerado aos estudantes finalistas. Este certificado proporciona aos estudantes a oportunidade não só de consolidarem os seus conhecimentos e a sua aprendizagem, mas também de realizarem uma apreciação coerente e crítica da sua prática pedagógica no contexto da aprendizagem do empreendedorismo.

Tipo de atividade: instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo

País de execução: Reino Unido (Irlanda do Norte)

Instituição responsável pela execução da atividade: *St Mary's University College*, Belfast

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.smucb.ac.uk>

Contacto principal: Frank Hennessey

Endereço de correio eletrónico principal: f.hennessey@smucb.ac.uk

Telefone: +44 2890268282 / da instituição: +44 2890327678

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: vários níveis



O certificado de aprendizagem do empreendedorismo tem quatro componentes:

- ▶ ensino geral (unidade de trabalho em meio escolar com elementos de reflexão);
- ▶ aprendizagem do empreendedorismo (iniciação à economia, perfil baseado no trabalho, Erasmus ou Study USA);
- ▶ empreendedorismo social (relatório e reflexão ou assunção de um compromisso para a realização de atividades de voluntariado); e
- ▶ atividades facultativas (dissertações ou projetos).

Os estudantes envolvem-se em vários projetos e refletem na sua experiência em termos do seu próprio nível de conhecimentos e do seu conceito de aprendizagem do empreendedorismo, do dos seus alunos ou do de ambos. A atividade encontra-se fortemente associada a um contexto teórico e académico, proporcionando, simultaneamente, a oportunidade de centrar a aprendizagem e a avaliação num domínio de reflexão qualitativo.

Condições para o sucesso

- ▶ O empreendedorismo encontra-se incorporado na cultura e na missão deste estabelecimento.
- ▶ A abordagem do empreendedorismo é holística e integrada.

Impacto da atividade

- ▶ O certificado e a formação aumentam a empregabilidade dos seus estudantes.
- ▶ Benefícios a mais longo prazo — este novo quadro de professores dotará os seus estudantes de competências empresariais que acarretarão vantagens económicas e sociais.

FIP

INSTITUIÇÃO ORIENTADA PARA
O EMPREENDEDORISMO

CERTIFICAÇÃO

INTEGRADA

REINO UNIDO

Ligações ou recursos úteis:

Uma apresentação sobre o estabelecimento, por Frank Hennessey, está disponível no seguinte sítio:

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/frank_hennessey_en.pdf.

Disciplina curricular: «Educação pessoal e social»

O Instituto Politécnico da Guarda foi fundado em 1980, tendo a Escola de Educação iniciado as suas atividades em 1986. A escola disponibiliza um curso de Licenciatura em Educação Básica em que a educação para o empreendedorismo é abordada como uma disciplina específica da educação pessoal e social (45 horas teóricas/práticas e 7,5 horas de tutorial: 3 ECTS). Com esta disciplina, o Instituto aplica a metodologia da aprendizagem baseada em projetos concretos para o desenvolvimento da educação para o empreendedorismo.

O objetivo consiste em pôr os estudantes a utilizar a aprendizagem baseada em projetos concretos sempre que tenham de resolver um problema de caráter social, cultural ou económico:

- ▶ aprendendo a serem autores/agentes da sua própria vida;
- ▶ desenvolvendo a capacidade de mudar (a si próprios e ao ambiente) para conseguirem ver as oportunidades que se lhes oferecem e ser cidadãos ativos.

Os estudantes são convidados a apresentar um projeto que envolva problemas difíceis que exijam reflexão, investigação e a utilização das suas competências em matéria de resolução de problemas, assim como a sua capacidade de decisão. Os estudantes estão no centro do processo que tem início com a tomada em consideração de problemas pessoais/sociais significativos que exigem um trabalho de cooperação, para poderem ser resolvidos eficazmente.

Tipo de atividade: instituições de formação de professores orientadas para o empreendedorismo

País de execução: Portugal

Instituição responsável pela execução da atividade: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, Instituto Politécnico da Guarda (IPG)

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.ipg.pt>

Contacto principal: Carlos Francisco de Sousa Reis

Endereço de correio eletrónico principal: creis@ipg.pt

Telefone: +351 964057023 / +351 271220115

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: ensino básico



Os professores assumem o papel de facilitadores dos projetos concebidos pelos estudantes, nos quais estes assumem o papel de autores/agentes enquanto cidadãos e profissionais da educação.

Condições para o sucesso

- ▶ Para fazer avançar a FIP/educação para o empreendedorismo, deve ser estabelecida uma ligação entre o empreendedorismo e as capacidades fundamentais que nos permitem mudar o mundo e a nós mesmos.
- ▶ Há que incorporar a educação para o empreendedorismo na missão da instituição. O Instituto Politécnico da Guarda promove uma sólida componente prática, apoiada por uma base teórica sólida e pela preocupação constante de adaptar os cursos e as disciplinas às necessidades do mercado de trabalho e às novas realidades do mundo atual.

Impacto da atividade

- ▶ O impacto da atividade limita-se aos participantes e a situações específicas, embora influencie o desenvolvimento da autonomia e do dinamismo dos estudantes enquanto cidadãos e profissionais.

Planos para fazer evoluir a atividade

- ▶ O Instituto Politécnico da Guarda espera introduzir a educação para o empreendedorismo na formação inicial de professores como uma disciplina autónoma na sequência da próxima reforma curricular, já planeada para o próximo ano letivo.

FIP

INSTITUIÇÃO ORIENTADA PARA
O EMPREENDEDORISMO

PROJETOS

INTEGRADA

PORTUGAL

Workshop didático sobre aprendizagem interdisciplinar

O **Xios University College Limburg** situa-se na Flandres. Encontra-se dividido em cinco departamentos e dois campus universitários e tem cerca de 3 000 estudantes. O empreendedorismo é uma disciplina intercurricular. O «*workshop* didático sobre trabalho interdisciplinar e trabalho em equipa» encontra-se integrado no programa de Licenciatura em Ensino Secundário. A abordagem ao percurso da «aprendizagem interdisciplinar» é a seguinte:

- ▶ em primeiro lugar, «incitar à aprendizagem» (contributo teórico para a educação para o empreendedorismo);
- ▶ em segundo lugar, um *workshop* didático (grupos de seis estudantes com diferentes especializações);
- ▶ em terceiro lugar, formação interdisciplinar.

Etapas do programa:

- ▶ No segundo ano, realiza-se o *workshop* interdisciplinar que reúne todos os estudantes (de economia, história, educação física, etc.). De seguida, estes são divididos em grupos de seis com especializações mistas, salientando-se assim a colaboração interdisciplinar. Posteriormente, os estudantes desenvolvem um projeto em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável (EDS, objetivos de desenvolvimento do milénio). O resultado do projeto é apresentado no *Dia do Mentor* perante um público que inclui participantes de escolas secundárias.
- ▶ No terceiro ano, os estudantes da formação interdisciplinar implementam o projeto que desenvolveram numa escola secundária, passando da teoria à prática.

Tipo de atividade: programas de formação de professores-formandos em educação para o empreendedorismo

País de execução: Bélgica

Instituição responsável pela execução da atividade: Xios University College Limburg, Bélgica

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.xios.be>

Contacto principal: Michel Janssens

Endereço de correio eletrónico principal: michel.janssens@xios.be

Telefone: +32 497269666

Contacto telefónico da instituição: +32 11370781

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: ensino secundário



- ▶ A atividade promove ainda a formação de professores em educação para o empreendedorismo, através das visitas realizadas a organizações envolvidas no desenvolvimento sustentável. Ao convidar pessoas envolvidas na EDS, cria-se o triângulo do conhecimento: escola-trabalho-universidade

A atividade pode ser considerada uma «boa prática» na medida em que é interdisciplinar, criativa e obrigatória. O seu produto implementa o ciclo de aprendizagem e possibilita a interação com organizações envolvidas na EDS e com escolas secundárias.

Condições para o sucesso

- ▶ Competências dos formadores de professores: pessoal docente dotado de competências no domínio da EDS (objetivos de desenvolvimento do milénio).
- ▶ Uma declaração de missão e uma visão claras que têm de ser subscritas e aplicadas por todos os professores.

Impacto da atividade

- ▶ *Para os professores:*

Os professores envolvidos no projeto desenvolvem competências e um raciocínio sistémico.

Os professores que não estejam diretamente envolvidos no projeto (mas pertencentes ao departamento de formação de professores) tomam consciência da importância da aprendizagem interdisciplinar (ao nível das competências ligadas à empregabilidade) para o programa de ensino e são incentivados a fazer parte desta «comunidade».

- ▶ *Para os estudantes:* aprendem uns com os outros, tomam consciência de que têm de realizar uma aprendizagem interdisciplinar, obtêm uma boa formação para um emprego posterior (em que terão de praticar o raciocínio sistémico) e aprendem a trabalhar em conjunto.

- ▶ *Para os profissionais:* permite-lhes observar boas práticas na aprendizagem interdisciplinar.

FIP

FORMAÇÃO DE FORMADORES
DE PROFESSORES

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INTERDISCIPLINAR

BÉLGICA

Programa de orientação na universidade

Os professores-formandos participam num curso de formação (2-3 semanas) durante o ano académico. Visitam escolas e cooperam com os professores no ativo. Estes programas constituem um requisito do programa de ensino.

- ▶ O programa consiste numa aprendizagem em meio escolar, num relatório de atividades, na prestação de apoio a professores no ativo, por forma a ajudá-los a minimizar/solucionar problemas na respetiva escola, e no estabelecimento de contactos com empresas com o objetivo de conseguir a cooperação das mesmas num projeto escolar.

A atividade promove a formação de professores em educação para o empreendedorismo, através da:

- ▶ cooperação com professores e diretores de estabelecimentos de ensino;
- ▶ aprendizagem no que diz respeito a problemas quotidianos em escolas e da aquisição de conhecimentos práticos;
- ▶ criação de competências inovadoras.

Tipo de atividade: programas de formação de professores-formandos em educação para o empreendedorismo

País de execução: Grécia

Instituição responsável pela execução da atividade: Universidade de Ioannina, departamento de Educação da Primeira Infância

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.uoi.gr/oldsite/main.html>

Contacto principal: Polyxeni (Jenny) PANGE

Endereço de correio eletrónico principal: pagge@cc.uoi.gr;
jennypagge@yahoo.gr

Telefone: +30 6936131810

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: vários níveis



Para avançar neste domínio há que:

- ▶ avaliar os resultados da formação de todos os professores, em função do impacto que exercem nas respetivas comunidades;
- ▶ utilizar o modelo de aprendizagem dos «vizinhos mais próximos» num contexto de colaboração em que os estudantes podem escolher os seus grupos e mudar de grupo sempre que o considerem ser «desinteressante»;
- ▶ premiar as melhores práticas.

Condições para o sucesso

- ▶ Um sólido conhecimento teórico da disciplina.

- ▶ Boas competências de cooperação.

- ▶ Uma boa utilização das TIC.

Impacto da atividade

- ▶ Identificação dos benefícios educativos através da exploração das atividades escolares quotidianas.
- ▶ Aquisição, pelos estudantes, de conhecimentos práticos.
- ▶ Colaboração dos estudantes com professores e diretores de estabelecimentos de ensino (partes interessadas).

FIP

FORMAÇÃO DE FORMADORES
DE PROFESSORES

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

COLABORAÇÃO

GRÉCIA

Ligações ou recursos úteis:

Em língua grega: http://www.pee.gr/wp-content/uploads/praktika_synedrion_files/e27_11_03/sin_ath/th_en_viii/ntoliopoyloy.htm

Em língua inglesa: <http://ecr.sagepub.com/content/3/3/299.short?rss=1&ssource=mfc&patientinform-links=yes&legid=specr;3/3/299>

Projeto regional de aprendizagem do empreendedorismo centrado especificamente na formação inicial e contínua de professores

Em 2008, oito governos da região chegaram a acordo sobre a criação do **Centro da Europa do Sudeste para a Aprendizagem do Empreendedorismo (SEECEL)**, com a República da Croácia na qualidade de país de acolhimento. O SEECEL visa partilhar parâmetros de referência a fim de promover economias de formação mais desenvolvidas.

Este projeto específico constitui um modelo transnacional para a formação de professores com resultados da aprendizagem definidos para estudantes e professores. O projeto recebeu apoio financeiro da Comissão Europeia e do Governo croata.

A fase-piloto decorreu sob a forma de um curso obrigatório e outro facultativo em 32 escolas (nível 2 da CITE) e 16 instituições de ensino superior (IES) nos 8 países participantes.

As ações levadas a cabo até à presente fase incluíram o desenvolvimento de:

- ▶ uma visão e uma estratégia para uma escola de gestão (ENTRschool);
- ▶ objetivos de gestão (reitores) de acordo com a estratégia;
- ▶ objetivos para os professores de acordo com a estratégia;

Tipo de atividade: programas de formação de professores-formandos, professores e gestores de estabelecimentos de ensino em educação para o empreendedorismo

País de execução: internacional

Instituição responsável pela execução da atividade: Centro da Europa do Sudeste para a Aprendizagem do Empreendedorismo (SEECEL)

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.seecel.hr>

Contacto principal: Maja Ljubić

Endereço de correio eletrónico principal: maja.ljubic@seecel.hr

Telefone: +385 13040260

Outros intervenientes ou parceiros envolvidos: Estados-Membros do SEECEL (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia, Kosovo*, antiga República jugoslava da Macedónia, Montenegro, Sérvia e Turquia)

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos, professores e gestores de estabelecimentos de ensino

Nível de ensino alvo: vários níveis de ensino

**Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244/99 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.*



- ▶ resultados da aprendizagem definidos para os alunos;
- ▶ recursos organizados de acordo com a estratégia;
- ▶ um plano para a formação de professores, de outro pessoal e de «professores em rede» em educação para o empreendedorismo;
- ▶ apoio da comunidade local, das empresas locais e de outras partes interessadas na ENTRschool;
- ▶ um conceito comum da ENTRschool e um trabalho contínuo com vista ao desenvolvimento dessa cultura;
- ▶ uma estratégia para a partilha de conhecimentos e definição da escola em causa como modelo para outras escolas.

Condições para o sucesso

- ▶ Para ser uma escola-piloto no âmbito deste projeto, há que cumprir um conjunto de critérios (por exemplo, a escola em causa tem de: ser acessível por transportes públicos; ter, no mínimo, duas turmas por grupo etário; ser dotada de TI, devendo o pessoal docente e a direção da escola saber utilizá-las na sua atividade profissional, equipamentos informáticos; dispor de um sítio *web* funcional; ter uma abordagem sistemática preexistente em relação à cooperação entre a escola e os pais e entre a escola e as autoridades locais; ter ao seu serviço pessoal não docente com uma atitude positiva em relação à aprendizagem do empreendedorismo; dispor de pessoal docente familiarizado com os métodos de ensino modernos; possuir uma equipa de direção capaz de comunicar em língua inglesa; possuir uma equipa de direção com experiência na

Ligações e recursos úteis:

Para mais informações, consultar os sítios:

<http://www.seecel.hr>

<http://www.seecel.hr/default.aspx?id=14>

<http://www.seecel.hr/UserDocsImages/Documents/Documents>.

execução de projetos e em incidência orçamental; e dispor de pessoal docente e de uma equipa de direção familiarizados com os conceitos de autoavaliação e avaliação externa). Outras condições prévias incluem o envolvimento de outros países (dimensão transnacional) e receber apoio de governos nacionais e da União Europeia.

Impacto da atividade

- ▶ A participação neste projeto beneficiou estudantes, professores e diretores de estabelecimentos de ensino.
- ▶ A partilha de parâmetros de referência permitiu que os diferentes países aprendessem uns com os outros e, dessa forma, desenvolvessem melhores economias de formação.
- ▶ O instrumento utilizado para medir o impacto das atividades de aprendizagem do empreendedorismo nas competências neste domínio dos professores e da direção do estabelecimento foi desenvolvido e testado e está hoje plenamente operacional.

Aprofundamento

A abordagem estratégica da formação inicial e contínua de professores será desenvolvida com base nas experiências e realizações anteriores. Será prestada especial atenção ao processo de mentoria e à inclusão de instituições nacionais responsáveis pela formação de professores.

FIP

FORMAÇÃO DE PROFESSORES-
-FORMANDOS E FORMADORES
DE PROFESSORES

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

INTEGRADA

INTERNACIONAL

Programa de formação profissional de professores

A **Unidade de Formação Profissional de Professores da HAMK** é a maior instituição de formação de professores na Finlândia. Foi constituída em 1959 e integrada na Universidade de Ciências Aplicadas da HAMK em 1996. Atribui qualificações pedagógicas formais a professores que exercem a atividade de educadores em instituições de ensino superior, escolas profissionais, instituições orientadas para a educação e formação de adultos, organizações do setor público, entidades de gestão de recursos humanos, assim como em empresas e na indústria.

Os profissionais que participam neste programa de formação de professores altamente competitivo têm de possuir, no mínimo, uma licenciatura ou o título académico mais elevado na sua profissão, assim como, pelo menos, três anos de experiência profissional pertinente. A maior parte dos

professores-formandos exerce a sua atividade profissional ao mesmo tempo que completa o programa de formação de professores, sendo que 30% deles não possui qualquer experiência de ensino.

A formação profissional de professores visa proporcionar aos professores-formandos:

- ▶ os conhecimentos e competências que lhes permitam orientar e facilitar o processo de aprendizagem de estudantes de diferentes origens;
- ▶ a capacidade de desenvolverem competências educativas próprias através da atualização dos seus conhecimentos profissionais e do reconhecimento das tendências e evoluções futuras no setor do emprego.

Tipo de atividade: programas de formação de professores-formandos em educação para o empreendedorismo

País de execução: Finlândia

Instituição responsável pela execução da atividade:

Unidade de Formação Profissional de Professores da Universidade de HAMK

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

http://portal.hamk.fi/portal/page/portal/HAMK/In_English

Contacto principal: Heikki Hannula

Endereço de correio eletrónico principal: heikki.hannula@hamk.fi

Telefone: +358 36463377

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos em domínios tais como a tecnologia, a engenharia e as ciências sociais

Nível de ensino alvo: secundário, superior e formação contínua (Further Education).



O programa de formação profissional de professores inclui os seguintes módulos:

- ▶ teoria pedagógica básica e formação profissional;
- ▶ pedagogia profissional;
- ▶ formação contínua de professores na respetiva organização do professor-formando (em geral instituições de ensino);
- ▶ tese.

Desde 2006, existe igualmente um curso opcional de educação para o empreendedorismo: *Noções básicas de empreendedorismo* (3 créditos).

O programa de formação profissional de professores tem sido muito bem-sucedido: recebeu um elevado número de candidaturas mas apenas teve capacidade para aceitar cerca de 33% dos candidatos

Condições para o sucesso

- ▶ A educação para o empreendedorismo deve ser integrada na missão e no programa de ensino da instituição.
- ▶ Os objetivos em matéria de empreendedorismo devem ser incluídos nos critérios de avaliação da aprendizagem.

Impacto da atividade

Desde 2012, a educação para o empreendedorismo está integrada nos objetivos de quatro cursos:

- ▶ *Sociedade, vida profissional e educação* (4 créditos): dota os professores-formandos de competências que lhes permitem identificar o significado da educação para o empreendedorismo na preparação para a vida profissional.
- ▶ *Orientação da aprendizagem* (7 créditos): capacita os professores-formandos para promoverem o empreendedorismo em diferentes ambientes de aprendizagem.
- ▶ *As redes da educação* (3 créditos): capacita os professores-formandos para desenvolverem uma cooperação entre diferentes redes de **empresas** e outras partes interessadas.
- ▶ *Formação de professores* (15 créditos): capacita os professores-formandos para desenvolverem os seus conhecimentos e competências educativas orientados para objetivos e **de forma empreendedora**.

FIP

FORMAÇÃO DE PROFESSORES-
-FORMANDOS

CERTIFICAÇÃO

INTEGRADA

FINLÂNDIA

Ligações ou recursos úteis:

Uma apresentação sobre a universidade, por Heikki Hannula, está disponível no seguinte sítio: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/heikki_hannula_en.pdf.

O sítio web da universidade disponibiliza informações de carácter geral sobre o programa: http://portal.hamk.fi/portal/page/portal/HAMK/In_English/Education/professional_teacher_education.

Participação de estudantes diplomados na formação de professores

A **Swansea Metropolitan University** adotou uma série de métodos inovadores com vista a preparar os professores-formandos para a realidade da sala de aula e apoiá-los no desenvolvimento de aptidões empresariais. Num exemplo, a universidade envolve os antigos alunos e diplomados no desenvolvimento do programa e na forma como o mesmo é atualmente ministrado. Os antigos alunos podem igualmente contribuir para o ensino efetivo na sala de aula e para a avaliação dos novos professores-formandos. Esta prática é conhecida como «modelo contínuo de revisão conceitual», e permite aos ex-alunos participarem nas práticas educativas atuais.

Estas iniciativas desenvolveram-se a partir da universidade: inicialmente, os cursos de comunicação visual no departamento de Arte e *Design*

utilizavam sistematicamente ex-alunos para avaliarem os seus cursos de especialização. Os programas de formação de professores da escola de educação limitaram-se a adotar esta abordagem, que utiliza ex-alunos que constituíram as suas próprias empresas para facilitar e supervisionar o desenvolvimento da aprendizagem de professores-formandos. Com este projeto, a universidade ganhou um prémio na conferência sobre a internacionalização do ensino e da formação do espírito empresarial realizada no Brasil em 2006.

O programa é considerado uma boa prática por proporcionar aos professores a oportunidade de experienciarem o mundo empresarial e de prepararem os estudantes para trabalharem com eles no futuro.

Tipo de atividade: programas de formação de professores-formandos

País de execução: Reino Unido (Inglaterra)

Instituição responsável pela execução da atividade:

Swansea Metropolitan University

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.smu.ac.uk/>

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: vários níveis



Condições para o sucesso

- ▶ Reconhecimento do valor da experiência e da aprendizagem por parte do setor.
- ▶ Reconhecimento, por parte dos formadores de professores, da importância de valorizar os ex-alunos e das oportunidades que tal pode proporcionar para a prática educativa atual.
- ▶ Apesar da relativa facilidade com que, atualmente, os educadores podem localizar os antigos alunos, é necessária uma abordagem específica de longo prazo por parte de alguém que os estudantes respeitem e desejem apoiar. É igualmente necessário tempo para facilitar e gerir o curso.

Impacto da atividade

- ▶ Em toda a universidade, o principal impacto decorre da «atualidade» dos cursos ministrados e da pertinência da aprendizagem para a satisfação dos estudantes e a reação dos mesmos. O País de Gales tem uma

das taxas de sobrevivência mais elevadas de pequenas empresas inovadoras («spin out») constituídas por licenciados *per capita* e a Swansea Metropolitan University tem-se mantido constantemente no topo dessa lista. Tal contribui igualmente para a credibilidade geral da universidade, «porque cumprimos o que prometemos».

- ▶ Funciona como um mecanismo de controlo da qualidade das práticas atuais (por comparação com as práticas alternativas ou anteriores).
- ▶ Permite o envolvimento dos ex-alunos nas práticas atuais, o que levou ao aumento da motivação dos estudantes, tendo igualmente permitido mostrar de que forma as práticas em causa funcionam na vida real, em comparação com a teoria ensinada nas salas de aula.
- ▶ Permite mudar aspetos do curso «em tempo real», uma vez que o curso pode ser adaptado para incorporar as aprendizagens mais recentes de antigos alunos e diplomados.

FIP

FORMAÇÃO DE PROFESSORES-FORMANDOS

ENVOLVIMENTO DOS ANTIGOS ALUNOS

APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA INDÚSTRIA

REINO UNIDO

Ligações ou recursos úteis:

Penaluna, A. & Penaluna, K. (2006) Business Paradigms in Einstellung: A Creative industries perspective on enhancing entrepreneurship education. Conferência sobre a Internacionalização do Ensino e da Formação do Espírito Empresarial, São Paulo, Brasil.

(galardoado com um prémio excepcional atribuído a investigadores seniores como o «melhor artigo empírico»).

Penaluna, A. & Penaluna, K. (2008) Business Paradigms in Einstellung: Harnessing Creative Mindsets for Entrepreneurship Education, Journal of Small Business and Entrepreneurship 21, n.º 2, p. 231 a 250. Disponível no sítio: <http://www.freepatentsonline.com/article/Journal-Small-Business-Entrepreneurship/204931981.html>

Curso obrigatório de música numa perspetiva empreendedora (abordagem pedagógica)

A faculdade de educação da **Universidade da Lapónia** foi fundada em 1979, sendo a faculdade mais antiga da universidade. A faculdade é frequentada por cerca de 700 estudantes de licenciatura e 80 estudantes de pós-graduação, e tem ao seu serviço 60 membros de pessoal não docente. O empreendedorismo e a educação para o empreendedorismo são elementos vitais da estratégia da faculdade.

O «curso obrigatório de música numa perspetiva empreendedora» centra-se tanto em formas empreendedoras de aprendizagem como na pedagogia inclusiva. Isto porque através de elementos empresariais tais como a descoberta e criação de oportunidades, a experimentação, a reflexão e a gestão de conhecimentos, cada estudante pode aprender diferentes conteúdos utilizando os seus próprios pontos fortes, hábitos e outras premissas individuais.

O curso combina a aprendizagem da música com a promoção de uma mentalidade e um comportamento empreendedores, sobretudo através da

tomada de decisões entre várias alternativas no domínio musical. O professor é um facilitador que integra as experiências e os conhecimentos dos professores-formandos nos objetivos e conteúdos dos programas de ensino. Neste curso, os estudantes adquirem conhecimentos sobre a música enquanto fenómeno e sobre como ensinar música. Além disso, é dada ênfase a alguns atributos e competências empresariais, como, por exemplo, a iniciativa, a autoconfiança, a perseverança, a assunção de riscos, a tomada de decisões, a capacidade de negociação, a tolerância da incerteza e a aprendizagem através dos erros.

Algumas das atividades empreendidas para este efeito incluem:

- ▶ a organização, pelo professor, de oportunidades que permitam aos estudantes tomar decisões sobre os conteúdos de aprendizagem, assim como sobre em que medida, quando e com quem essa mesma aprendizagem é realizada. Deste modo, o professor incentiva os estudantes a assumir riscos,

Tipo de atividade: métodos de ensino e pedagogias de educação para o empreendedorismo

País de execução: Finlândia

Instituição responsável pela execução da atividade:

Universidade da Lapónia

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

http://www.ulapland.fi/InEnglish/Units/Faculty_of_Education.iw3

Contacto principal: Lenita Hietanen

Endereço de correio eletrónico principal: lenita.hietanen@ulapland.fi

Telefone: +358 404844164

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: vários níveis



gerir a incerteza e orientar a sua aprendizagem, por forma a serem responsáveis pelos seus próprios percursos de aprendizagem;

- ▶ a ênfase na aprendizagem entre pares, especialmente do processo decisório colaborativo e da resolução colaborativa de problemas em debates interativos, durante o curso;
- ▶ a tomada de notas, por cada estudante, no seu respetivo diário reflexivo. O professor fornece exemplos de atributos e competências empresariais. Após cada aula de música, os estudantes avaliam quais os atributos e competências empresariais que consideraram mais importantes durante o processo de aprendizagem de música e registam as avaliações nos seus diários.

Condições para o sucesso

O professor realça quatro elementos principais particularmente críticos para o sucesso:

- ▶ Processo decisório colaborativo: durante e após o processo de aprendizagem — o professor e os estudantes debatem, refletem e avaliam o método e os conhecimentos: de que forma aprendo o que aprendo? Cada fase do processo de aprendizagem deve ser objeto de reflexão: planeamento, ação e produto.
- ▶ Aprendizagem pela prática. Os professores oferecem aos estudantes várias possibilidades de participarem de forma inovadora na definição de objetivos, no planeamento dos métodos de aprendizagem e na colocação em prática. A reflexão permite aos estudantes adquirir novos conhecimentos a partir das suas experiências e avaliar o processo e o produto da aprendizagem.
- ▶ O papel do professor é o de apoiante e facilitador. O professor não se limita a fornecer as respostas aos estudantes, deixando-os descobri-las por si próprios. No entanto, tem de prestar um apoio oportuno para que os estudantes que se encontrem em situações distintas possam beneficiar de condições equitativas.

- ▶ Tempo de reflexão: O professor deve tomar as medidas necessárias para que haja tempo suficiente para a escrita nos diários reflexivos e para a realização de debates reflexivos durante e após os processos de aprendizagem. A reflexão deve centrar-se em formas empreendedoras de aprendizagem e nos conteúdos musicais dos programas de ensino.

Impacto da atividade

Embora a atividade não tenha ainda sido formalmente avaliada, as observações formuladas sugerem que promove a preparação dos professores em educação para o empreendedorismo, uma vez que:

- ▶ incentiva os estudantes a estudarem a sua própria atividade empreendedora, através de experiências e da reflexão em todas as fases do processo de aprendizagem;
- ▶ desafia os estudantes a agirem de várias formas empreendedoras quando têm de decidir entre oportunidades oferecidas ou criadas em contextos de aprendizagem;
- ▶ permite que os estudantes observem a atividade e as medidas empreendedoras dos seus professores em ambientes de aprendizagem;
- ▶ incentiva os estudantes a aplicarem as suas experiências e competências empresariais noutras disciplinas e em diferentes níveis de ensino.

Planos para fazer evoluir esta prática

- ▶ Prever mais tempo para o processo criativo mútuo dos professores-formandos com vista à criação de novas oportunidades.
- ▶ Prever mais tempo para a reflexão crítica: a justiça social e a igualdade de oportunidades fazem parte integrante da abordagem empreendedora inclusiva.

FIP

ENSINO NO DOMÍNIO DO
EMPREENDEDORISMO ORIENTADO

MÚSICA E CRIATIVIDADE

COLABORAÇÃO

FINLÂNDIA

Ligações ou recursos úteis:

Em língua finlandesa: https://www.doria.fi/bitstream/handle/10024/76736/Lenita_Hietanen.pdf?sequence=1.

Consultor de inovação: University College Copenhagen

A atividade é proporcionada pelo departamento de formação de professores do **Colégio Universitário** e destina-se a professores-formandos do ensino básico e do terceiro ciclo do ensino básico. Abrange todos os níveis: em primeiro lugar os professores-formandos, mas também os próprios professores. É proposta a todos os professores-formandos do terceiro ano como um «extra», e divulgada em reuniões, em linha e através de panfletos. A partir da primavera de 2013 será proposta sob a forma de um programa intensivo da União Europeia a 24 professores-formandos de cinco países.

A atividade visa incentivar e desenvolver o espírito empreendedor nos professores-formandos e dotá-los de um modelo de processamento completo

que inclui técnicas a utilizar nas suas próprias atividades educativas futuras. Designado por FIRE, este modelo envolve quatro etapas específicas e interrelacionadas.

F (Facts) apuramento de factos (a partir de livros e da vida real).

I (Innovative ideas) ideias inovadoras (criação e seleção).

R (Reality check) teste de exequibilidade (através da criação de protótipos e obtenção de *feedback*).

E (Evaluation) avaliação (do produto, do processo e da aprendizagem).

Tipo de atividade: métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: Dinamarca

Instituição responsável pela execução da atividade: University College Copenhagen, Department of Teacher Education (departamento de Formação de Professores)

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://blaagaard-kdas.ucc.dk/english/>

Contacto principal: Lillian Rohde

Endereço de correio eletrónico principal: LR@ucc.dk

Telefone: +45 41897581

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos do Colégio Universitário; professores inseridos num programa de DPC

Nível de ensino alvo: os estudantes são formados ao nível do ensino básico e do terceiro ciclo do ensino básico



Os professores-formandos desenvolvem igualmente as suas competências ao interagir com a comunidade local, contactar parceiros reais fora da instituição educativa e comunicando-lhes os resultados.

A atividade consiste num programa com a duração de duas semanas, em que os professores-formandos contactam um professor no ativo e, na sequência desse mesmo contacto, apresentam um problema que o mesmo gostaria de ver solucionado. Em 2012, solicitou-se aos professores-formandos que apresentassem problemas relacionados com a inclusão e a pedagogia diferenciada. Posteriormente, os professores-formandos debateram o problema em grupos e conceberam uma solução inovadora para apresentar ao professor.

Condições para o sucesso

- ▶ Motivação dos professores-formandos para participar.
- ▶ Participação de professores do ensino básico e do terceiro ciclo do ensino básico.
- ▶ Organização eficiente, o que significa que um número relativamente limitado de professores do estabelecimento de formação é capaz de gerir a atividade com um grande número de participantes.
- ▶ O programa foi desenvolvido ao longo de sete anos e inclui uma versão resumida «de amostra» destinada aos professores-formandos em início de formação.

Impacto da atividade

- ▶ Tratar os professores como clientes constitui um método inovador.

- ▶ A abordagem adotada é conforme com os resultados da aprendizagem necessários em matéria de educação para o empreendedorismo dos professores-formandos. Estes resultados são especiais quando estes organizam para os seus alunos uma atividade paralela no quadro do seu estágio prático de ensino.
- ▶ Responde igualmente à procura, por parte dos professores-formandos, de aprendizagem prática, metodológica e teórica no domínio da educação para o empreendedorismo.
- ▶ Tem um impacto direto nas vidas profissionais dos estudantes, podendo, eventualmente, evoluir para atividades orientadas para o utilizador em diferentes profissões.
- ▶ O programa teve um impacto demonstrável, por exemplo, com a criação de um centro de inovação para a formação de professores, bem como de um projeto destinado à partilha de boas práticas com outros estabelecimentos de ensino superiores dinamarqueses.

Planos para fazer evoluir esta prática

A formação de professores em inovação e educação para o empreendedorismo está a progredir através da implementação de um novo programa de formação inicial de professores com uma componente obrigatória em todas as áreas temáticas. Modelos como o descrito farão parte integrante do conjunto de ferramentas destinado aos estudantes.

FIP

ENSINO NO DOMÍNIO
DO EMPREENDEDORISMO

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO

PROFESSORES ENQUANTO CLIENTES

DINAMARCA

Rural enterprises for action learning — Empresas rurais para a realização de ações de aprendizagem: um instrumento profissional e pedagógico

O Colégio Universitário de Sogn og Fjordane é frequentado por aproximadamente 3 000 estudantes e tem ao seu serviço 300 funcionários. A educação para o empreendedorismo é obrigatória para todos os professores-formandos (do ensino básico, secundário e profissional) e faz parte integrante do programa de ensino. Todos os estudantes frequentam, no mínimo, dois dias de formação em empreendedorismo e no âmbito do instrumento REAL. Essa formação é igualmente ministrada durante dois ou quatro dias sob a forma de um curso de formação contínua aos professores no ativo.

O instrumento REAL (*empresas rurais para a realização de ações de aprendizagem*) foi inicialmente desenvolvido nos anos 80 nas zonas rurais dos

Estados Unidos; o Colégio Universitário de Sogn og Fjordane detém os direitos sobre o material na Europa, disponibilizando cursos e ações de formação à base do mesmo. O REAL baseia-se na constatação de que as práticas em matéria de educação para o empreendedorismo em que os estudantes ensinam e usam o material imediatamente após o terem aprendido apresentam uma taxa de retenção de 90%, contra apenas 5% no caso da aprendizagem através de palestras. A técnica pedagógica do REAL **segue o modelo de aprendizagem empírica**, que se baseia na ideia seguinte:

«Diz-me e eu esquecer-me-ei; mostra-me e eu lembrar-me-ei; faz-me participar e eu compreenderei».

Tipo de atividade: métodos de ensino e pedagogias de educação para o empreendedorismo

País de execução: Noruega

Instituição responsável pela execução da atividade:
Colégio Universitário de Sogn og Fjordane

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.hisf.no/en/home>

Contacto principal: professor Ivar A Offerdal

Endereço de correio eletrónico principal: ivar.offerdal@hisf.no

Telefone: +47 57676065/+47 91300539

Telefone: Faculdade de Formação de Professores e Desporto: +47 57676000

Aplicação/público-alvo da atividade:
estudantes de formação de professores e desporto

Nível de ensino alvo: vários níveis de ensino (básico, secundário e profissional). O REAL é igualmente disponibilizado enquanto curso de formação contínua para professores no ativo.



Esta ideia tem em consideração a relação entre a reflexão, a expansão, a aplicação e a experiência. É primordial que os alunos passem por «uma experiência concreta», um evento em que participem ativamente. Seguidamente, a aprendizagem é reforçada por reflexões sobre a experiência e, posteriormente, expandida à medida que os aprendentes identificam os princípios, teorias e ideias abstratas subjacentes à atividade de aprendizagem. Por último, os alunos transferem as suas competências e a sua linguagem recém-adquiridas para situações da «vida real».

O REAL tanto se destina a escolas localizadas em zonas rurais como a escolas mais urbanas, em que a construção de uma identidade local é considerada particularmente importante, pois trata-se de uma forma de incentivar os alunos a regressarem, um dia mais tarde, à região e aí constituírem empresas. O programa centra-se em dois grandes domínios: atitudes e competências para a vida e temas relacionados com a empresa. Inicialmente, pretende-se centrar a atenção nas atitudes das quais decorrem competências essenciais. O objetivo é desenvolver a comunicação, o pensamento crítico e criativo, a capacidade de resolução de problemas, a capacidade de trabalhar eficazmente em equipa e uma identidade local. No que respeita à empresa, promove-se o conhecimento da análise do mercado, da economia em geral, do *marketing* e das vendas.

O REAL destaca as parcerias com organizações/instituições externas e o apoio prestado pelos reitores das faculdades/presidentes do Colégio Universitário. Além disso, aprofunda e testa no terreno ideias inovadoras com «escolas-modelo» que participam na elaboração dos materiais. As ideias do REAL encontram-se disseminadas por toda a instituição, através da formação que é ministrada aos colegas e da promoção da ideia de educação para o empreendedorismo. É colocada a tónica na necessidade de ser paciente.

Condições para o sucesso

É importante que os professores beneficiem do apoio da escola na implementação do REAL, que sejam pacientes e que:

- ▶ identifiquem claramente os objetivos de aprendizagem para este exercício;
- ▶ prevejam o tempo e os materiais necessários para a realização do exercício;

- ▶ criem, de forma clara, um procedimento essencialmente baseado na atividade em grupo, que conduza a uma apresentação;
- ▶ integrem uma reflexão sobre o que os alunos fizeram e aprenderam, assim como sobre a forma como tal se relaciona com os seus objetivos;
- ▶ levem os alunos a considerar a aplicação prática do exercício e a forma como criar pontes entre a aprendizagem no local de trabalho e a aprendizagem na vida quotidiana.

Impacto da atividade

- ▶ A maioria das escolas e comunidades locais do condado de Sogn og Fjordane ensina o empreendedorismo e utiliza os materiais.
- ▶ As sondagens aos estudantes sugerem que estes estão satisfeitos com a experiência do REAL.
- ▶ O REAL foi mencionado como boa prática num inquérito realizado em 2004 nos países nórdicos e, uma vez mais, num projeto diferente em 2012. Foi igualmente mencionado nos planos do Governo (2004/2006).
- ▶ Um relatório de investigação elaborado em 2009 pela empresa *Kunnskapsparken*, de *Bodø*, atribuiu ao REAL uma classificação/notação elevada; desde 2007, este conceito faz parte integrante da formação dos professores de Sogn og Fjordane.

Planos para fazer evoluir esta prática

Todos os professores pertencentes ao departamento de educação de Sogn og Fjordane irão participar num *workshop* com a duração de dois dias onde se debaterá a implementação da educação para o empreendedorismo no novo programa de ensino. Nos futuros programas de formação, a educação para o empreendedorismo será uma disciplina obrigatória: o curso de empreendedorismo pedagógico dará direito a créditos e fará parte da formação interdisciplinar.

FIP

ENSINO NO DOMÍNIO DO EMPREENDEDORISMO

APRENDIZAGEM EMPÍRICA

COLABORAÇÃO

NORUEGA

Ligações ou recursos úteis:

Uma apresentação pelo professor auxiliar Ivar A. Offerdal está disponível no sítio: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/ivar_offerdal_en.pdf.

Programa de educação para o empreendedorismo destinado a crianças dos 3 aos 12 anos

O **Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)** foi fundado em 1980. A sua missão consiste em prosseguir uma «formação humana, cultural, científica, técnica e profissional de qualidade, realizar a investigação necessária e adequada à prossecução da sua missão e cooperar com a comunidade regional do Alto Minho, particularmente com o seu tecido produtivo e empresarial».

O programa de empreendedorismo «Ter ideias para mudar o mundo», destinado a crianças dos 3 aos 12 anos, resulta de uma parceria estabelecida entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Centro Educativo Alice Nabeiro-Delta. O projeto adota uma definição mais ampla de educação para o empreendedorismo, considerada como o processo que permite aos alunos transformar ideias em ações, e

destina-se a promover competências empresariais conhecidas como «competências pessoais», quer em crianças quer em professores-formandos.

O programa dispõe de materiais e propostas de atividades concebidos para crianças em idade pré-escolar (dos 3 aos 5 anos), crianças do 1.º ciclo do ensino básico (dos 6 aos 9 anos) e crianças do 2.º ciclo do ensino básico (dos 10 aos 12 anos). As crianças desenvolvem os seus próprios projetos, com base nas suas próprias ideias, explorando simultaneamente as competências exigidas em cada um dos seguintes domínios do conhecimento:

- ▶ Estimular ideias
- ▶ Partilhar ideias

Tipo de atividade: métodos de ensino e pedagogias de educação para o empreendedorismo

País de execução: Portugal

Instituição responsável pela execução da atividade:
Instituto Politécnico da Escola Superior de Viana do Castelo

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/ese>

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: pré-escolar



- ▶ O que quero fazer?
- ▶ Estados de espírito
- ▶ Ouvir os outros
- ▶ Falar sobre o projeto
- ▶ Trabalhar com colaboradores
- ▶ Identificar necessidades
- ▶ Criar protótipos para partilhar o projeto
- ▶ Rede de colaboradores
- ▶ Ciclos de tarefas
- ▶ Liderança do projeto

Na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no âmbito dos cursos de formação de professores, os professores-formandos receberam formação em educação para o empreendedorismo implementada num formato idêntico ao do programa de empreendedorismo para crianças dos 3 aos 12 anos. Ou seja, a formação em educação para o empreendedorismo destina-se a fomentar o desenvolvimento de competências empresariais (conhecimentos, atitudes e valores) nos próprios professores-formandos. Simultaneamente, os estudantes aprendem a promover competências empresariais nos mais jovens (crianças dos 3 aos 12 anos). Os materiais pedagógicos de educação para o empreendedorismo são testados e adaptados no quadro do «período de estágio de docência», paralelamente à colocação dos alunos em escolas anfitriãs. Os futuros professores trabalham em equipa e exploram métodos pedagógicos adequados à educação para o empreendedorismo. Esta é também

uma forma de partilhar e divulgar as práticas em matéria de educação para o empreendedorismo nas escolas anfitriãs. O projeto é avaliado através de uma abordagem de investigação/ação.

Condições para o sucesso

- ▶ Compromisso das escolas no sentido de adotarem abordagens de aprendizagem ativa e realizarem projetos.
- ▶ Escolas com programas de ensino flexíveis.
- ▶ O desenvolvimento de competências empresariais nos futuros professores é integrado nos programas de formação de professores.
- ▶ Supervisão rigorosa da educação para o empreendedorismo durante o estágio dos estudantes em escolas anfitriãs.
- ▶ Acompanhamento do processo e dos resultados da educação para o empreendedorismo (por exemplo, através da utilização de um modelo de investigação/ação) e avaliação, adaptação e conceção de materiais para diversos contextos escolares.
- ▶ Identificação de boas práticas, partilha e divulgação do projeto.

Impacto da atividade

- ▶ O programa permite que os professores-formandos desenvolvam a educação para o empreendedorismo no ensino pré-escolar e básico.

FIP

ENSINO NO DOMÍNIO
DO EMPREENDEDORISMO

ENSINO PRIMÁRIO

PROJETOS

PORTUGAL

Ligações ou recursos úteis:

Apresentação do projeto e da página de rosto do manual intitulado «Ter ideias para mudar o mundo».

<http://internacional.ipvvc.pt/en/node/17>.

Centro para a Criatividade, a Inovação e o Empreendedorismo (ACCIO) do Colégio Universitário Artevelde

O **Arteveldehogeschool**, em **Gent**, visa formar profissionais capazes de «ir mais longe» através da criatividade, do pensamento inovador e do espírito empreendedor. O seu objetivo consiste em desafiar os estudantes e os membros do seu pessoal a encontrar novas respostas com base em novas ideias, num contexto educativo em rápida evolução. O Centro de Conhecimento ACCIO, presidido pelo diretor-geral e aberto em setembro de 2011, é líder neste processo, que se pretende venha a conduzir à concretização de um dos principais objetivos estratégicos do estabelecimento: «fomentar e incentivar a criatividade, a inovação e o empreendedorismo entre

estudantes e funcionários». Cada departamento (são 16) possui o seu próprio responsável pelo projeto ACCIO.

Todas as inovações dos programas de ensino são inspiradas pelas competências que um empreendedor deve possuir, incluindo: criatividade, procura de oportunidades, orientação para o cliente, liderança, persistência, etc. Foi desenvolvido um instrumento em linha para permitir testar as competências empresariais de estudantes e professores antes e depois da sua formação. Os responsáveis pelo projeto ACCIO recebem formação para poderem detetar tais

Tipo de atividade: métodos de ensino e pedagogias em educação para o empreendedorismo

País de execução: Bélgica

Instituição responsável pela execução da atividade:

Arteveldehogeschool (Colégio Universitário Artevelde)

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.arteveldehogeschool.be/accio/nl/>

Contacto principal: Dominique Roodhooft

Endereço de correio eletrónico principal: Dominique.roodhooft@arteveldehs.be

Telefone: +32 92347477

Aplicação/público-alvo da atividade:

estudantes e professores do estabelecimento

Nível de ensino alvo: universitário



competências. Cada programa dispõe do seu dicionário ACCIO, que contém descrições das competências e os correspondentes resultados da aprendizagem. O dicionário facilita a integração da criatividade, da inovação e do empreendedorismo nos programas de ensino, de forma sistematizada. Além disso, os responsáveis pela criatividade do projeto ACCIO organizam sessões de reflexão e cursos de formação de professores em pensamento criativo, palestras inspiradoras e outras atividades com o objetivo de aperfeiçoar as ações empreendedoras e criativas.

- ▶ a realização de 13 sessões de reflexão com professores e estudantes nos últimos três meses;
- ▶ a reunião de 130 estudantes com uma ideia criativa no início do ano acadêmico;
- ▶ a prestação de apoio a 36 estudantes para criarem as suas próprias empresas durante o primeiro trimestre de 2012;
- ▶ a realização de testes em linha a 400 estudantes no ano acadêmico de 2011-2012.

A experiência adquirida permite concluir que:

- ▶ é difícil convencer os professores, uma vez que associam a educação para o empreendedorismo apenas a empresas, o que é uma definição demasiado restrita;

Ligações e recursos úteis:

http://www.youtube.com/watch?v=to06gDoDzu0&feature=player_embedded
http://www.youtube.com/watch?v=_7_15Ddq4A&feature=player_embedded
<http://www.arteveldehogeschool.be/accio/nl/>
<http://www.scoop.it/t/tools-voor-lesgevers>
<http://www.scoop.it/t/arteveldehogeschool-en-ondernemen>
<http://www.scoop.it/t/food-en-drinks-for-creative-brains>
<https://twitter.com/AccioArtevelde>
<http://nl-nl.facebook.com/accio.artevelde>

- ▶ é difícil incorporar a educação para o empreendedorismo em diferentes áreas temáticas, mas as reuniões com professores e estudantes contribuem para a transferência de boas práticas entre departamentos.

Condições para o sucesso

- ▶ Prestação de apoio descendente, do topo para a base: o apoio à gestão é essencial.
- ▶ A importância da educação para o empreendedorismo deve ser reconhecida pela comunidade.
- ▶ Há que motivar os professores para que aprendam e apreciem a importância da educação para o empreendedorismo.
- ▶ O modelo baseado em 13 competências foi bem definido e estruturado, o que, por sua vez, facilitou a sua compreensão e implementação.

Impacto da atividade

- ▶ A integração do empreendedorismo nos programas de ensino e no desempenho dos professores foi bem-sucedida, e o espírito do empreendedorismo e da inovação entre estudantes foi estimulado de maneira a aumentar a sua empregabilidade.

FIP

ENSINO NO DOMÍNIO
DO EMPREENDEDORISMO

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

INTEGRAÇÃO NOS PROGRAMAS DE ENSINO

BÉLGICA

Inovação e empreendedorismo

Em 2008, a antiga República jugoslava da Macedónia introduziu o curso obrigatório intitulado «Empresas e empreendedorismo» no 4.º ano do ensino secundário, com a duração de duas horas por semana. Para reforçar a capacidade dos novos professores de ensinar a nova disciplina, o **Centro Nacional para o Desenvolvimento da Inovação e da Aprendizagem do Empreendedorismo (NCDIEL)** organizou, todos os anos, dois dias de formação para todos os professores. Além disso, disponibilizou material didático adicional, sendo responsável, juntamente com o Gabinete para o Desenvolvimento da Educação (BDE), pela organização do Concurso Nacional para a Criação de Planos de Negócios para as escolas secundárias.

Nos últimos anos, o Governo da antiga República jugoslava da Macedónia apoiou firmemente o desenvolvimento do espírito empreendedor dos

jovens. Em novembro de 2011, anunciou a introdução de um novo curso, intitulado «Inovação e empreendedorismo», nos 1.º, 2.º e 3.º anos do ensino secundário (destinado a estudantes de 14, 15 e 16 anos) a partir de setembro de 2012; o mesmo curso será introduzido nos 8.º e 9.º anos (estudantes de 12 e 13 anos) do terceiro ciclo do ensino básico a partir de setembro de 2014. O Governo apoiará a formação dos professores na nova disciplina.

Em novembro de 2011, o Governo criou igualmente a **Rede Nacional de Formadores em Educação para o Empreendedorismo**.

- ▶ O programa de ensino do novo curso foi desenvolvido no período de janeiro a março de 2012, tendo sido oficialmente aprovado pelo ministro da Educação e Ciência em meados de março de 2012.

Tipo de atividade: métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: antiga República jugoslava da Macedónia

Instituição responsável pela execução da atividade: Ministério da Educação e Ciência da antiga República jugoslava da Macedónia

Contacto principal: Vesna Horvatovikj e Radmil Polenakovik

Endereço de correio eletrónico principal: vesnahorvatovik@bro.gov.mk (instituição responsável), radmil.polenakovik@ncdiel.mk (apoio à criação de programas, ações de formação e implementação)

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: Gabinete para o Desenvolvimento da Educação, Centro Nacional para o Desenvolvimento da Inovação e da Aprendizagem do Empreendedorismo (NCDIEL)

Aplicação/público-alvo da atividade: estudantes e professores

Nível de ensino alvo: básico e secundário



- ▶ Em maio e junho de 2012, o NCDIEL e o CEC (outra entidade prestadora de formação) realizaram dois dias de formação que contaram com a participação de 1 300 professores sobre o tema relacionado com o novo programa de ensino. A formação foi financiada pelo Governo.
- ▶ No período de maio a agosto de 2012, o NCDIEL elaborou materiais didáticos e manuais escolares para o novo curso. Em 30 de agosto de 2012, o NCDIEL organizou uma formação com a duração de um dia, durante o qual 300 professores se puderam familiarizar com os novos materiais didáticos.
- ▶ O curso foi introduzido nos três anos (1.º, 2.º e 3.º) no novo ano académico de 2012, e as aulas têm a duração de uma hora por semana.
- ▶ O mesmo procedimento será repetido (desenvolvimento dos programas de ensino, formação de professores e elaboração de materiais) para o curso intitulado «Inovação e Empreendedorismo», que será introduzido no ensino básico a partir de setembro de 2014.

Os principais temas abordados na formação foram os seguintes:

- ▶ O que é a educação para o empreendedorismo?
- ▶ Orientação profissional.
- ▶ Empreendedorismo: Verdades e mitos sobre o empreendedorismo; princípios básicos em matéria de empreendedorismo; processo empresarial (relógio empresarial) e respetivos elementos; competências empresariais essenciais; e métodos de ensino do empreendedorismo.
- ▶ Como construir uma sociedade inovadora.
- ▶ Como ser inovador? Procura de novas ideias; métodos de produção de ideias; sistematização das ideias e respetiva avaliação.

Este curso constitui um exemplo de boas práticas com uma abordagem

descendente (do topo para a base) do apoio político à educação para o empreendedorismo. O Governo decidiu que os estudantes dos 12 aos 18 anos seriam diretamente envolvidos na educação para o empreendedorismo. Tal significa que, todos os anos, haverá um contacto direto, durante 36 horas, com os diferentes temas relativos à inovação e ao empreendedorismo (no último ano da escola há 72 horas dedicadas a estes temas).

Condições para o sucesso

Os ingredientes fundamentais para o êxito desta atividade foram os seguintes:

- ▶ apoio político do Governo da ARJM à introdução do novo curso;
- ▶ financiamento do Governo para a formação de professores;
- ▶ boa colaboração entre o BDE e o NCDIEL;
- ▶ vasta experiência do pessoal do NCDIEL em matéria de empreendedorismo, métodos de ensino e contacto direto com os professores.

Impacto da atividade

- ▶ O principal ensinamento deste caso é que, graças a um Governo pró-ativo (com uma abordagem do topo para a base) e à introdução de (um) curso(s) obrigatório(s) relacionado(s) com o empreendedorismo, todos os estudantes do país beneficiaram da oportunidade de se familiarizar com o empreendedorismo e com as atividades conexas.

ITE

ENSINO INOVADOR

APOIO DO GOVERNO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

ANTIGA REPÚBLICA JUGOSLAVA
DA MACEDÓNIA

Ligações ou recursos úteis:

A apresentação da formação de professores com a duração de dois dias está disponível no sítio www.ncdiel.mk (em língua macedónia).

O novo programa de ensino está disponível na página web do BDE (em língua macedónia).

Welsh Enterprise Educators Network (rede galesa de formadores em empreendedorismo)

Apoiada pelo governo galês, a **Welsh Enterprise Educators Network** (WEEN) é a fonte de informação e orientação dos formadores em educação para o empreendedorismo no País de Gales.

Este projeto conta com a participação de sete escolas superiores e universidades ligadas em rede, e desenvolveu um módulo acreditado de mestrado de Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo. O curso foi utilizado para formar educadores do EFP, do ensino superior e do ensino comunitário.

A atividade promove a formação de professores em educação para o empreendedorismo através de uma abordagem estruturada tendo em

vista a compreensão da importância do empreendedorismo para a sociedade, a economia e a educação, bem como o conhecimento prático de pedagogias e metodologias no domínio da educação para o empreendedorismo. A abordagem do curso consiste em despoletar («trigger») a «aprendizagem baseada na curiosidade», em que os professores contextualizam a sua própria aprendizagem e a utilizam nos seus próprios ambientes.

Este trabalho tem sido apoiado pela rede **Enterprise Educators United Kingdom (EEUK)**. A EEUK tem participado na criação de redes, na prestação de apoio e no desenvolvimento do empreendedorismo, possuindo mais de 500 membros formadores em empreendedorismo e profissionais de mais de 90 estabelecimentos de ensino superior do Reino Unido.

Tipo de atividade: ligação em rede e intercâmbio de boas práticas

País de execução: Reino Unido (País de Gales)

Instituição responsável pela execução da atividade: WEEN (Welsh Enterprise Educators Network)
Swansea Metropolitan University e Trinity St. David, País de Gales

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.weenetwork.co.uk/>

Contacto principal: Andy Penaluna

Endereço de correio eletrónico principal: Andy.penaluna@smu.ac.uk

Telefone: +44 1792481199

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: governo galês, rede «Enterprise Educators UK»

Aplicação/público-alvo da atividade: universidades/escolas superiores de formação de professores/EFP

Nível de ensino alvo: interdisciplinar/vários níveis de ensino



O envolvimento da EEUK permitiu a todo o Reino Unido beneficiar da sua experiência em desenvolvimento de projeto, aceder mais ativamente às redes EEUK e disseminar os resultados de uma forma mais abrangente.

Condições para o sucesso

A atividade pode ser considerada uma «boa prática», tendo em conta o *feedback* dos estudantes e a profundidade da sua compreensão do espírito do empreendedorismo.

Certos elementos são fundamentais para apoiar as futuras boas práticas neste domínio:

- ▶ redes nacionais que partilhem abertamente práticas, tanto boas como más;
- ▶ redes nacionais que informem o governo e exerçam uma pressão ascendente (da base para o topo);
- ▶ o Governo deve aderir ao projeto e financiar a investigação desde o início (exemplo: estudo de viabilidade do governo galês).

Para que a EE possa avançar neste domínio há que:

- ▶ compreender melhor o que motiva a criatividade e refletir aprofundadamente acerca da mentalidade das pessoas empreendedoras (não criadoras de empresas);

Ligações ou recursos úteis:

«Entrepreneurship education needs enterprising educators: inspiring new teachers through formal teacher training provision» (A educação para o empreendedorismo precisa de educadores empreendedores: inspirar novos professores através de dispositivos formais de formação de professores): <http://sbaer.uca.edu/research/icsb/2012/Penaluna%20486.pdf>.

Diferentes estudos de casos estão disponíveis na sua página *web*: <http://www.enterprise.ac.uk/index.php/case-studies>.

Uma apresentação, por Andy Penaluna, está disponível no sítio: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/andy_penaluna_en.pdf.

«Creativity-based assessment and neural understandings: A discussion and case study analysis»: <http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?articleid=1891415>.

Projeto ADEPTT: www.adeptt.eu.

YES CPD Hub: http://ms.fs4b.wales.gov.uk/sub_sites/big_ideas_wales/content/projects/colleges_and_universities/entrepreneurship_hubs.aspx.

- ▶ reconhecer o consenso resultante das redes de formadores experientes;
- ▶ uma universidade interdepartamental, que associe e ligue as diferentes abordagens pedagógicas, e adote e adapte filosofias.

Impacto da atividade

- ▶ Contribuiu para o desenvolvimento de redes de partilha de práticas no domínio da educação para o empreendedorismo.
- ▶ Preparou futuros professores para a educação para o empreendedorismo.
- ▶ Inspira novas iniciativas em todo o Reino Unido e na União Europeia (através do projeto ADEPTT e dos grupos de trabalho temáticos da União Europeia).

Planos para fazer evoluir esta prática

Os ensinamentos retirados da criação do primeiro módulo de formação de professores da *Enterprise Educators* (que permite obtenção de créditos) estão atualmente a ser divulgados em todo o Reino Unido através da *Enterprise Educators United Kingdom*, tendo contribuído para o debate político no seio da União Europeia. Em 2013, este projeto evoluiu para uma iniciativa pan-galesa denominada *YES CPD Hub*, igualmente financiada pelo governo galês no quadro da estratégia para o empreendedorismo dos jovens.

FIP

LIGAÇÃO EM REDE

COLABORAÇÃO

CERTIFICAÇÃO

REINO UNIDO



Exemplos de práticas de desenvolvimento profissional contínuo

Desenvolvimento profissional contínuo: principais mensagens extraídas dos exemplos

Para alcançar o objetivo de implementar a educação para o empreendedorismo de forma sustentável na formação contínua de professores, a Europa necessita de:



Escolas empreendedoras que apoiem o desenvolvimento do espírito empreendedor no ensino e na aprendizagem

- Uma escola empreendedora possui uma **equipa de direção dedicada e empenhada** que apoia a educação para o empreendedorismo para todos os alunos.
- Uma escola empreendedora defende um **conceito educativo baseado na capacidade de ensinar o mundo de amanhã**.
- O pessoal docente e não docente **está disposto a encarar a mudança** de forma positiva.
- Uma escola empreendedora tem a perceção das suas necessidades futuras e uma visão clara do modo como a **educação para o empreendedorismo se encaixa no programa de ensino mais vasto e no plano de desenvolvimento**.
- **A educação para o empreendedorismo é integrada no programa de ensino e integrada em todas as disciplinas**, não sendo considerada uma disciplina distinta.
- A escola assume um **compromisso no sentido de estimular as competências transversais, criativas e empresariais** de que as crianças e os jovens necessitam para terem um bom desempenho, não só na escola mas também na sociedade em geral.
- **A aprendizagem baseada em atividades e os métodos centrados no estudante** são componentes normais da prática da docência e da aprendizagem.
- **São definidos resultados concretos de aprendizagem que são avaliados** como parte dos exames.
- É realizada uma **avaliação regular** das atividades exercidas, especialmente do seu **impacto no desenvolvimento das capacidades dos estudantes**.
- **Procede-se à recolha sistemática das reações dos estudantes**: as reações positivas dos alunos constituem um impulsionador importante da implementação da aprendizagem do empreendedorismo e aceleram a aceitação da educação para o empreendedorismo.

Professores empreendedores capazes de acender uma chama empreendedora

- Os professores empreendedores **recompensam a iniciativa individual e a assunção de responsabilidades e riscos**.
- Os professores empreendedores estão dispostos a **aceitar o fracasso como parte integrante do processo de aprendizagem**.
- Os professores empreendedores aprendem igualmente a **gerir riscos**. O fracasso faz parte integrante do processo empreendedor, mas pode igualmente ser um desperdício de tempo, competências e empenho valiosos. Os professores empreendedores sabem como **mitigar os riscos**.
- **Os professores empreendedores** dispõem de sólidas capacidades de trabalho em equipa.
- Os professores empreendedores são utilizadores de redes que **realizam intercâmbios com os seus pares e se reúnem** regularmente.
- Os professores empreendedores **utilizam vários métodos criativos** como instrumentos pedagógicos inovadores.
- **Deixam as crianças assumir a responsabilidade pelo seu próprio processo de aprendizagem**, dando-lhes liberdade, por exemplo, para criarem as suas próprias aulas.
- Nos seus métodos de avaliação, os professores empreendedores **reconhecem não só a solução mas também o caminho** para lá chegar.
- Os professores empreendedores utilizam a tecnologia e as redes sociais na sala de aula como forma de apoiar a aprendizagem, **explorando novas soluções, técnicas de produção e ferramentas informáticas que apoiem o processo de aprendizagem**.
- **Utilizam** igualmente **as redes sociais no seu próprio processo de aprendizagem entre pares e no intercâmbio de informações**.

Programas de formação de professores que promovem métodos empreendedores

- Um programa de formação de professores em empreendedorismo **faz apelo ao espírito empreendedor dos próprios professores**.
- A formação **não trata o empreendedorismo como uma competência distinta, mas antes como um conceito que exige competências fundamentais**, como a criatividade, o conhecimento das tecnologias e a gestão de projetos.

- A formação demonstra que, em **todos os programas de ensino, existem pontos de partida para o ensino do empreendedorismo** e aspetos propícios à aprendizagem do empreendedorismo;
- A **formação identifica as atividades empreendedoras já exercidas pelos professores** e demonstra como os métodos por eles utilizados se enquadram no conceito.
- **Os resultados concretos da aprendizagem são definidos e avaliados**.
- Os cursos de formação **centram-se em abordagens práticas e incluem métodos ativos e participativos** que suscitam um sentimento de apropriação.
- As entidades prestadoras de formação contínua tomam medidas para **promover amplamente os cursos e estimular a sua aceitação** (por exemplo, dirigindo-se diretamente às escolas, contactando-as através de plataformas em linha nas reuniões anuais de professores, etc.).
- Os cursos de formação empresarial **estimulam a sustentabilidade**, por exemplo, ao incentivarem professores e alunos a planear cuidadosamente os seus processos de ensino e de aprendizagem, a refletir continuamente e a manter intercâmbios constantes.

Parcerias entre o setor educativo, a comunidade empresarial e a indústria criativa

- Os projetos e escolas empreendedores beneficiam do **envolvimento dos parceiros empresariais**. As empresas e organizações empresariais podem contribuir com conhecimentos especializados para projetos educativos empreendedores, podendo participar na formação de professores que é ministrada nas escolas.
- As escolas podem **associar-se a organizações externas para adquirirem conhecimentos especializados** no domínio da educação para o empreendedorismo **que não lhes é possível adquirir internamente**.
- **Os trabalhadores criativos** como os artistas, *designers*, arquitetos e cientistas **podem ajudar as escolas e os professores a desbloquear o seu potencial de criatividade e a aumentar as expectativas e as realizações** das crianças e dos jovens. Os exemplos demonstram que as relações a longo prazo entre trabalhadores criativos e escolas têm um impacto positivo.
- Os educadores e as instituições empreendedores **participam na aprendizagem entre pares e na realização de intercâmbios**, a nível local, regional, nacional e internacional.

Escola secundária Matija Antun Reljković, Slavonski Brod

A escola secundária **Matija Antun Reljković** procura desenvolver as competências empresariais dos seus alunos, incluindo a flexibilidade, a criatividade e o prazer do risco. Para tal, esforça-se por prestar um ensino secundário estável e de qualidade aos seus alunos e de lhes dar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e de formação contínua. Além disso, o objetivo consiste em criar uma escola renomada e adaptada tanto aos estudantes como à economia local.

Fundamental para o desenvolvimento da escola foi a modernização e diversificação das suas instalações, que atualmente incluem:

▶ um pomar, uma vinha e um laboratório de vinicultura;

- ▶ um laboratório hortícola;
- ▶ um laboratório de investigação florestal;
- ▶ um laboratório veterinário; e
- ▶ um laboratório de química.

Estes laboratórios e jardins transformaram-se em salas de aula onde os estudantes podem, atualmente, praticar a «micropropagação» (clonagem de vegetais), a fruticultura e a silvicultura. Além disso, a escola criou recentemente um «Centro de Desenvolvimento Biotecnológico» que, além de criar um excelente ambiente de aprendizagem para os estudantes, estimula igualmente a economia de Slavonski Brod em geral.

Tipo de atividade: escolas empreendedoras

País de execução: Croácia

Instituição responsável pela execução da atividade: escola secundária Matija Antun Reljković, Slavonski Brod

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://ss-marelkovica-sb.skole.hr/>

Contacto principal: Vlado Prskalo

Endereço de correio eletrónico principal: dvvi@yahoo.com

Nível de ensino alvo: escola secundária com três unidades educativas distintas: a Escola Técnica Agrícola, a Escola Veterinária e a Escola de Química



Condições para o sucesso

- ▶ É necessário que todos os intervenientes no processo de ensino estejam abertos à mudança e recetivos a novos métodos de ensino. A escola distanciou-se dos métodos tradicionais de ensino em sala de aula e integrou nos seus programas de ensino projetos e trabalhos de investigação e em grupo, assim como formações profissionais e *workshops*.
- ▶ Foi necessário apoio por parte de parceiros internacionais. A escola Matija Antun Reljković recebeu um apoio significativo da União Europeia. As verbas recebidas possibilitaram a construção de um número elevadíssimo de centros técnicos, incluindo: um pomar, uma vinha, um laboratório de vinicultura, um laboratório de investigação florestal, um laboratório veterinário, um laboratório dedicado à prática da micropropagação e uma zona de cultura.
- ▶ As ligações locais são igualmente fundamentais: a escola tem ligações ao centro de emprego do condado de Brod Posavina, às câmaras de comércio, às faculdades de agricultura e aos institutos de investigação e desenvolvimento.
- ▶ A escola teve igualmente de se adequar à oferta e à procura do mercado local, tendo desenvolvido esforços particulares para fomentar uma cultura em que os estudantes se sintam orgulhosos por trabalhar no campo, «abrindo-lhes os olhos» para um estilo de vida sustentável, e tendo alinhado os seus programas de ensino com a principal atividade da região: a agricultura.
- ▶ É importante que a escola disponha dos equipamentos modernos mais recentes e utilize novas tecnologias, sempre que tal seja possível.

Impacto da atividade

Esta atividade tem produzido excelentes resultados, que são medidos de forma inovadora.

- ▶ Não se trata apenas do número de diplomados, mas igualmente da qualidade da produção. Os estudantes dedicam-se à produção de culturas como o tomate e a lavanda, que depois vendem à comunidade local. Este resultado é particularmente positivo, uma vez que a região de Slavonski Brod é famosa pela sua agricultura.
- ▶ Os estudantes adquirem competências numa grande variedade de métodos de trabalho (sabendo, por exemplo, tirar amostras de sangue e analisá-las).
- ▶ Alguns estudantes prosseguem os seus estudos numa universidade, mas mais importante ainda é o desenvolvimento das competências empresariais e do espírito empreendedor que a escola infunde em todos os seus alunos.
- ▶ O projeto «Centro Regional de Investigação e Desenvolvimento no domínio da Biotecnologia» permitiu à escola apoiar empresários agrícolas locais e regionais, graças à introdução das tecnologias mais recentes e da melhoria da relação custo-eficácia.

DPC

ESCOLAS EMPREENDEDORAS

INTEGRADA

COLABORAÇÃO

CROÁCIA

Ligações ou recursos úteis:

Para obter informações sobre outros projetos, consultar o sítio: <http://ss-mareljkovica-sb.skole.hr/>

Manchester Academy

A **Manchester Academy** é uma escola para jovens dos 11 aos 18 anos criada pela *United Learning* (UL) para «realçar o que de melhor há em cada um». Localizada no centro de Moss Side, uma zona conhecida pelas armas, pelos gangues e pelas drogas, é frequentada por um leque extremamente diversificado de estudantes, muitos dos quais refugiados ou requerentes de asilo. A Manchester Academy é um estabelecimento escolar especializado em comércio e empresas, cujo objetivo consiste em desenvolver nos estudantes características empreendedoras em diferentes tipos de contextos de aprendizagem formal e informal. Baseia-se no pressuposto de que as competências académicas não são suficientes: os estudantes necessitam igualmente de competências e expectativas realistas para serem bem-sucedidos na vida e se tornarem cidadãos produtivos.

As equipas responsáveis pelos programas de ensino integram a participação dos empregadores e das empresas nos programas e em todas as matérias. A participação dos empregadores é um meio decisivo para melhorar o aproveitamento escolar, e todos os professores e disciplinas estão envolvidos no trabalho desenvolvido no quadro da educação para o

empreendedorismo que se encontra associado ao programa de ensino. Além disso, todos os anos de escolaridade são complementados por um programa de carreira personalizado e holístico que permite aos estudantes criarem uma carteira de trabalho desde o 7.º ano (12 anos) até ao 11.º ano (16 anos). A evolução é seguida e avaliada.

A escola organiza igualmente várias atividades empresariais para os estudantes, incluindo:

- ▶ Teachers organise six career-linked sessions a year for students, for example, 'why my subject will help me get a job'
- ▶ os professores organizam, todos os anos, seis sessões ligadas à carreira destinadas aos estudantes como, por exemplo, a intitulada «por que motivo vai a minha disciplina ajudar-me a conseguir um emprego»;
- ▶ são organizadas «semanas setoriais», destinadas a familiarizar os estudantes com os diferentes setores da indústria e as respetivas profissões. São organizados concursos de pergunta e resposta («quizzes») e competições com o objetivo de familiarizar os estudantes com os diferentes setores;

Tipo de atividade: escolas empreendedoras

País de execução: Reino Unido (Inglaterra)

Instituição responsável pela execução da atividade:
Manchester Academy

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.manchester-academy.org/>

Contacto principal: Jane Delfino

Endereço de correio eletrónico principal:
jane.delfino@manchester-academy.org

Telefone: +44 1612324159

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: *United Learning*

Aplicação/público-alvo da atividade: jovens dos 11 aos 18 anos

Nível de ensino alvo: ensino secundário



- ▶ são produzidas «escadas rolantes de competências», que indicam aos estudantes quais as competências necessárias ao exercício de determinadas profissões, assim como os respetivos salários médios;
- ▶ a escola trabalha com uma série de parceiros empresariais locais. Associou-se, por exemplo, à galeria de arte Whitworth para o projeto «Fresh Made Trade», no qual que os estudantes trabalharam com artistas e empresários com o objetivo de desenharem e criarem capas para computadores portáteis e para telemóveis, objetos esses que são atualmente vendidos nas galerias de arte de Manchester. Uma percentagem dos lucros é doada à empresa social AfrUKa;
- ▶ os planos para o futuro incluem o desenvolvimento de um programa de atribuição de prémios a estudantes, que incluirá, nos programas de ensino, unidades consagradas aos estágios profissionais, ao voluntariado e à constituição de microempresas. O pessoal será responsável por algumas destas unidades, proporcionando aos alunos mais oportunidades de formação contínua que se espera sejam apoiadas e reconhecidas pelas agências nacionais no futuro.

Condições para o sucesso

A escola realça vários elementos que são centrais para o seu êxito enquanto escola empreendedora:

- ▶ Todos, do diretor aos estudantes, passando pelos professores e até mesmo pelo pessoal do serviço de restauração, aderem ao conceito de «escola empreendedora». Este conceito é incorporado de muitas formas, por exemplo, perguntando a todos os potenciais novos membros do pessoal como pensam que podem contribuir para a «escola empreendedora» e realizando reuniões semanais com os professores recém-formados.
- ▶ A educação para o empreendedorismo é integrada no programa de ensino e em todas as disciplinas, não sendo tratada como uma disciplina distinta. Por exemplo, a parceria com a galeria de arte Whitworth encontra-se atualmente integrada nos departamentos de arte e têxteis, garantindo o sólido DPC do pessoal.
- ▶ A escola faz parte de uma organização mais vasta, a *United Learning*. A UL incentiva a educação para o empreendedorismo em todas as suas escolas, e possui um coordenador empresarial em cada uma

delas. Além disso, organiza cursos de formação de professores e incentiva a partilha de boas práticas e o desenvolvimento conjunto de novos programas.

- ▶ Certas atividades específicas são adaptadas às necessidades dos estudantes e às áreas temáticas que lhes permitem desenvolver competências múltiplas.
- ▶ As parcerias empresariais locais eficazes e variadas são fundamentais. A Manchester Academy trabalha com um vasto leque de parceiros, incluindo a Mercedes Benz, a Universidade de Manchester e o clube de futebol Manchester City. A Universidade de Manchester, por exemplo, orienta os estudantes para o sucesso académico e proporciona oportunidades de emprego através de regimes como o seu programa de orientação de recursos humanos.

Impacto da atividade

- ▶ *Melhoria do aproveitamento escolar.* Verificou-se uma melhoria surpreendente do aproveitamento escolar na Manchester Academy desde que a UL assumiu funções e incorporou as competências empresariais no programa de ensino. Aquela que anteriormente era uma escola «de insucessos» está atualmente classificada como uma «boa» escola pelo Instituto de Normas em matéria de Educação, Competências e Serviços Infantis (OFSTED), serviço de inspeção escolar do Reino Unido, que, por vezes, chegou mesmo a classificar a evolução dos estudantes como «notável». A escola, frequentada por uma grande diversidade de estudantes (que falam mais de 70 idiomas), muitos deles provenientes de famílias com baixos rendimentos (64% dos estudantes tem direito a refeições escolares gratuitas), regista atualmente uma taxa de 94% de estudantes com 5 notas entre A* (nota máxima) e C (aprovado) no GCSE (Certificado Geral do Ensino Secundário), taxa essa que era de 12% antes de a escola se tornar uma academia.

DPC

ESCOLAS EMPREENDEDORAS

INTEGRADA

APROVEITAMENTO ESCOLAR

REINO UNIDO

Ligações ou recursos úteis:

Uma apresentação sobre a escola, por Jane Delfino, está disponível no seguinte sítio: http://prezi.com/-zsfnd6_babr/the-entrepreneurial-school/.

Sítio da UL: <http://unitedlearning.org.uk/>.

«Sim às competências, não aos estereótipos»

«**Sim às competências, não aos estereótipos**» é um programa educativo abrangente destinado a melhorar a qualidade dos serviços educativos prestados por instituições de ensino e formação profissionais (EFP) no distrito de Mikołów, na Polónia.

O programa divide-se em quatro módulos:

- ▶ aulas adicionais ligadas a competências profissionais fundamentais, tais como:
 - ▶ formação em língua inglesa e alemã,
 - ▶ matemática, física e engenharia,
 - ▶ educação para o empreendedorismo;
- ▶ um programa de apoio psicológico e pedagógico ao pessoal docente:
- ▶ um programa de aconselhamento profissional (mercado de trabalho), incluindo:
 - ▶ tendências globais, regionais e locais do mercado de trabalho,
 - ▶ sessões individuais com um conselheiro profissional;
- ▶ um programa de cursos e estágios:
 - ▶ há uma grande variedade destes cursos, incluindo o de desenho assistido por computador (DAC), o de manuseamento de caixas registadoras e o de obtenção da carta de condução.

Tipo de atividade: programas de DPC de preparação de professores no ativo para a educação para o empreendedorismo

País de execução: Polónia

Instituição responsável pela execução da atividade: Zespól szkół technicznych w mikołowie

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.zst.edu.pl/pl>

Contacto principal: Monika Gutowska

Endereço de correio eletrónico principal: monikagutowska@gmail.com

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: duas outras escolas do distrito de Mikołów

Aplicação/público-alvo da atividade: professores e estudantes

Nível de ensino alvo: escolas secundárias de ensino e formação profissional



Condições para o sucesso

O sucesso escolar e profissional depende das competências-chave desenvolvidas pelos estudantes. Dado que estas são essenciais para que os estudantes atinjam os seus objetivos, o programa centra-se no seu desenvolvimento:

- ▶ comunicar eficazmente, tanto no idioma nativo como em idiomas estrangeiros;
- ▶ possuir competências matemáticas, científicas e informáticas;
- ▶ ser capaz de aprender;
- ▶ ser socialmente competente e um bom cidadão;
- ▶ ser capaz de demonstrar espírito de iniciativa e espírito empreendedor;
- ▶ estar consciente da existência de outras culturas e ser capaz de exprimir a sua própria cultura.

Impacto da atividade

- ▶ *Melhoria do aproveitamento escolar.* Um objetivo fundamental consiste em alcançar, pelo menos, 60% de estudantes do EFP, proporcionando-lhes mais oportunidades educativas e profissionais através do reforço das suas «competências-chave».
- ▶ *Igualdade de oportunidades.* O programa procura nivelar as disparidades educativas entre estudantes através da melhoria da autoestima daqueles que têm dificuldades educativas e de outra natureza e da prestação de apoio educativo e psicológico aos mesmos.
- ▶ «Olhar para lá da escola» para o *mercado de trabalho*. O programa aumenta a capacidade dos estudantes de planearem o seu percurso profissional de forma consciente, tendo em conta o mercado local, e assegura a disponibilização das qualificações profissionais, dos cursos e dos estágios adequados.

DPC

PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
NO ATIVO

SENSIBILIZAÇÃO

APROVEITAMENTO ESCOLAR

POLÓNIA

Ligações e recursos úteis:

Apresentação sobre o programa «Sim às competências, não aos estereótipos» (em língua polaca): <http://zst.edu.pl/pdf/ktsn/KTSNII.pdf>.

Ambiente de aprendizagem virtual no domínio da educação para o empreendedorismo (projeto YVI)

A **educação para o empreendedorismo** faz parte das estratégias e dos programas de ensino da formação de todos os professores na Finlândia. O YVI é um projeto de investigação e desenvolvimento pluricentífico à escala nacional. Trata-se de um ambiente de aprendizagem virtual que propõe:

- ▶ múltiplos exemplos de materiais didáticos e métodos de ensino para a educação para o empreendedorismo;
- ▶ oportunidades de ligação em rede através das redes sociais;
- ▶ um dicionário de educação para o empreendedorismo;

▶ informações sobre atividades de investigação no domínio da educação para o empreendedorismo;

▶ concursos.

Os objetivos são os seguintes:

- ▶ incluir a educação para o empreendedorismo em todas as estratégias e em todos os programas de ensino;

Tipo de atividade: programas de professores-formandos de professores em educação para o empreendedorismo

País de execução: Finlândia

Instituição responsável pela execução da atividade: Universidade de Turku / Universidade de Tecnologia de Lappeenranta

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.yvi.fi>

Contacto principal: Jaana Seikkula-Leino (gestora de projeto, professora), Heikki Hannula (coordenador da formação profissional de professores e do objetivo de desenvolvimento pedagógico e avaliação na Finlândia)

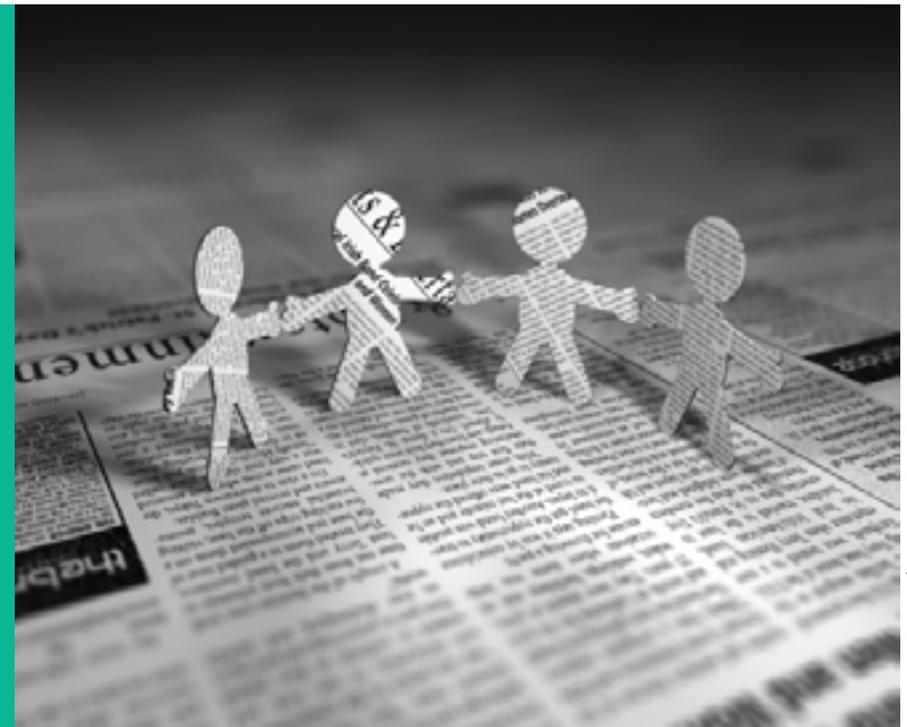
Endereço de correio eletrónico principal: jaana.seikkula-leino@utu.fi

Telefone: +358 505305902. Telefone de Heikki Hannula: +358 408307427

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: sete escolas de formação de professores; três departamentos de formação de professores; outras duas universidades; seis universidades de ciências aplicadas; quatro unidades de formação de professores; outros dez parceiros: organizações e o Ministério do Emprego e da Economia

Aplicação/público-alvo da atividade: professores-formandos

Nível de ensino alvo: vários níveis de ensino



- ▶ desenvolver e avaliar a atividade pedagógica na formação de professores em educação para o empreendedorismo;
- ▶ reforçar a colaboração em rede e o desenvolvimento regional entre os promotores da educação para o empreendedorismo;
- ▶ criar um modelo dinâmico para a educação para o empreendedorismo, em que o planeamento, a implementação e a avaliação sejam desenvolvidos.

Condições para o sucesso

- ▶ É importante receber apoio institucional para desenvolver a iniciativa.
- ▶ É necessário desenvolver materiais muito práticos e concretos a fim de contribuir para a implementação da educação para o empreendedorismo.

Impacto da atividade

- ▶ A educação para o empreendedorismo encontra-se incluída em todas as estratégias e em todos os programas. Faz parte integrante da formação de todos os professores e todos os novos professores têm as competências necessárias para ensinar a educação para o empreendedorismo.
- ▶ As competências pedagógicas dos professores foram melhoradas.
- ▶ Foi criado um ambiente de aprendizagem único para os professores.
- ▶ Todos os materiais didáticos estão disponíveis num único local.
- ▶ Aprofundou-se a ligação em rede.
- ▶ Reforçou-se a investigação internacional pluricientífica.
- ▶ Os formadores de professores de todo o país podem beneficiar da plataforma virtual.

DPC

FORMAÇÃO DE FORMADORES
DE PROFESSORES

APRENDIZAGEM VIRTUAL

MATERIAIS DIDÁTICOS

FINLÂNDIA

Ligações ou recursos úteis:

Sítio do projeto YVI: <http://www.yvi.fi/>.

Uma apresentação, por Jaana Seikkula-Leino, está disponível no sítio: http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/promoting-entrepreneurship/files/education/dublin/jaana_seikkula-leino_en.pdf.

Atividades de investigação e eventos relacionados com a educação para o empreendedorismo na Universidade de Tecnologia de Lappeenranta: <http://developmentcentre.lut.fi/hankesivusto.asp?hid=7&alasivu=33>.

Reforço do espírito empreendedor em professores e alunos

A iniciativa de apoio às empresas em fase de arranque e à transmissão de empresas (IFEX) é uma iniciativa do Ministério das Finanças e da Economia do *Land* de Bade-Vurtemberg que organiza várias atividades destinadas a fomentar o espírito empreendedor nas escolas:

- ▶ sensibilizando os alunos para o espírito empreendedor e a realização de ações empreendedoras;
- ▶ reforçando a ideia de trabalho independente/empreendedorismo como opção profissional;
- ▶ reforçando o conhecimento dos processos económicos; e

- ▶ reforçando as competências sociais e «pessoais» dos alunos.

Em cooperação com o Ministério da Educação, a IFEX realiza diferentes projetos destinados a escolas, professores e alunos. Um exemplo é um programa específico de formação de professores, organizado pelo Ministério da Educação em colaboração com o centro de competências de Würth. Os conteúdos do programa de formação são implementados através de projetos escolares educativos ou relacionados com as aulas (por exemplo, fundação de miniempresas/empresas escolares ou realização de concursos), e ajudam a estabelecer ligações entre os professores e as empresas.

O programa tem início com uma reunião inicial e um período de

Tipo de atividade: programas de DPC de preparação de professores no ativo para o ensino do empreendedorismo

País de execução: Alemanha (Bade-Vurtemberg)

Instituição responsável pela execução da atividade: iniciativa de apoio às empresas em fase de arranque e à transmissão de empresas (IFEX), um serviço do Ministério das Finanças e da Economia do *Land* de Bade-Vurtemberg

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.gruendung-bw.de>

Contacto principal: Petra Weininger

Endereço de correio eletrónico principal: petra.weininger@mfw.bwl.de

Telefone: +49 7111232765

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: Ministério da Educação, da Juventude e do Desporto de Bade-Vurtemberg, câmaras de comércio e indústria, câmaras de artes e ofícios

Aplicação/público-alvo da atividade: professores

Nível de ensino alvo: professores do ensino secundário geral



autoaprendizagem em linha (geralmente com a duração de 6-7 semanas) com a *European Business Competence Licence*. Seguidamente, realiza-se um *workshop* com a duração de um dia sobre o jogo de simulação empresarial «easy business» (empresa fácil). Segue-se a parte mais importante do programa, a semana passada numa empresa. No último dia deste programa, os professores planeiam um projeto económico a realizar com os seus alunos durante o período letivo seguinte. No ano seguinte, os professores trocam experiências relacionadas com o projeto num *workshop* com a duração de um dia, a que se segue a publicação de um relatório escrito na Internet para que todos possam ter acesso.

Outro programa organizado pelo Ministério da Educação em colaboração com o Ministério das Finanças e da Economia e as câmaras é o intitulado «Cooperação no domínio da educação entre escolas e empresas». As cooperações são estabelecidas através da celebração de um contrato entre as escolas e as empresas, com o objetivo de criar uma situação vantajosa para ambos os parceiros. Um grupo diretor regional criado especificamente para o efeito junta escolas e empresas.

Condições para o sucesso

- ▶ O ensino da economia já faz parte do programa de ensino nacional de todas as escolas de Bade-Vurtemberg. Os projetos que fomentem os conhecimentos económicos são bem-vindos.
- ▶ O projeto envolve uma rede de intervenientes e prestadores. A IFEX faz parte do Ministério das Finanças e da Economia e trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Educação, da Juventude e

do Desporto, assim como com professores, organizações empresariais, empresários, proprietários de empresas, iniciativas privadas, organizações de execução de projetos e projetos nacionais como o «Junior» e o «Business@school».

- ▶ O tempo despendido com uma empresa é primordial. A semana que os professores passam numa empresa durante a sua formação é essencial para a criação dos laços comerciais que depois utilizam quando regressam às suas escolas.
- ▶ É essencial assegurar o acompanhamento. O *workshop* de um dia e a publicação em linha de relatórios e de melhores práticas possibilitam a partilha de experiências a longo prazo no domínio da educação para o empreendedorismo.

Impacto da atividade

- ▶ O programa de formação de professores, parte do qual fomenta o contacto entre escolas e empresas, facilitando o trabalho de cooperação, conta anualmente com a participação de cerca de 50 professores.
- ▶ Desde 2008, 1 700 escolas secundárias de Bade-Vurtemberg trabalham com 3 500 empresas, o que significa que cerca de 95% de todas as escolas secundárias do ensino geral cooperam com empresas.

DPC

PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
NO ATIVO

SIMULAÇÃO EMPRESARIAL

COLABORAÇÃO

ALEMANHA

Reconhecimento e desenvolvimento de práticas empresariais na formação de professores (projeto ADEPTT)

O **ADEPTT** é um projeto financiado pelo programa Leonardo Da Vinci, formado por uma parceria constituída por 13 instituições de oito países da União Europeia. Trata-se de um curso de formação que oferece oportunidades de formação prática mais especializada e orientada com o objetivo de apoiar e reforçar as práticas pedagógicas no domínio do empreendedorismo. A formação tem a duração de dois dias, podendo ser alargada se tal for solicitado. Centra-se na educação para o empreendedorismo sob o prisma da «execução» — os meios práticos para a concretização de algo. A «execução» é um modelo lógico e um processo que pode ser utilizado à medida que os professores desenvolvem planos empresariais. Leva os professores a considerarem se as suas ações são praticáveis, valem a pena e são exequíveis.

Segue cinco princípios fundamentais:

- ▶ «*Bird in the hand*» (mais vale um pássaro na mão): perceber que não é necessário ter uma ideia «genial» nem correr atrás de oportunidades «fantásticas», mas apenas uma solução para um problema simples.
- ▶ «*Affordable loss*» (perdas calculadas): ter em consideração quanto tempo se pode realmente investir, sabendo que a empresa pode não ser bem-sucedida.
- ▶ «*Crazy quilt*» (construção de um capital relacional): criar, tanto quanto possível, parcerias com outras pessoas e organizações.

Tipo de atividade: programas de DPC de preparação de professores no ativo para a educação para o empreendedorismo

País de execução: Espanha

Instituição responsável pela execução da atividade: Valnalon

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.valnalon.com/>

Contacto principal: Ivan Diego Rodriguez

Endereço de correio eletrónico principal: ivan@valnalon.com

Telefone: +34 9856982227

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: *GrijpdeBuitenKans* — Uma organização neerlandesa independente cujo objetivo é ajudar os estabelecimentos de ensino a **oferecerem** educação para o empreendedorismo

Aplicação/público-alvo da atividade: uma combinação de gestores de estabelecimentos de ensino e pessoal docente da mesma instituição

Nível de ensino alvo: DPC para professores de todos os níveis de ensino



- ▶ «*Lemonade*» (limonada): aceitar as surpresas decorrentes de situações incertas, mantendo-se flexível e não ficando preso a objetivos existentes.
- ▶ «*Pilot in the Plane*» (piloto no avião): concentrar-se em atividades que se pode controlar; o futuro não se encontra nem se prevê, constrói-se.

Condições para o sucesso

- ▶ O compromisso da equipa de direção do estabelecimento de ensino é extremamente importante.
- ▶ O ponto de partida da formação consiste em desenvolver as atividades empresariais existentes, incentivar a participação dos professores e ter em consideração tudo aquilo que estes já fazem.
- ▶ Os projetos empreendedores têm de aprender a ser sustentáveis.
- ▶ Aprender a gerir riscos. O fracasso faz parte integrante do processo empreendedor, mas pode igualmente ser um desperdício de tempo, competências e empenho valiosos. Por conseguinte, o curso de formação faz uma ampla utilização da «tela de execução» com o objetivo de ajudar os professores a compreenderem e mitigarem os riscos a que estão expostos.
- ▶ O curso de formação não é uma simulação teórica. Os professores têm de apresentar um mecanismo educativo concreto e validado.

Impacto da atividade

O curso de formação tem seis objetivos especificados, que visam gerar uma mudança duradoura nas atitudes e práticas:

- ▶ os professores concebem um novo produto ou serviço (educativo), pronto a utilizar «na próxima semana»;
- ▶ os professores aprendem a validar o projeto ou novo ambiente de aprendizagem;
- ▶ os professores convencem diferentes parceiros a facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes;
- ▶ os professores podem definir os benefícios mútuos da atividade empresarial (situação vantajosa para todos), para o empresário e como uma forma de ensino;
- ▶ os professores aprendem a utilizar e traduzir o vocabulário empresarial;
- ▶ os professores reconhecem e apreciam o comportamento empreendedor e sabem como «mobilizar» recursos;

DPC

PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
NO ATIVO

PLANOS EMPREENDEDORES

MÉTODOS PRÁTICOS

ESPANHA

Ligações ou recursos úteis:

Apresentação sobre o programa informático Prezi, por Ivan Diego: http://prezi.com/_gd384z1zbg/adeptt-ivan-diego/.

Sítio web da Grijpdebuitenkans: <http://www.grijpdebuitenkans.nl/>.

Criatividade, cultura e educação: «Parcerias criativas»

O programa «Parcerias criativas» foi o programa de aprendizagem criativa emblemático do Reino Unido que esteve em vigor em toda a Inglaterra de 2002 a 2011. Incentivou os trabalhadores criativos como artistas, *designers*, arquitetos e cientistas a regressarem à escola para trabalharem com os professores com o intuito de desbloquear o potencial de criatividade e aumentar as expectativas e as realizações das crianças e dos jovens. Trabalharam com mais de um milhão de crianças e 90 000 professores em mais de 8 000 projetos. Até 2011, o programa «Parcerias criativas» foi financiado pelo Arts Council England (Conselho de Artes) que, entretanto, se viu obrigado a retirar o financiamento devido aos cortes nas despesas com as artes. Desde então a criatividade, cultura e educação (CEE) diversificou-se para poder trabalhar numa base mais internacional, inclusivamente na Alemanha, na Austrália Ocidental, no Catar, na Coreia do Sul, na Lituânia, na Noruega, no Paquistão e com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE). A CCE continua a expandir o seu alcance e a sua influência com novas ideias, projetos e parcerias em todo o mundo.

O programa «Parcerias criativas» incorpora as relações a longo prazo entre parceiros criativos e escolas. As escolas candidatam-se a participar após terem identificado um problema ou uma necessidade específicos que pretendem abordar como, por exemplo, as competências de leitura dos rapazes, o envolvimento dos pais ou os comportamentos nos pátios de recreio. Um agente criativo com formação especializada é destacado para a escola para trabalhar com os professores, estudantes e outros profissionais criativos com o objetivo de desenvolver e apresentar um projeto que forneça uma solução criativa para o desafio específico com que a escola se debate.

Como exemplo de uma solução criativa podemos apresentar o de uma escola localizada numa zona desfavorecida de Stoke-on-Trent que necessitava de um novo espaço de aprendizagem. A escola pretendia algo diferente e falou com as crianças sobre quais as características de um bom espaço de aprendizagem. Surgiram muitas ideias que incluíam uma casa numa árvore, uma praia, etc., mas todos concordaram com a ideia de converter um antigo avião

Tipo de atividade: programas de DPC de preparação de professores no ativo para o ensino do empreendedorismo

País de execução: Reino Unido (Inglaterra)

Instituição responsável pela execução da atividade: criatividade, cultura e educação (CCE), uma organização não governamental (ONG) e de beneficência sediada no Reino Unido. Sítio *web*: <http://www.creativitycultureeducation.org/>

Sítio *web* ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.creative-partnerships.com/>

Contacto principal: Paul Roberts, presidente

Endereço de correio eletrónico principal: dee.keane@cceengland.org

Telefone: +44 8448112145

Aplicação/público-alvo da atividade: crianças e jovens que frequentam a escola e respetivos professores

Nível de ensino alvo: Básico e secundário



numa sala de aula, pois num avião sentiam que podiam aprender tudo. O avião proporcionaria aos estudantes a oportunidade de viajarem virtualmente no tempo e visitarem as Caraíbas, florestas tropicais e desertos. As crianças participaram na tomada de decisões importantes relacionadas com o processo de aquisição do avião e a obtenção da licença de construção para poderem incumbir um *designer* profissional da transformação do avião numa sala de aula.

Além de apoiar a realização de atividades centradas nos alunos, o programa Parcerias Criativas apoia igualmente os professores, através da partilha de conhecimentos e do desenvolvimento profissional contínuo presencial numa sala de aula. São realizadas sessões de planeamento, formação e desenvolvimento que permitem que o pessoal docente e os profissionais criativos trabalhem em conjunto no sentido de planearem, refletirem, pensarem e experimentarem novas abordagens criativas em relação ao ensino e à aprendizagem.

Condições para o sucesso

- ▶ A equipa de direção da escola tem de participar e assumir um compromisso para com o projeto, e a maior parte do pessoal docente tem de estar disposta a encarar a mudança de forma positiva.
- ▶ A escola tem de assumir um compromisso no sentido de estimular as competências transversais, criativas e empresarias de que as crianças e os jovens necessitam para terem um bom desempenho, não só na escola mas também na sociedade em geral.
- ▶ Um quadro de avaliação e planeamento bem desenvolvido incentiva os professores, os alunos e os profissionais criativos a planearem cuidadosamente os seus processos de aprendizagem, assim como a refletirem continuamente nos mesmos, criando igualmente um espaço de aprendizagem e melhorando e incorporando a prática numa base contínua.

Impacto da atividade

O programa «Parcerias criativas» tem sido objeto de uma avaliação exaustiva que identificou o impacto do mesmo nos alunos, nos professores, nos pais e na economia do Reino Unido em geral:

- ▶ Melhoria do aproveitamento escolar. A National Foundation for Educational Research, NFER (Fundação Nacional para a Investigação no Ensino) localizou 13 000 jovens que tinham participado num programa «Parcerias criativas». Os dados referentes ao aproveitamento escolar revelam que os jovens que participaram num programa desta natureza

apresentaram um melhor desempenho do que a média nacional nas fases fundamentais 3 e 4, apesar de serem provenientes de zonas social e economicamente desfavorecidas.

- ▶ Aumento da confiança. Um inquérito realizado junto de diretores de estabelecimentos de ensino pelo Gabinete Britânico Especializado em Estudos de Mercado (BMRB) sugeriu que os mesmos consideravam que o programa «Parcerias criativas» tinha contribuído para aumentar a confiança dos alunos em 92% dos casos, melhorar as competências de comunicação em 91% dos casos e aumentar a motivação em 87% dos casos.
- ▶ Professores mais criativos. No mesmo inquérito, os diretores de estabelecimentos de ensino realçam igualmente um reforço das competências dos professores ao seu serviço, sendo que 94% dos diretores registaram um reforço das competências, 92% verificaram uma utilização mais eficaz dos profissionais criativos nas salas de aula e 92% verificaram uma maior disposição para a adoção de uma abordagem criativa.
- ▶ Clarificação das expectativas dos professores. As expectativas dos professores e a confiança nos seus alunos também saíram reforçadas: vários professores mencionaram que era mais desafiante e estavam mais esclarecidos ao observarem alunos que geralmente tinham dificuldade em acompanhar as suas aulas a distinguirem-se nas aulas criativas. Isto é especialmente importante atendendo à ligação entre as expectativas dos professores e o aproveitamento escolar dos alunos.
- ▶ Maior envolvimento dos pais no processo de aprendizagem dos seus filhos. Estudos levados a cabo pela Universidade de Nottingham revelam que a criatividade contribui de forma eficaz para incentivar o interesse dos pais nas atividades realizadas pelos seus filhos na escola. Esse é especialmente o caso dos pais que podem, eles próprios, ter tido dificuldades na escola.
- ▶ Benefícios para a economia em geral. Um relatório elaborado por consultores da PwC sugere que o programa «Parcerias criativas» terá gerado lucros líquidos no valor de 4 mil milhões de libras esterlinas para a economia do Reino Unido.

DPC

PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
NO ATIVO

PARCEIROS CRIATIVOS

INTEGRADA

REINO UNIDO

Programa «Escolhas»

«Escolhas» é um programa governamental de âmbito nacional, criado para promover a inclusão social de crianças e jovens das comunidades mais vulneráveis, especialmente de imigrantes e minorias étnicas. O programa visa a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Os principais domínios prioritários de intervenção são: inclusão escolar e educação não formal; formação profissional e empregabilidade; participação cívica e comunitária; inclusão digital; empreendedorismo e capacitação dos jovens. O último domínio prioritário, empreendedorismo e capacitação dos jovens, constitui um novo domínio, criado em consequência do aumento do investimento na mobilização de comunidades locais.

O empreendedorismo e a capacitação dos jovens envolvem atividades nos quatro setores que se seguem:

- ▶ atividades de desenvolvimento de competências;
- ▶ apoio financeiro e baseado no conhecimento para projetos planeados, implementados e avaliados por jovens;
- ▶ promoção da criação de um grupo de jovens para contribuir para o fomento de iniciativas populares;
- ▶ visitas, estágios e parcerias com outras organizações da sociedade civil.

Tipo de atividade: programas de DPC de preparação de professores no ativo para a educação para o empreendedorismo

País de execução: Portugal

Instituição responsável pela execução da atividade:
Ministério da Presidência do Conselho de Ministros (Governo português)

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.programaescolhas.pt/>

Contacto principal: Dana Redford

Endereço de correio eletrónico principal: dana.redford@redfordresearch.com

Aplicação/público-alvo da atividade: jovens (e respetivos professores) de comunidades desfavorecidas

Nível de ensino alvo: secundário, superior, EFP



Um elemento deste programa de formação é o manual «Uma Escolha de Futuro», que visa contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos, ajudando-os a implementarem projetos a curto, médio e longo prazo. O programa encontra-se dividido em dois guias complementares, um para os formadores e outro para os jovens. Compreende cinco unidades que visam ajudar os jovens a: conhecer as comunidades locais, identificar empresários, explorar e realizar ideias empreendedoras, desenvolver competências digitais e implementar uma ideia de negócio.

Condições para o sucesso

- ▶ Foram criados dois guias diferentes. Um é mais didático, estruturado e contém mais informações, e é dirigido a professores e formadores; o segundo é dirigido aos jovens, pelo que não contém tantas informações, é mais teórico e contém exercícios práticos. Esta divisão permite dispor, em simultâneo, de um instrumento pedagógico a manusear e utilizar pelos técnicos e de um meio prático de desenvolver as competências empresariais dos jovens.
- ▶ O projeto é financiado e, em parte, gerido pelo Governo português (Ministério da Presidência do Conselho de Ministros) no quadro do Alto-Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu.

Impacto da atividade

- ▶ O projeto acaba de ser renovado para uma nova fase, a sua quinta geração, que se estenderá de janeiro de 2013 a dezembro de 2015. A quarta geração assistiu ao início de 130 novos projetos, todos da base para o topo.

DPC

PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
NO ATIVO

COMUNIDADES VULNERÁVEIS

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

PORTUGAL

Projeto UPI

O projeto **UPI** (que significa «esperança» em esloveno) é constituído por uma série de *workshops* sobre criatividade, empreendedorismo e inovação promovidos pela Câmara de Artesanato da Eslovénia em escolas primárias. O projeto teve duas fases distintas: a primeira, técnica, foi dedicada à preparação dos projetos/programas. Na segunda fase, foram realizados *workshops* nas escolas. Relativamente à parte técnica, a Câmara de Artesanato concebeu programas de formação e brochuras para mentores e crianças participantes que ajudaram, essencialmente, a criar um módulo de formação.

Cada *workshop* foi organizado por dois mentores: um de uma escola e outro do setor empresarial. Em cada *workshop*, os alunos elaboraram

planos de negócios, de que é exemplo a venda de plantas e flores. Os alunos concentraram-se na organização das suas empresas, nos seus clientes (na sua maioria familiares), na comercialização, nos pontos de venda únicos e em potenciais ameaças (por exemplo, poderiam esquecer-se de regar as plantas). Diferentes grupos utilizaram um leque diversificado de métodos publicitários e de planeamento criativo, **Por exemplo, um grupo** produziu um pequeno vídeo **sobre o seu plano de negócios e carregou-o** no YouTube, ao passo que outro grupo concebeu uma brochura que se encontra disponível em linha e na biblioteca nacional da Eslovénia. No seguimento dos *workshops* iniciais, foram organizados oito eventos regionais em que as crianças puderam apresentar os seus planos de negócios.

Tipo de atividade: programas de DPC de preparação de professores no ativo para a educação para o empreendedorismo

País de execução: Eslovénia

Instituição responsável pela execução da atividade:

Câmara de Artesanato e Pequenas Empresas da República da Eslovénia

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.ozs.si>

Aplicação/público-alvo da atividade:

mentores e crianças de escolas primárias

Nível de ensino alvo: ensino primário



Para além dos *workshops*, a Câmara de Artesanato investigou igualmente quais os fatores que impediam ou incentivavam os jovens a tornarem-se mais criativos. Esta investigação realçou uma série de possibilidades de melhoria, tendo igualmente chamado a atenção para alguns dos êxitos do projeto.

Em termos gerais, os alunos consideraram que:

- ▶ os professores não usavam suficientemente as TIC nas aulas;
- ▶ uma maior utilização das TIC tornaria a aprendizagem mais interessante;
- ▶ os principais fatores que influenciam a criatividade e a inovação nas crianças são o ambiente, a família e a personalidade de cada um.

Descobriu-se que a maioria das escolas participou nos *workshops* porque pretendia descobrir métodos novos e interessantes de envolver as crianças. De facto, descobriu-se que os professores que participaram nos *workshops* tornaram-se muito mais ativos no que se refere à utilização das TIC nos seus métodos de ensino.

Condições para o sucesso

Dois fatores fundamentais foram cruciais para o êxito deste projeto:

- ▶ a participação ampla e qualificada de partes interessadas como, por exemplo, o Ministério da Economia, que financiou o projeto, e 62 câmaras regionais de artesanato;

- ▶ os diretores de estabelecimentos de ensino aceitaram plenamente o projeto, o que foi fundamental uma vez que eram os principais responsáveis pela decisão de participação das suas escolas.

Impacto da atividade

No total, os 87 *workshops* contaram com a participação de 31 escolas primárias cujas crianças conceberam 84 planos de negócios. Estes números satisfazem todos os objetivos do projeto em termos do número de jovens participantes e do número de *workshops* realizados. Além disso:

- ▶ o projeto desenvolveu com êxito instrumentos pedagógicos técnicos para mentores, tendo integrado um programa de mentoria no programa de ensino nacional;
- ▶ no que diz respeito aos alunos, o projeto introduziu e promoveu diferentes profissões junto das crianças do ensino primário e desenvolveu ainda mais as suas ideias e o seu espírito empreendedor;
- ▶ os professores tornaram-se mais confiantes no que se refere à utilização das TIC nos seus métodos de ensino, o que, por sua vez, tornou as aulas mais interessantes para os alunos.

DPC

PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
NO ATIVO

SENSIBILIZAÇÃO

INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS

ESLOVÉNIA

Projeto LIFE 2: Competências-chave para a vida

O projeto «Key competencies in life skills» (competências-chave para a vida), ou simplesmente **LIFE 2**, destina-se a ajudar os jovens a desenvolver, durante a formação profissional, as competências e a confiança necessárias ao mundo do trabalho, sobretudo as competências **de empreendedorismo** como a criatividade e a inovação. O módulo «Formar o formador» foi concebido por equipas de especialistas dos cinco países parceiros. O módulo visa ajudar os professores a integrar as competências para a vida nas suas áreas de especialização profissional e ajuda-os a criar ligações mais estreitas com os empregadores.

O módulo encontra-se dividido em três secções:

- ▶ Um guia do utilizador, para permitir a adaptação do módulo às necessidades organizacionais e do aluno.
- ▶ Recursos do módulo «Formar o formador»:
 - ▶ parte 1: fornece conhecimentos de base e facilita a compreensão do conceito de «competências-**chave** para a vida», incluindo tarefas que visam reforçar a compreensão **do conceito**, por parte dos professores;

Tipo de atividade: conceitos e métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: Portugal, Reino Unido, Dinamarca, Roménia e Espanha

Instituição responsável pela execução da atividade: **Dinamarca**, Niels Brock Business College; **Espanha**, Cebanc; Fórum Europeu para a Educação e Formação Técnica Profissional (EFVET); **Portugal**, Anespo; **Reino Unido**, Norton Radstock College e Bath Spa University; **Roménia**, Centro para o Desenvolvimento e Inovação na Educação (TEHNE);

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.life-2.eu/>

Contacto principal: Rosaleen Courtney e Irene Ferreira

Endereço de correio eletrónico principal: rosaleen.courtney@nortcoll.ac.uk e irene.ferreira@anespo.pt

Aplicação/público-alvo da atividade: professores do ensino profissional, formadores de professores, alunos **do ensino** profissional, redes de empregadores, organizações de apoio a grupos desfavorecidos e decisores políticos/legisladores

Nível de ensino alvo: DPC para professores em organizações/instituições de ensino profissional e como parte da formação inicial dos futuros professores de EFP



- ▶ parte 2: fornece diferentes modelos práticos para integrar plenamente as competências para a vida no ensino profissional;
- ▶ parte 3: inclui um leque de atividades no quadro do módulo «Formar o Formador» para serem utilizadas como parte de um programa estruturado de formação de professores do ensino profissional ou para ser utilizado pelos professores com os seus **alunos, em aula.**
- ▶ Uma secção de boas práticas, que inclui fontes de inspiração de toda a Europa, em que as competências-**chave** para a vida foram integradas com êxito no ensino profissional.

Condições para o sucesso

- ▶ *Factos.* O projeto LIFE 2 apoia-se num sólido conjunto de dados. Baseia-se nas conclusões do primeiro projeto LIFE (ver www.life-keyskills.info),

na pesquisa efetuada pela Plataforma da Sociedade Civil Europeia para a Aprendizagem ao Longo da Vida sobre as Condições para o sucesso e na conferência realizada em 2004 intitulada «Competências para a vida enquanto chave para a aprendizagem ao longo da vida», na qual foram apresentadas recomendações e exemplos de boas práticas.

- ▶ *Reações.* Baseia-se no vasto leque de reações de empregadores, professores e alunos das cinco nações parceiras.
- ▶ *Financiamento.* É financiado pelo Programa Leonardo da Vinci da Comissão Europeia. Este regime de financiamento, parte integrante do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia, apoia uma grande variedade de atividades distintas com diferentes escalas^.

Ligações ou recursos úteis:

Programa Leonardo da Vinci: http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/ldv_en.htm.

Associação Nacional de Escolas Profissionais (Anespo): <http://www.anespo.pt/>.

Cebanc, Espanha: <http://www.cebank.hezkuntza.net/web/guest/proyectos###>.

Bath Spa University, Reino Unido: <http://www.bathspa.ac.uk>.

Niels Brock Business School, Dinamarca: <http://www.cbs.dk>.

TEHNE, Roménia: <http://www.tehne.ro/>.

EFVET, <http://www.efvet.org/>.

Vídeo explicativo sobre as competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida: <http://www.youtube.com/watch?v=RD-elxM1lw>.

DPC

ENSINO INOVADOR

MATERIAIS DIDÁTICOS

PROJETOS

EUROPEU

Inovação em pedagogia da educação para o empreendedorismo

Este curso utilizou uma grande variedade de métodos criativos como instrumentos pedagógicos inovadores, e foi ministrado aos estudantes na **Rouen Business School (RBS)** e na Aalto University. O curso era constituído por uma grande variedade de elementos, tendo os estudantes, inclusivamente, escrito uma «história empresarial» inspirada por uma pintura abstracta, contribuído para um trabalho escrito sobre a ligação entre a arte e o empreendedorismo e apresentado uma sessão sobre o empreendedor na qualidade de interveniente. Romain Artus (França) disponibilizou os seus quadros para servirem de fonte de inspiração. O curso visava ensinar o modo como os diferentes instrumentos pedagógicos (por exemplo, arte, música, escrita de histórias e teatro) influenciam as atitudes em relação ao empreendedorismo.

O principal objetivo do curso consistia em revelar a capacidade de cada indivíduo de «pensar de forma criativa» («think outside the box»), já que esta é uma competência empresarial essencial. Durante o curso tentou-se incentivar o desenvolvimento do espírito empreendedor dos estudantes, tendo sido medida a capacidade de adaptação destes a novas situações através da utilização de instrumentos de aprendizagem pouco habituais (como a música e a arte). As sessões foram ministradas em colaboração com vários artistas locais e internacionais. Joelle Lagier, por exemplo, falou sobre a sua vida de artista; o mesmo fez um fotógrafo japonês sediado em Tóquio.

Os planos para o futuro incluem o desenvolvimento deste programa em diferentes contextos internacionais e a respetiva experimentação em meios mais desfavorecidos da sociedade, tal como os desempregados.

Tipo de atividade: conceitos e métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: França

Instituição responsável pela execução da atividade: Rouen Business School

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.rouenbs.fr/en>

Contacto principal: Rita Klapper

Endereço de correio eletrónico principal: rgklapper@gmail.com

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: artistas, incluindo Romain Artus e Joelle Lagier (França) e Beata Joutsen (Finlândia)

Aplicação/público-alvo da atividade: estudantes do primeiro ciclo do ensino superior e de pós-graduação da Rouen Business School; Helsinki School of Economics (Aalto University)

Nível de ensino alvo: superior (primeiro ciclo do ensino superior e pós-graduação)



Condições para o sucesso

Para que a pedagogia inovadora em matéria de educação para o empreendedorismo se possa generalizar, há que proceder a uma série de mudanças:

- ▶ é necessário um maior investimento em termos de tempo e recursos financeiros a nível mundial para integrar cursos de empreendedorismo inovadores, criativos e não tradicionais no ensino superior e na formação contínua;
- ▶ é necessária uma maior abertura à pedagogia inovadora (não necessariamente assente na tecnologia) nas instituições que gerem o ensino superior e a formação contínua, mas também por parte dos próprios professores;
- ▶ é necessário proceder a uma reorientação das prioridades, salientando a inovação e a criatividade em detrimento da teoria tradicional e dos estudos de casos;
- ▶ é necessário sublinhar uma vez mais os valores empresariais, bem como o pensamento e o sentimento empreendedor para promover uma abordagem «com» (em vez de uma abordagem «sobre») o espírito empreendedor.

Impacto da atividade

O impacto deste curso foi medido quantitativa e qualitativamente:

- ▶ os indivíduos aprendem a reconhecer o seu próprio potencial e mudam o seu estado de espírito, passando a considerar que «tornar-se empreendedor é viável»;

- ▶ os resultados quantitativos tiveram em consideração as mudanças nas perceções das «*características de um empreendedor*». Ainda mais impressionante é o facto de se ter registado um aumento de cerca de 50% na percentagem de estudantes que sentiram que «*qualquer pessoa pode ser um empreendedor*»;
- ▶ as reacções dos estudantes foram muito positivas, tendo um deles sugerido que «*era bom descobrir o empreendedorismo em novos locais e poder associá-lo à arte*».

A escrita de uma história empresarial, inspirada na arte contemporânea, foi considerada uma «*experiência completamente inovadora que surpreendeu pelo seu resultado revigorante e revelou a minha criatividade*». Os estudantes consideraram igualmente que esta atividade se coadunava com o mundo moderno em que «*os empreendedores criativos e qualificados são altamente apreciados e muito bem-vindos*».

- ▶ No futuro, está previsto o lançamento de um programa de investigação para avaliar as mudanças de mentalidade que podem ser levadas a efeito por uma pedagogia inovadora em diferentes contextos internacionais.

DPC

ENSINO INOVADOR

MATERIAIS DIDÁTICOS

PENSAMENTO CRIATIVO

FRANÇA

Método MIME: Méthode d'Initiation au Métier d'Entrepreneur (Método de Iniciação à Profissão de Empreendedor)

MIME é um método de simulação destinado a melhorar as capacidades empresariais.

Este método foi criado há 10 anos para futuros empreendedores e adaptado com êxito para empregados, estudantes e professores, sendo atualmente ministrado, anualmente, a mais de 1 000 participantes em França. Trata-se de uma simulação que visa dotar os participantes de conhecimentos que lhes permitam compreender os mecanismos fundamentais que regem o funcionamento das empresas, colocando-os simultaneamente em situações que exigem e melhoram as competências empresariais e a capacidade de resolução de problemas.

O MIME dá prioridade a uma abordagem global, complexa e dinâmica do funcionamento das empresas, não dissociando nunca o desejo de compreender do prazer de fazer. A utilização de computadores é proibida durante toda a simulação, privilegiando-se antes os contributos das pessoas para as empresas. Quatro equipas criam, cada uma, uma empresa, e todas elas criam e comercializam o mesmo produto. Seguidamente, as equipas competem entre si durante dois anos, tendo de lidar com situações que envolvem a tomada de decisões e a assunção de riscos à medida que prosseguem as suas atividades empresariais. O trabalho baseia-se em quatro princípios operacionais:

- ▶ só depois de se identificar claramente um problema é que se estudam as diferentes formas de o resolver;

Tipo de atividade: conceitos e métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: França

Instituição responsável pela execução da atividade:

I2ER Instituto Europeu de Empreendedorismo Rural

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.i2er.org/>

Aplicação/público-alvo da atividade: formadores de professores em empreendedorismo, formadores do EFP, estudantes e formandos adultos

Nível de ensino alvo: escolas secundárias e universidades



- ▶ só se utilizam novos instrumentos depois da necessidade dos mesmos ser claramente mencionada;
- ▶ as conclusões resultam dos intercâmbios realizados entre os estudantes;
- ▶ quaisquer hipóteses que possam surgir têm de ser testadas diretamente.

Condições para o sucesso

- ▶ O MIME faz parte do projeto MANAGE, financiado pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da União Europeia no âmbito do programa «Leonardo da Vinci — Transferência de inovação». Esse financiamento possibilitou a tradução do método MIME para as línguas inglesa, italiana, espanhola e romena.

Impacto da atividade

O método MIME visa melhorar a compreensão que os estudantes têm da empresa e do papel desempenhado pelos atores da empresa

Há que compreender:

- ▶ os mecanismos económicos fundamentais que regem o funcionamento das empresas;

- ▶ as relações que as empresas desenvolvem com os ambientes em que estão inseridas;
- ▶ os contributos essenciais das pessoas, de ambos os géneros, que trabalham nas empresas.

Há que ter uma visão realista:

- ▶ da posição do gestor da empresa;
- ▶ das competências que o gestor da empresa tem de utilizar;
- ▶ do papel que desempenha na tomada de decisões.

Há que efetuar uma análise prática:

- ▶ dos instrumentos de gestão amplamente utilizados;
- ▶ das demonstrações financeiras e contabilísticas;
- ▶ das estratégias e dos processos.

DPC

ENSINO INOVADOR

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

PROJETOS

FRANÇA

Ligações e recursos úteis:

Sítio do método MIME: <http://www.methode-mime.fr/>.

Criação de redes com a comunidade empresarial

A escola **Zöld Kakas Líceum** («galo verde» em húngaro) é uma escola secundária para crianças que abandonaram o ensino secundário. É frequentada por 200 estudantes com idades compreendidas entre os 15 e os 26 anos, aos quais oferece uma segunda oportunidade para que possam concluir um programa educativo que combina o ensino secundário e a preparação para a faculdade, com a duração de quatro anos. Descobrir formas novas e inovadoras de trabalhar com os estudantes e professores para garantir o crescimento académico e pessoal é o objetivo central da sua missão, que é alcançado através, por exemplo, do seu programa de ensino profissional.

A escola trabalha com jovens que abandonaram precocemente a escola e com diplomados do ensino secundário, formando-os nas áreas de cinema e fotografia. Dois professores lideram uma equipa de jovens que, após a formação, se integram na comunidade com o objetivo de arranjar trabalho. Os formandos aprendem pela prática, participando num programa **de trabalho de** dois anos **apoiado pelo** meio escolar. Os professores fazem parte integrante dos projetos: ajudam os jovens a **organizá-los**, a desenvolver os conteúdos encomendados e a comunicar com os parceiros empresariais. Os salários dos professores e as bolsas dos estudantes dependem, em parte, do sucesso do projeto.

Tipo de atividade: conceitos e métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: Hungria

Instituição responsável pela execução da atividade: Zöld Kakas Líceum

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.zoldkakas.hu/kuszli/>

Contacto principal: Mate Schnellbach

Endereço de correio eletrónico principal: schnellbach.mate@gmail.com

Aplicação/público-alvo da atividade: jovens dos 15 aos 26 anos que não concluíram o ensino secundário

Nível de ensino alvo: ensino secundário superior



Condições para o sucesso

- ▶ A principal condição para o sucesso é a garantia de liberdade; o ensino neste formato tem de ser flexível, pelo que os gestores têm de estar dispostos a correr riscos.
- ▶ A escola tem de ter liberdade para inovar, e as autoridades educativas devem deixá-la livre para tal, na medida do possível.
- ▶ É necessário um elevado nível de empreendedorismo por parte dos professores, uma vez que estes estão a desempenhar o papel de empreendedores, o que envolve um grande afastamento das funções habituais de um professor.
- ▶ Por último, é necessária uma estrutura e cultura organizacionais favoráveis.

Impacto da atividade

Os estudantes alcançaram resultados impressionantes:

- ▶ acesso ao emprego. No ano passado, 7 dos 12 participantes neste projeto conseguiram arranjar um emprego a tempo inteiro ou a tempo parcial durante o período de formação. Este ano, o mesmo aconteceu com 6 dos 14 participantes;
- ▶ procura por parte das empresas. A escola é muito procurada por pequenas empresas (das áreas de *marketing*, artes e serviços práticos);
- ▶ reconhecimento nacional. Os estudantes foram igualmente contemplados com inúmeros prémios nacionais na Hungria (nos dois últimos anos, por exemplo, dois estudantes ganharam um Concurso para Jornalistas Estudantes com os documentários que produziram).

DPC

MÉTODOS DE ENSINO INOVADORES

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

COLABORAÇÃO

HUNGRIA

Ligações ou recursos úteis:

Este documentário foi distinguido com o primeiro prémio no concurso para jornalistas estudantes: <http://www.youtube.com/watch?v=oX41RkybM9E>.

Algumas fotografias dos estudantes: <https://picasaweb.google.com/100088693387758940555/KiallitasKepei?authkey=Gv1sRgCNnzy6eawrKBOQ>.

Tknika — Centro de Inovação para o Ensino e a Formação Profissionais e a Aprendizagem ao Longo da Vida

O Centro Tknika inscreve-se no quadro dos esforços em curso desenvolvidos pelo País Basco para colocar a formação profissional basca na vanguarda da Europa. O Centro desenvolve projetos inovadores em diferentes domínios: tecnologia, formação de professores e gestão da inovação. Trata-se de um centro aberto e cooperativo que mantém alianças produtivas com empresas privadas, departamentos de investigação, universidades e centros de tecnologia e que gere projetos de inovação em quatro domínios principais:

- ▶ tecnologia;
- ▶ TIC;
- ▶ gestão;
- ▶ metodologia e pedagogia.

O Centro Tnika incentiva os professores e as equipas de gestão das escolas superiores de EFP a apresentarem e trabalharem em projetos que envolvam uma inovação. Esta pode assumir várias formas, como, por exemplo: inovação na forma de gerir a escola ou de comunicar com a sociedade; na forma de interagir com as empresas; ou na forma de ministrar formação, adaptar novas tecnologias ou adquirir novos conhecimentos. Os motivadores do Centro Tnika gerem os projetos e desenvolvem-nos juntamente com os professores das escolas superiores. A maior parte dos professores continua a exercer a sua atividade docente nas respetivas escolas superiores, mas com horários reduzidos para que possam participar em projetos com o Centro Tnika.

Tipo de atividade: conceitos e métodos de ensino inovadores associados à educação para o empreendedorismo

País de execução: Espanha (País Basco)

Instituição responsável pela execução da atividade: Tknika, uma filial do subdepartamento de ensino e formação profissionais e aprendizagem ao longo da vida do Ministério da Educação, Política Linguística e Cultura do Governo basco

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.tknika.net>

Contacto principal: Iñaki Mujika, diretor do Centro Tknika, imujika@tknika.net

Contactos adicionais: Samuel Triguero, coordenador da área de gestão, striguero@tknika.net/Victor Arias, monitor de internacionalização, barias@tknika.net; JLF Maure, monitor de internacionalização, jlfernandez@tknika.net

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: associações de escolas superiores de ensino e formação pProfissionais públicas e privadas do País Basco: IKASLAN, HETEL, AICE

Aplicação/público-alvo da atividade: professores e estudantes de escolas superiores técnicas de ensino e formação profissionais (EFP) no País Basco

Nível de ensino alvo: ensino intermédio e superior e formação contínua em escolas superiores técnicas de EFP (públicas e subsidiadas)



A abordagem do Centro Tnika inclui seis etapas:

- ▶ o Centro Tnika desenvolve projetos de inovação e transmite os resultados aos professores do EFP;
- ▶ os professores utilizam esses resultados para formar os seus alunos;
- ▶ os estudantes transferem os conhecimentos adquiridos para os seus locais de trabalho;
- ▶ o Centro Tnika estabelece ligações em rede com os professores do EFP (garantindo assim a transferência de conhecimentos para todo o sistema);
- ▶ o Centro Tnika colabora com organizações e indivíduos que podem ser uma mais-valia para o processo global;
- ▶ o Centro Tnika garante igualmente a excelência do seu desempenho graças ao seu modelo de gestão.

Condições para o sucesso

- ▶ Todas as atividades do Centro Tnika se centram na formação empresarial. O empreendedorismo não é tratado como uma capacidade distinta, mas antes como um conceito que exige competências como a criatividade, a sensibilidade tecnológica e a gestão de projetos.
- ▶ O trabalho desenvolvido pelo Centro Tnika baseia-se num modelo de gestão da inovação denominado Tknikalnnova. Este modelo apoia o empreendedorismo recompensando a iniciativa individual, a assunção de responsabilidades e a aceitação do fracasso. Os indivíduos trabalham em equipas para desenvolver projetos específicos, o que permite uma maior flexibilidade e a coordenação de tarefas; cada equipa é responsável pelo seu projeto, o que leva a um maior empenho e perseverança na prossecução dos objetivos.
- ▶ A tecnologia é muito utilizada, o que permite a transferência dos conhecimentos de forma mais rápida e eficaz. O Centro Tnika acompanha a evolução tecnológica, explorando novas soluções, técnicas de produção e ferramentas informáticas que contribuam para melhorar o processo de aprendizagem nas escolas técnicas de EFP e para aumentar a produtividade das empresas.

Impacto da atividade

O Centro Tknika:

- ▶ O Centro é consagrado e tem recebido boas classificações. Os membros de uma equipa da OCDE visitaram recentemente o Centro e descreveram o projeto como um dos pontos fortes da política de ensino superior do País Basco, tendo recomendado a sua divulgação.
- ▶ Desafia os obstáculos ao progresso. O Centro ajuda a superar as limitações específicas do sistema basco, especialmente certos hábitos e costumes, como a lentidão dos processos de tomada de decisões, as instituições hierárquicas e o medo do fracasso, substituindo-os por um atmosfera dinâmica caracterizada pela iniciativa pessoal e pelo empreendedorismo.
- ▶ Estimula a criatividade. Há uma grande procura dos serviços prestados pelo Centro Tnika por parte das escolas superiores técnicas de EFP. O Centro tem um vasto alcance e âmbito de aplicação. Atualmente, está a gerir 24 projetos de inovação juntamente com 200 colaboradores.
- ▶ Tem retornos positivos. A avaliação revela que os lucros do programa são superiores ao investimento inicial.
- ▶ Os inquéritos de satisfação realizados anualmente às partes interessadas demonstram igualmente que o Centro Tnika é muito apreciado

DPC

MÉTODOS DE ENSINO INOVADORES

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS

COLABORAÇÃO

ESPANHA

Empreendedorismo proficiente e competências empresariais

A Network for Training Entrepreneurship (NFTE) (Rede de Formação em Empreendedorismo) foi criada em Nova Iorque em 1987, tendo as operações belgas tido início em 1998. Desde então, mais de 350 000 jovens concluíram uma formação. A NFTE belga disponibiliza um programa de ensino inovador na Flandres, na Valónia e em Bruxelas. Os cursos são conduzidos por formadores com uma vasta experiência empresarial e proporcionam oportunidades adicionais aos jovens desfavorecidos para que possam ser bem-sucedidos nas suas vidas profissionais e pessoais. Como tal, constitui uma ponte concreta entre a escola e as empresas.

No âmbito do curso *Vaardig Ondernemerschap En Ondernemende Vaardigheden* (Empreendedorismo proficiente e competências empresariais), dois formadores empresariais certificados pela NFTE deslocam-se até às

escolas ou organizações para dispensar um «pacote» de formação em educação para o empreendedorismo. O objetivo é que todos os jovens criem um plano de negócios para concretizar uma ideia ou um projeto da sua preferência. Além disso, é incentivada a adoção de atitudes empreendedoras, competências empresariais e perspetivas empresariais. A formação em causa abrange igualmente competências práticas em informática, uma vez que estas são fundamentais para vencer no mundo moderno.

Os professores podem assistir aos cursos ministrados pela NFTE na qualidade de assistentes, podendo, eles próprios, obter certificação como formadores se concluírem com êxito o módulo de formação de formadores («Train the Trainer») da NFTE.

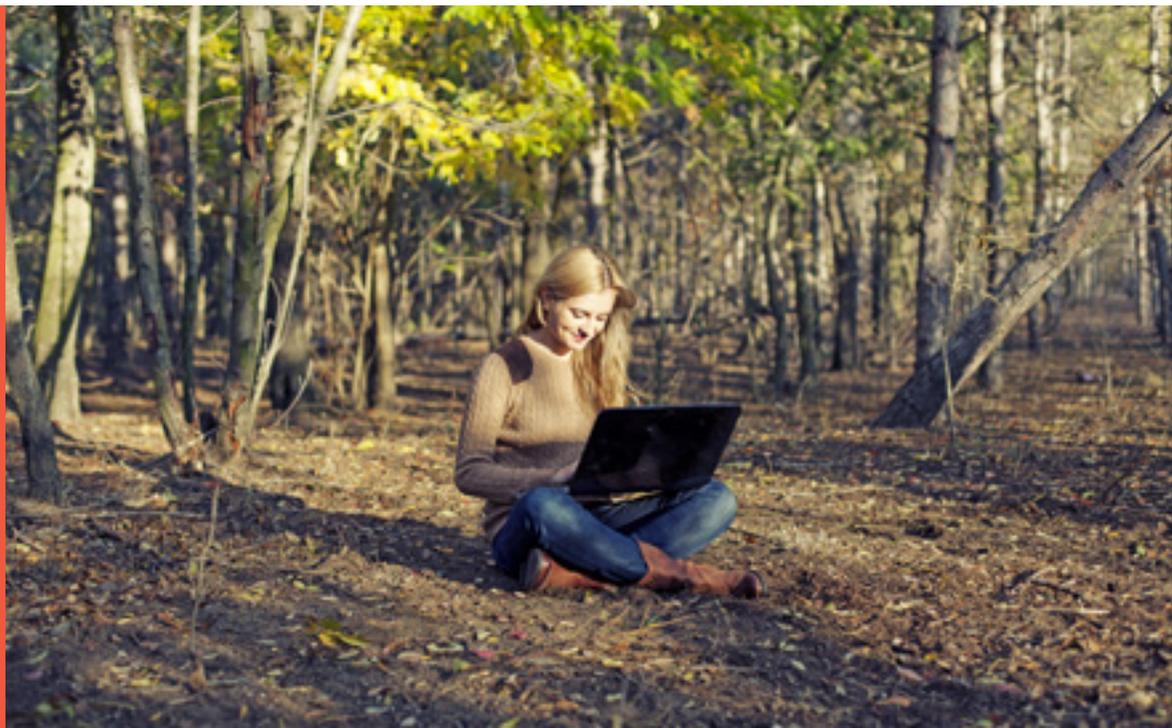
Tipo de atividade: estratégias de sensibilização dos prestadores de DPC

País de execução: Bélgica

Instituição responsável pela execução da atividade: Network for Training Entrepreneurship (NFTE), Bélgica

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.nfte.be/index.php?id=home&L=2>

Aplicação/público-alvo da atividade: estudantes do ensino secundário profissional e de formação profissional



Condições para o sucesso

- ▶ Um dos objetivos da formação consiste em levar os alunos a imaginar projetos criativos inovadores. Para tal, os métodos de ensino têm de ser igualmente inovadores e interativos. Por conseguinte, a NFTE belga recorre a vários métodos, nomeadamente levar os estudantes a realizar uma pesquisa de mercado no seu ambiente próximo e a efetuar pesquisas na Internet sobre a viabilidade da sua ideia.
- ▶ A experiência do mundo real e o *feedback* são igualmente cruciais para o sucesso e o empenho. O curso inclui uma visita a uma empresa e a recolha de testemunhos de gestores de empresas. No final do curso, os estudantes apresentam os seus planos de negócios a um público e a um júri de empresários no seio de uma empresa.

Impacto da atividade

Estes cursos são frequentados por cerca de 400 estudantes por ano, estando estabelecido um plano de crescimento com vista a aumentar este número para 800 até 2017.

Uma investigação qualitativa realça vários êxitos:

- ▶ 45% dos participantes na NFTE encontram um emprego ou criam as suas próprias empresas;
- ▶ 21% dos participantes prosseguem uma formação complementar;
- ▶ 77% dos estudantes sentem-se prontos a procurar emprego ou a criar as suas próprias empresas;
- ▶ os conhecimentos empresariais de carácter geral aumentam de 20% para 80%;
- ▶ verifica-se um aumento da autoconfiança e do trabalho em equipa, uma melhor capacidade de organização e um aumento do respeito, da pontualidade e da motivação.

DPC

ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO

PACOTE DE FORMAÇÃO

PLANEAMENTO EMPRESARIAL

BÉLGICA

Formar professores para criarem «empresas virtuais» nas suas escolas

O **Centro Búlgaro de Empresas de Formação**, parte integrante do Ministério da Educação, da Juventude e da Ciência, disponibiliza um curso de formação de três dias a 10 a 20 professores de cada escola. Este curso tem uma componente teórica de cerca de 3 % e uma componente prática de cerca de 70%, e inclui atividades como sessões de «brainstorming», trabalhos práticos em equipa e em grupo e debates e simulações no domínio do empreendedorismo. O seu objetivo consiste em criar e gerir uma «empresa virtual» em cada escola.

As empresas virtuais são simulações de empresas reais, com toda a documentação, sistemas e procedimentos utilizados nas verdadeiras empresas. Permitem aos estudantes que não têm a possibilidade de ganhar experiência numa empresa real adquirir em primeira mão a experiência de criar uma pequena empresa, comércio ou negócio. Os estudantes aprendem o

ofício e aprendem a gerir um departamento/gabinete de vendas, a organizar as funções do pessoal, a movimentar contas e a controlar as existências e os sistemas administrativos. O ambiente dinâmico e realista de uma «empresa virtual» permite aos estudantes alcançar muitos resultados positivos: aplicar a teoria à prática; trabalhar em equipa e desenvolver capacidades de comunicação e de planeamento e um espírito empreendedor.

Globalmente, o curso de formação contínua permite que uma equipa de professores numa escola possa ministrar e apoiar a educação para o empreendedorismo. Cada professor possui uma especialidade diferente e está a par dos procedimentos e práticas jurídicos relacionados com a criação e gestão de empresas. Os professores aprendem igualmente técnicas para motivar os alunos a participarem no curso de criação de «empresas virtuais», sendo-lhes concedido um certificado de formadores em empresas virtuais. Além disso,

Tipo de atividade: estratégias de sensibilização dos prestadores de DPC

País de execução: Bulgária

Instituição responsável pela execução da atividade:

Centro Búlgaro de Empresas de Formação

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.buct.org/index.php?p=22>

Contacto principal: Dariya Mavrudieva

Endereço de correio eletrónico principal: info@buct.org

Telefone: +359 29632272

Aplicação/público-alvo da atividade: professores

Nível de ensino alvo: DPC, professores do ensino secundário, superior e profissional



podem aplicar os novos conhecimentos e competências adquiridos nas disciplinas que ensinam.

Condições para o sucesso

- ▶ Estimular a aceitação. O curso é amplamente promovido nas escolas **do ensino teórico e profissional**, em linha e nas reuniões anuais de professores. Posteriormente, as escolas enviam a sua candidatura para o Centro Búlgaro de Empresas de Formação a fim de participarem no curso em causa
- ▶ Maximizar as parcerias. A cooperação entre escolas, instituições governamentais e empresas é fundamental para o sucesso e é, em parte, facilitada pela Rede Búlgara de Empresas de Formação, criada em 2004. Entre os seus membros contam-se empresas virtuais, o Centro Búlgaro de Empresas de Formação, organizações empresariais, empresas, ONG e instituições governamentais
- ▶ Envolver os parceiros empresariais. As empresas contribuem para o Centro Búlgaro de Empresas de Formação com conhecimentos especializados, o acompanhamento e a avaliação, assim como diretamente, participando na formação de professores que é ministrada nas escolas.

Impacto da atividade

Este programa tem muitos aspetos positivos:

- ▶ o seu alcance é amplo; em cada escola com a qual entra em contacto, atinge entre 10 e 20 professores e entre 500 e 1 500 estudantes;

- ▶ é um programa sustentável: os cursos nunca sofreram uma interrupção desde 1999;
- ▶ ajudou a desenvolver um espírito de «educação para o empreendedorismo» em muitas escolas e a formar equipas interdisciplinares de professores que garantem a sustentabilidade da educação para o empreendedorismo e do ambiente de aprendizagem.

Impacto da atividade

- ▶ Dispensar formações a professores, formados no quadro do programa, em novos domínios: por exemplo, línguas estrangeiras, competências informáticas, criação e gestão de equipas. Tal permitirá igualmente reforçar as suas competências. Os cursos de formação são planeados e ministrados em parceria com organizações empresariais.
- ▶ Melhorar a cooperação entre professores e empresas reais e formar professores para realizarem atividades de consultoria, resolverem problemas, efetuarem controlos e realizarem avaliações.

DPC

ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO

CERTIFICAÇÃO

COLABORAÇÃO

BULGÁRIA

Atividades de formação de professores de JA-YE

A **JA-YE** Europe é uma organização não governamental (ONG) com 37 membros nacionais dedicados à educação para o empreendedorismo, às competências em prol da empregabilidade e à literacia financeira para estudantes do ensino primário ao universitário. Em 2011-2012, a rede alcançou mais de três milhões de estudantes com um vasto leque de programas. A sua sede europeia está localizada em Bruxelas. Nesse ano académico, a JA-YE formou aproximadamente 135 000 professores de 70 000 escolas. Um dos programas mais populares é o programa «Empresa», em que os estudantes criam uma miniempresa sob a orientação de um professor e de um consultor empresarial voluntário. Além de proporcionar oportunidades formais e informais de formação aos estudantes, o programa inclui igualmente um leque de cursos de formação contínua destinados aos professores que abrange quatro domínios principais:

- ▶ **Confiança.** Desenvolvimento de atitudes e qualidades pessoais, tais como:
 - ▶ a capacidade e a vontade de tomar iniciativas;

- ▶ inovação e criatividade;
- ▶ disponibilidade para correr riscos.
- ▶ **Competência.** Aprendizagem, conhecimentos e competências relacionados com o desenvolvimento de uma empresa e os processos inovadores.
- ▶ **Aprendizagem pela prática.** Aprendizagem de matérias e aquisição de competências básicas através da utilização de métodos de trabalho empreendedores.
- ▶ **Fator «de interesse» e motivação.** Envolver a comunidade local, os pais, os amigos e os meios de comunicação social, assim como participar em feiras comerciais, concursos e atividades a nível internacional.

O ciclo do programa começa no início do ano escolar. A estratégia da JA-YE consiste, em primeiro lugar, em abordar o proprietário da escola (por exemplo, a autarquia local) e perguntar-lhe se pretende ver a sua escola envolvida no projeto; posteriormente, a JA-YE aborda o diretor da escola e coloca-lhe a mesma questão. Seguidamente, dá início aos cursos básicos de formação de professores, dá conhecimento aos professores dos principais conceitos do

Tipo de atividade: estratégias de sensibilização dos prestadores de DPC

País de execução: internacional

Instituição responsável pela execução da atividade: *Junior Achievement Young Enterprise Europe (JA-YE Europe)*

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:
<http://www.ja-ye.org>

Contacto principal: Jarle Tømmerbakke

Endereço de correio eletrónico principal: Jarle@ja-ye.org

Aplicação/público-alvo da atividade: professores e estudantes dos 16 aos 19 anos participantes no programa «Empresa» da JA-YE

Nível de ensino alvo: professores de instituições de EFP e escolas secundárias superiores



programa e estabelece redes para que os participantes não fiquem entregues a si próprios. Isto é importante uma vez que, frequentemente, há uma grande incerteza/resistência aos novos métodos, e a JA-YE é confrontada com questões como a de saber se «os estudantes vão aprender o mesmo com os novos métodos?» Seguidamente, os estudantes avançam para o ciclo de criação de uma «miniempresa», que tem a duração de um ano, em que definem uma ideia de negócio, uma estratégia de *marketing* e um orçamento antes de participarem em vários concursos a nível local.

Condições para o sucesso

- ▶ A combinação da aprendizagem formal com a aprendizagem informal é a chave do sucesso dos programas da JA-YE.
- ▶ Do lado formal, são proporcionadas oportunidades aos professores de experienciarem uma atividade real e não simulada: os professores beneficiam, durante 2 a 3 dias, de atividades de formação e desenvolvimento profissional contínuo, que envolvem a gestão e transmissão de conteúdos em linha adicionais, bem como a avaliação e validação das competências através da experiência prática.
- ▶ Do lado informal, os professores e estudantes beneficiam de uma rede que liga as escolas participantes, de um **tutor** (*coach*) da comunidade empresarial para cada turma, de um a três dias de atividades extra-curriculares (concursos ou campos de inovação) e da presença de um antigo aluno.
- ▶ As atividades realizadas pela JA-YE possuem igualmente uma sólida dimensão internacional e implicam uma colaboração à escala europeia — é, por exemplo, o caso do Concurso Anual Empresa Europeia do Ano (European Company of the Year Competition) e dos concursos organizados pela JA-YE: JA-YE Enterprise Without Borders (Empresa sem Fronteiras); JA-YE Social Enterprise Programme (Programa Empresa Social) e European Creativity and Innovation Challenges (Desafios Europeus de Inovação e Criatividade).
- ▶ Os concursos envolvem a comunidade e motivam os professores. A JA-YE considera que são cruciais para fomentar o envolvimento da comunidade local e dos meios de comunicação social. Em geral, os jurados destes concursos são elementos da comunidade empresarial,

políticos e elementos das autoridades educativas locais/nacionais que ajudam a obter apoios para o projeto. São atribuídos vários prémios às miniempresas; os professores e as escolas são igualmente premiados, e este tipo de reconhecimento dá, frequentemente, origem a uma publicidade positiva, não só para as atividades mas também para as escolas e para os professores.

Impacto da atividade

A JA-YE realizou, junto dos participantes anteriores, um inquérito sobre o impacto das suas atividades que revelou muitos resultados positivos. 90% dos professores diz recomendar este método de ensino aos seus colegas. Uma afirmação comum dos estudantes é a de que «torna a escola mais interessante e motivadora». Além disso, é possível observar que este método de ensino cria empresários.

- ▶ Empresas em fase de arranque: um estudo independente realizado junto dos anteriores participantes revelou que estes criaram mais 50% de empresas do que os do grupo de controlo. 12% dos jovens que participaram no programa «Empresa» organizado pela JA-YE no ensino secundário criaram a sua própria empresa aos 25 anos, enquanto que a percentagem de jovens que nele não participaram e que também criaram a sua própria empresa é de 8%.
- ▶ Cria confiança no empreendedorismo. 55% dos antigos estudantes que participaram no programa «Empresa» alegam possuir os conhecimentos e competências necessários para criar a sua própria empresa caso a oportunidade surja, em comparação com os 41% verificados no grupo de controlo.
- ▶ Cria futuros líderes. 33% dos antigos estudantes do programa «Empresa» organizado pela JA-YE ocupam atualmente uma posição de liderança, em comparação com 25% do grupo de controlo.
- ▶ Estas conclusões são apoiadas por vários outros estudos e inquéritos independentes.

DPC

ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE CONSCIENCIALIZAÇÃO

MÉTODOS DE ENSINO INOVADORES

MÉTODOS PRÁTICOS

ESCALA EUROPEIA

Ligações ou recursos úteis:

JA-YE Enterprise without Borders®

JA-YE Social Enterprise Programme

European Creativity and Innovation Challenge

«The Entrepreneurial Educator» (o educador empreendedor), seminário de dois dias

«The Entrepreneurial Educator» é um seminário de dois dias em que são abordadas questões relacionadas com o profissionalismo dos professores e com o papel que desempenham enquanto agentes da mudança na sociedade. Trata-se de um seminário interativo que inclui exemplos de práticas inovadoras, debates e a aplicação ao contexto profissional pessoal dos delegados. O seminário baseia-se no pressuposto de que é consideravelmente mais fácil para um educador conduzir os alunos em contextos **sobre os quais** possuem conhecimentos especializados, e reconhece que muitos educadores tiveram, ou consideram que tiveram, uma experiência limitada no que **diz respeito** ao empreendedorismo. Por conseguinte, o seminário ajuda os professores a reconhecer e compreender de que forma quaisquer conhecimentos especializados e experiências reais podem ser integrados no âmbito do empreendedorismo. Mais importante ainda, o

seminário põe os educadores em contacto com outros intervenientes que trabalham no mesmo domínio, criando assim oportunidades para uma colaboração eficaz.

O seminário explora o conceito de Educador Empreendedor, comparando empresários bem-sucedidos com professores eficazes. Realça e explora, através do diálogo e da reflexão, aspetos fundamentais relacionados com o profissionalismo dos professores, a identidade profissional e as formas de envolver os alunos. Estes aspetos incluem atitudes em relação à mudança, à incerteza, à assunção de riscos e **aos relacionamentos**

O seminário de dois dias explora cinco temas:

- ▶ O professor empreendedor.

Tipo de atividade: iniciativas de apoio contínuo a prestadores de DPC

País de execução: Reino Unido (Escócia)

Instituição responsável pela execução da atividade: Universidade de Aberdeen

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição: <http://www.abdn.ac.uk/spe/>

Contacto principal: David McMurtry

Endereço de correio eletrónico principal: d.c.mcmurtry@abdn.ac.uk

Telefone: +44 1224274623

Intervenientes ou parceiros adicionais envolvidos: o programa escocês para o empreendedorismo, a Agência Croata de Formação de Professores e a Universidade Erciyes, em Kayseri, na Turquia

Aplicação/público-alvo da atividade: professores, diretores de estabelecimentos de ensino, professores **em formação**, formadores de professores, membros do pessoal das autoridades educativas, psicólogos e pedagogos

Nível de ensino alvo: educadores de todos os níveis de ensino: pré-primário, primário, secundário, superior e formação contínua



- ▶ Aprender e ensinar no século XXI.
- ▶ O que sabemos sobre a aprendizagem eficaz.
- ▶ Envolver os alunos nos seus processos de aprendizagem.
- ▶ Estratégias para a aquisição de competências empresariais.

Os participantes exploram o ensino e a aprendizagem do empreendedorismo em contextos contemporâneos e analisam exemplos de boas práticas; dedicam-se igualmente ao «planeamento de ações» utilizando as ideias que aprenderam e exploraram no âmbito dos temas supracitados para criar uma agenda de desenvolvimento a fim de desenvolver um aspeto da sua prática.

São adotadas várias abordagens pedagógicas com o objetivo de promover atitudes empreendedoras e a criatividade, incluindo:

- ▶ apresentações orientadas por um tutor, utilizando dados provenientes de pesquisas e literatura e exemplos de boas práticas utilizando vídeos.
- ▶ interações, diálogos, debates e reflexões amplos;
- ▶ planeamento de ações, individualmente e em grupos;
- ▶ apresentações em grupo.

Esta formação é atualmente dispensada pelos quatro parceiros envolvidos na apresentação do projeto supracitado, consoante a disponibilidade dos mesmos. Qualquer pessoa (de qualquer país europeu) que pretenda acolher o seminário deve, em primeiro lugar, contactar David McMurtry da Universidade de Aberdeen. A instituição que solicitar o seminário deve estar ciente de que terá de suportar as despesas de deslocação e alojamento dos apresentadores. Para além do seminário de dois dias, existe igualmente uma comunidade de aprendizagem em linha que permite aos participantes aceder e partilhar materiais e interagir entre si antes e após a realização do seminário.

Além de constituir uma experiência de aprendizagem profissional, o seminário é igualmente uma atividade de investigação. Procede-se à recolha

de dados através de um questionário relativo aos pontos de vista dos participantes sobre os conceitos de educador empreendedor e da sua identidade profissional, mais especificamente, em que medida os próprios consideram que têm um espírito empreendedor.

Impacto da atividade

Este novo programa já alcançou resultados muito positivos em Zagreb, na Croácia (junho de 2012), em Aberdeen, na Escócia (setembro de 2012) e em Kayseri, na Turquia (março de 2013). As avaliações dos seminários mostraram que a participação teve um impacto significativo na autoeficácia dos participantes e podia igualmente influenciar as práticas e políticas. Após o evento de Kayseri, foram publicados relatórios e documentos relativos à evolução dos conceitos e aos dados empíricos, destacando as comparações a nível internacional.

O interesse no empreendedorismo e na atividade empresarial teve igualmente um impacto positivo nos estudantes e respetivos processos de aprendizagem, em todas as áreas temáticas. Ao refletirem sobre o seu próprio papel, os educadores aprofundam a compreensão do seu próprio impacto na sociedade, o que constitui a base de um desenvolvimento profissional significativo.

A equipa terá todo o gosto em debater a possibilidade de organizar o seminário em parceria com educadores de outras nações e contextos.

DPC

APOIO CONTÍNUO

SENSIBILIZAÇÃO

APRENDIZAGEM EMPÍRICA

REINO UNIDO

National Standard for Enterprise Education (Norma Nacional de Educação para o Empreendedorismo)

A **Norma Nacional de Educação para o Empreendedorismo** foi concebida pelo Centre for Education and Industry da Universidade de Warwick. Trata-se de um processo de controlo da qualidade para reconhecer e recompensar as boas práticas na elaboração e gestão dos programas de educação para o empreendedorismo. Centra-se mais sobretudo nas atividades de formação de professores, mais do que nas atividades orientadas para os estudantes.

O quadro compreende cinco vertentes, cada uma das quais descreve e identifica processos de qualidade, a saber:

- ▶ a definição de uma visão da educação para o empreendedorismo;
- ▶ a realização de uma auditoria à educação para o empreendedorismo;

- ▶ o planeamento e gestão da educação para o empreendedorismo;
- ▶ a execução de um programa de educação para o empreendedorismo; e
- ▶ a análise e avaliação da educação para o empreendedorismo.

Cada elemento contém uma lista de requisitos a cumprir pelas escolas, acompanhada por uma breve explicação descritiva do tipo de documentação e elementos de prova que têm de ser avaliados no âmbito da Norma Nacional.

Para serem conformes com a Norma Nacional de Educação para o Empreendedorismo, as escolas têm de demonstrar que existe:

- ▶ Aum compromisso no sentido de educar todos os estudantes para o empreendedorismo;

Ípo de atividade: iniciativas de apoio contínuo a professores no ativo

País de execução: Reino Unido

Instituição responsável pela execução da atividade:

Centre for Education and Industry

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www2.warwick.ac.uk/fac/soc/cei/enterpriseeducation/casestudy/>

Contacto principal: Malcolm Hoare

Endereço de correio eletrónico principal: m.g.hoare@warwick.ac.uk

Aplicação/público-alvo da atividade: professores

Nível de ensino alvo: professores do ensino primário, secundário e especial



- ▶ uma visão das necessidades e do desenvolvimento futuros do programa de educação para o empreendedorismo que integre a aprendizagem prática e os métodos centrados no estudante;
- ▶ uma visão clara do modo como a educação para o empreendedorismo se encaixa no programa de ensino mais vasto e no plano de desenvolvimento, assim como um compromisso e a compreensão do, conceito por parte da equipa de direção e do pessoal não docente;
- ▶ uma avaliação e apreciação regulares da oferta em matéria de educação para o empreendedorismo, especialmente do seu impacto no desenvolvimento das capacidades dos estudantes;
- ▶ provas de que uma formação profissional contínua especializada é **forne-****cida** por coordenadores de empresas e pelo pessoal da escola, dentro ou fora dela.

Condições para o sucesso

- ▶ Informações acessíveis e gratuitas. Um aspeto fundamental das normas é o facto de serem publicadas em linha numa «Aldeia de empresas», o que permite aos professores e às instituições o acesso fácil e gratuito aos materiais.
- ▶ A autoavaliação e o planeamento de ações são possibilitados pelo material disponibilizado em linha. Os pontos fortes e fracos da oferta global de uma escola em matéria de educação para o empreendedorismo podem ser identificados e trabalhados.
- ▶ Existe **uma** acreditação externa.

Impacto da atividade

- ▶ O requisito da existência de formação contínua especializada estimulou a oferta e a procura de formação em empreendedorismo para os professores e a criação de redes úteis escolas-empresas.
- ▶ O pessoal que trabalha com os materiais revela apreciar a abordagem estruturada e as oportunidades de recompensar as melhores práticas identificadas.
- ▶ O pessoal é frequentemente capaz de identificar a educação para o empreendedorismo **latente** nas suas escolas que não foi ainda reconhecida.
- ▶ Os professores e os seus mentores apreciam receber diretrizes claras para apoiar a oferta de uma educação para o empreendedorismo de elevada qualidade, e respondem bem à flexibilidade dos requisitos, que permite ter em conta as prioridades locais e, ao mesmo tempo, satisfazer os critérios de base.

DPC

APOIO CONTÍNUO

INTEGRADA

NORMALIZAÇÃO

REINO UNIDO

Ligações ou recursos úteis:

Sítio do CEI: <http://www2.warwick.ac.uk/fac/soc/cei/>.

Sítio da «Aldeia empresarial»: <http://www.enterprisevillage.org.uk/>

Interpretação do conceito de empreendedorismo nos programas de ensino

O **Centre for Educational Research and Development (CERD)** é um organismo do Governo libanês que desempenha um papel essencial na elaboração dos programas de ensino. Tem desenvolvido abordagens para integrar o empreendedorismo no sistema educativo do país. Um projeto-piloto está a introduzir conteúdos de empreendedorismo nos programas de ensino, tanto no ensino geral como no EFP. Para tal foi necessário tomar várias medidas:

- ▶ inicialmente, o CERD apresentou **aos ministros** o pedido referente ao projeto, a fim de os convencer a investir;
- ▶ seguidamente, foram selecionados os sítios-piloto (cerca de 50 no total) e os diretores das escolas em causa foram convidados a discutir o projeto;

- ▶ por último, o CERD ministrou formação aos professores dessas mesmas escolas para que estes pudessem começar a levar a efeito a iniciativa.

Procedeu-se à contratação e ao desenvolvimento de um leque de recursos com o objetivo de apoiar a realização de tal iniciativa. Entre eles incluíam-se: orientação curricular, materiais para os estudantes e um manual para os professores. Todos os materiais adotavam uma abordagem de aprendizagem ativa e começavam por ensinar as competências básicas em matéria de empregabilidade.

Tipo de atividade: iniciativas de apoio contínuo a professores no ativo

País de execução: Líbano

Instituição responsável pela execução da atividade:

Centre for Educational Research and Development, CERD
(centro de investigação e desenvolvimento em educação)

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

<http://www.crdp.org/CRDP/>

Aplicação/público-alvo da atividade: professores do ensino geral e do EFP

Nível de ensino alvo: ensino primário



Condições para o sucesso

- ▶ Para que o impacto seja vasto, é essencial a integração nos programas de ensino. Este projeto foi considerado como o primeiro passo no desenvolvimento de uma «sociedade empresarial» no Líbano, uma vez que visava influenciar a sociedade libanesa de um modo mais geral. Um fator-chave para o seu sucesso foi o facto de o empreendedorismo ter sido integrado no programa de ensino principal, em vez de se limitar a ser considerado como uma atividade extracurricular.
- ▶ Envolvimento de todos os principais intervenientes. Foram realizados projetos-piloto para identificar os pontos fortes e fracos. Os resultados revelam que a participação nos três níveis (inicialmente junto dos ministros, posteriormente junto dos diretores das escolas e, por último, junto do pessoal docente) foi vital para garantir o sucesso dos projetos-piloto.
- ▶ Redução das duplicações para maximizar a relação custo-eficácia. Por último, foram evitadas as sobreposições entre financiadores, uma vez que cada um deles financia um aspeto diferente do programa.

DPC

INICIATIVAS DE APOIO

SENSIBILIZAÇÃO

MATERIAIS DIDÁTICOS

LÍBANO

Projecte Emprenedors (projeto «Empreendedor»)

Em cada período letivo, cerca de 10 professores de diferentes escolas que ministram um **programa de educação para o empreendedorismo** reúnem-se no Ministério da Educação da Catalunha para debater e partilhar materiais, experiências e ideias. Estes materiais incluem a prestação de apoio aos professores para que possam orientar os estudantes em projetos que se centrem na criação de uma empresa (imaginária), tal como o projeto «Criar uma empresa: elaborar um plano de negócios». São fornecidos planos de aulas, notas didáticas e folhas de exercícios para os alunos, assim como informações sobre elementos fundamentais da legislação introduzida pelo Governo, ligações úteis, vídeos sobre o assunto e exemplos de projetos de anos anteriores. Além disso, todos os professores partilham as suas experiências e os resultados das atividades de promoção

do empreendedorismo nas suas escolas. A maior parte dos professores é convidada a preparar e entregar uma folha de avaliação, ao passo que alguns deles apresentam o trabalho por eles desenvolvido de forma mais criativa, por exemplo, realizando um vídeo com as apresentações efetuadas pelos estudantes no quadro do seu projeto final.

O Ministério da Educação forneceu igualmente os contactos de empresas locais e indicou como estas poderiam ser contactadas nos prazos fixados nos projetos individuais. O Ministério salientou igualmente ser útil que os empresários bem-sucedidos estivessem dispostos a fazer um discurso motivador aquando do início dos projetos nas escolas.

Tipo de atividade: iniciativas de apoio contínuo a professores no ativo

País de execução: Espanha (Catalunha)

Instituição responsável pela execução da atividade:

Ministério da Educação da Catalunha

Sítio web ou ligação para aceder ao projeto ou à instituição:

Sítio do Ministério da Educação da Catalunha:
<http://www20.gencat.cat/portal/site/ensenyament>

Contacto principal: Xavier Yáñez, Maria Ojuel e Monica Artigas

Endereço de correio eletrónico principal:

xyanez@xtec.cat, mojuel@xtec.cat, monica.artigas@terra.es

Telefone: +34 935516900, extensão 3835

Aplicação/público-alvo da atividade: professores que aplicam um programa de empreendedorismo nas suas escolas

Nível de ensino alvo: DPC, professores do ensino secundário



Condições para o sucesso

- ▶ As escolas empreendedoras são um conceito relativamente novo na Catalunha, pelo que o apoio do Ministério da Educação é crucial.
- ▶ A atividade é promovida através do da formação contínua ministrada aos professores pelo Ministério da Educação, numa base experimental em algumas escolas da Catalunha e **gratuita**. O Ministério da Educação desempenha um papel fundamental, na medida em que permite aos professores partilhar experiências e materiais, o que é especialmente importante para os que se encontram nesta situação pela primeira vez. Além disso, este ano foi incluída uma nova disciplina facultativa denominada «emprenedoria» (empreendedorismo) no terceiro ano do ensino secundário obrigatório. Por conseguinte, é especialmente importante que mais professores tenham acesso a este curso de formação, principalmente os professores de economia que, em geral, serão os responsáveis por esta nova disciplina. Além disso, as escolas dispõem de poucos materiais, pelo que a ajuda e as informações fornecidas pelo Ministério da educação são essenciais para que as informações fornecidas tenham uma elevada qualidade.
- ▶ O «Projecte Emprenedors» desenvolveu um curso de 25 horas para abordar especificamente a nova disciplina de Empreendedorismo, que fornece aos professores os instrumentos e recursos necessários à sua implementação.

DPC

INICIATIVAS DE APOIO

COLABORAÇÃO

MATERIAIS DIDÁTICOS

ESPANHA

Ligações ou recursos úteis:

Ligação para alguns dos materiais distribuídos: http://phobos.xtec.cat/cirel/cirel/index.php?option=com_content&view=article&id=105&Itemid=74.

Ligação para o sítio do Ministério da Educação, que inclui alguns recursos no domínio do empreendedorismo: <http://www.xtec.cat/web/recursos/emprenedoria>.

ÍNDICE

Secção	Instituição responsável pela execução da atividade	Título do estudo de caso	Página
FIP	Universidade de Jyväskylä (Finlândia)	Abordagens empreendedoras na formação de professores	16
FIP	National College of Arts and Design, Dublin (Irlanda)	«Estátuas em movimento»: arte na formação de professores	18
FIP	Group T — Leuven Education College, Bélgica	A arte de ensinar com atitude	20
FIP	St Mary's University College Belfast (Irlanda)	Avaliação de resultados qualitativos da aprendizagem	22
FIP	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, Instituto Politécnico da Guarda (Portugal)	Disciplina curricular: «Educação pessoal e social»	24
FIP	Xios University College, Bélgica (Bélgica)	<i>Workshop</i> didático sobre aprendizagem interdisciplinar	26
FIP	Universidade de Ioannina, departamento de Educação da Primeira Infância (Grécia)	Programa de orientação na universidade	28
FIP	Centro da Europa do Sudeste para a Aprendizagem do Empreendedorismo, SEECEL (Internacional)	Projeto regional de aprendizagem do empreendedorismo centrado especificamente na formação inicial e contínua de professores	30
FIP	Unidade de Formação Profissional de Professores da Universidade de HAMK (Finlândia)	Programa de formação profissional de professores	32
FIP	Swansea Metropolitan University (Reino Unido)	Participação de estudantes diplomados na formação de professores	34
FIP	Universidade da Lapónia (Finlândia)	Curso obrigatório de música numa perspetiva empreendedora (abordagem pedagógica)	36
FIP	University College Copenhagen, departamento de Formação de Professores (Dinamarca)	Consultor de inovação: University College Copenhagen	38
FIP	Sogn og Fjordane University College (Noruega)	Rural enterprises for action learning (empresas rurais pela realização de ações de aprendizagem): um instrumento profissional e pedagógico	40
FIP	Instituto Politécnico da Escola Superior de Viana do Castelo (Portugal)	Programa de educação para o empreendedorismo destinado a crianças dos 3 aos 12 anos	42
FIP	Arteveldehogeschool (Bélgica)	Centro para a Criatividade, a Inovação e o Empreendedorismo (ACCIO) do Colégio Universitário Artevelde	44
FIP	Ministério da Educação e Ciência da antiga República jugoslava da Macedónia (antiga República jugoslava da Macedónia)	Inovação e empreendedorismo	46
FIP	WEEN — Welsh Enterprise Educators Network (Rede Galesa de Educadores para Empresas) Swansea Metropolitan University e Trinity St. David (Reino Unido, País de Gales)	Welsh Enterprise Educators NetworkI (rede galesa de formadores em empreendedorismo) apoiada pela rede Enterprise Educators United Kingdom (EEUK)	48
DPC	Escola secundária Matija Antun Reljković, Slavonski Brod (Croácia)	Escola secundária Matija Antun Reljković, Slavonski Brod	54
DPC	Manchester Academy (Reino Unido)	Manchester Academy	56
DPC	Zespół szkół technicznych w mikołowie (Polónia)	«Sim às competências, não aos estereótipos»	58
DPC	Universidade de Turku /Universidade de Tecnologia de Lappeenranta (Finlândia)	Ambiente de aprendizagem virtual no domínio da educação para o empreendedorismo (projeto YVI)	60

Secção	Instituição responsável pela execução da atividade	Título do estudo de caso	Página
DPC	Iniciativa de apoio às empresas em fase de arranque e à transmissão de empresas (IFEX), um serviço do Ministério das Finanças e da Economia do Land de Bade-Vurtemberg (Alemanha)	Reforço do espírito empreendedor em professores e alunos	62
DPC	Valnalon (Espanha)	Reconhecimento e desenvolvimento de práticas empresariais na formação de professores (projeto ADEPTT)	64
DPC	Criatividade, cultura e educação (CCE), uma organização não governamental (ONG) e de beneficência sediada no Reino Unido (Reino Unido)	Criatividade, cultura e educação: «Parcerias criativas»	66
DPC	Ministério da Presidência do Conselho de Ministros (Governo português) (Portugal)	Programa «Escolhas»	68
DPC	Câmara de Artesanato e Pequenas Empresas da República da Eslovénia (Eslovénia)	Projeto UPI	70
DPC	Dinamarca, Niels Brock Business College; Espanha, Cebanc; Fórum Europeu de Educação e Formação Técnica e Profissional (EfVET); Portugal, Anespo; Reino Unido, Norton Radstock College e Bath Spa University; Roménia, Centro para o Desenvolvimento e Inovação na Educação (TEHNE) (Portugal, Reino Unido, Dinamarca, Roménia, Espanha)	Projeto LIFE 2: Competências-chave para a vida	72
DPC	Rouen Business School (França)	Inovação em pedagogia da educação para o empreendedorismo	74
DPC	I2ER Instituto Europeu de Empreendedorismo Rural (França)	Método MIME: <i>Méthode d'Initiation au Métier d'Entrepreneur</i> (Método de Iniciação à Profissão de Empreendedor)	76
DPC	Zöld Kakas Líceum (Hungria)	Criação de redes com a comunidade empresarial	78
DPC	Tknika, uma filial do subdepartamento de ensino e formação profissionais e aprendizagem ao longo da vida, Ministério da Educação, Política Linguística e Cultura do Governo basco (Espanha, País Basco)	Tknika — Centro de Inovação para o Ensino e a Formação Profissionais e a Aprendizagem ao Longo da Vida	80
DPC	Network for Training Entrepreneurship (NFTE), (Bélgica)	Empreendedorismo proficiente e competências empresariais	82
DPC	Centro Búlgaro de Empresas de Formação (Bulgária)	Formar professores para criarem «empresas virtuais» nas suas escolas	84
DPC	Junior Achievement Young Enterprise Europe (JA-YE Europe) (Internacional)	Atividades de formação de professores de JA-YE	86
DPC	Universidade de Aberdeen (Reino Unido, Escócia)	«The Entrepreneurial Educator» (o educador empreendedor), seminário de dois dias	88
DPC	Centre for Education and Industry (Reino Unido)	National Standard nfor Enterprise Education (Norma Nacional de Educação para o Empreendedorismo)	90
DPC	Centre for Educational Research and Development (CERD) (Líbano)	Interpretação do conceito de empreendedorismo nos programas de ensino	92
DPC	Ministério da Educação da Catalunha (Espanha)	Projecte Empreneadors (projeto «Empreendedor»)	94

ENTERPRISE & INDUSTRY MAGAZINE (REVISTA DE EMPRESA E INDÚSTRIA)

A revista em linha ENTERPRISE & INDUSTRY MAGAZINE (http://ec.europa.eu/enterprise/magazine/index_en.htm) trata, entre outras coisas, de assuntos relacionados com PME, inovação, empreendedorismo, o mercado único dos bens, competitividade e proteção do ambiente, políticas industriais através de uma ampla gama de setores.

A edição impressa da revista surge três vezes por ano. Pode fazer uma assinatura em linha (http://ec.europa.eu/enterprise/magazine/print-edition/subscription/index_en.htm) para a receber em alemão, francês, espanhol ou italiano gratuitamente pelo correio.

Europe Direct é um serviço que o ajuda a encontrar respostas às suas perguntas sobre a União Europeia.

Linha telefónica gratuita: 00 800 6 7 8 9 10 11

(*) As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas, embora alguns operadores, cabinas telefónicas ou hotéis as possam cobrar.



Serviço das Publicações

